O fim de Peron e a política brasileira (Ler na pág. 4)



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 545 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 29-30 de setembro de 1951 – Sábado-domingo

Tôda a Câmara aplaudiu, ontem, o discurso com que Flores da Cunha se rejubilou pela revolução argentina.

EXPURGO DO EXÉRCITO COMEÇOU PERON

GENERAIS E BRIGADEIROS OS CHEFES DA REBELIÃO

CERCA DE 100 FUGITIVOS

BUENOS AIRES, 29 (AFP) – O presidente Peron, na sua qualidade de comandante supremo das fôrças armadas, resolveu que se inicie uma informação sumária de todos os oficiais das fôrças armadas.

Um decreto convertido em lei pelo Senado autoriza Peron a proceder a remoção das fôrças armadas, dando baixa aos militares que tiverem tido conexão com o movimento e promovendo outros mesmo que não tenham o tempo fixado nos quadros militares.

A CGT resolveu que a greve geral decretada hoje termine à meia-noite e o reinício imediato de tôdas as atividades no país.

(MAIS TELEGRAMAS NA SEXTA PAGINA)



PERON

FLAGRANTES DO MARANHÃO

(De Diogenes Ferreira, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)



Um aspecto de casas incendiadas no bairro pobre de Madre de Deus. A população pobre da capital maranhense é que tem mais sofrido com as agitações ali reinantes



Passeata de mulheres em frente ao Hotel Central, de São Luiz, quando ali se encontrava hospedado o ministro da Justiça. Conduziam cartazes contra o governador e cantavam "Avante, camaradas"



Populares rasgando cartazes favoraveis ao governador Eugênio de Barros



No bairro pobre de Madre de Deus, um soldado do Exército toma conta dos salvados das famílias desabrigadas, enquanto uma freira visita os casebres



Mulheres, crianças e salvados dos incêndios no bairro Madre de Deus

VARGAS QUER A INTERVENÇÃO

INTERVENÇÃO INCONSTITUCIONAL

O ministro Negrão de Lima conduziu-se a contento no caso do Maranhão. Teve sempre cautela bastante para não confundir com os problemas da ordem pública os interêsses particularistas de qualquer dos grupos em luta. Nunca se pôde dizer, em todo o longo debate da política maranhense, que o ministro da Justiça estivesse agindo como partidário dêste ou daquele grupo. E a confiança pública prestigiou totalmente a sua ação até ontem, quando, inexplicàvelmente, adiou da manhã para a tarde e da tarde para nunca mais a entrevista prometida aos jornalistas no momento em que desembarcou de regresso da sua viagem de observação a São Luís.

Sabe-se, agora, o que tristemente aconteceu. O ministro da Justiça no relatório que apresentou ao sr. Vargas com as suas impressões da viagem de observação, concluia pela necessidade da retirada das tropas federais do policiamento ativo da capital maranhense que deveria, assim, ser entregue ao governador Eugênio de Barros, única autoridade legal e legítima para policiar a cidade e para governá-la de acôrdo com a Constituição.

De posse do relatório do ministro o sr. Vargas preferiu ressonar um pouco sôbre êle, favorável que era à intervenção imediata. E o ministro adiou e foi adiando sua entrevista até não poder mais concedê-la.

Vai haver, portanto, a intervenção no Maranhão, uma intervenção indébita, ilegal, inconstitucional porque a única autoridade competente para aconselhá-la, que é o ministro da Justiça, a desaconselha, a desaprova, não a julga necessária.

Um ministro da Justiça não tem, na composição dos governos democráticos, funções de secretário privado. Pelo contrário. E' uma autoridade constitucional, com deveres definidos, com responsabilidades positivas que não podem ser postas de lado, sem que desmoralizem, ao mesmo tempo, tanto o ministro, como o próprio govêrno de que êle faz parte.

Temos êste caso singular: o presidente da República deferiu ao seu ministro, autoridade responsável pela ordem pública em todo o país, o estudo, a supervisão, a observação do caso político maranhense, que era também um caso de ordem pública, de ordem constitucional. Dedicando dia e noite ao grave assunto o ministro conclui, sob razões as mais poderosas, pela inaplicabilidade, ao caso, do artigo constitucional que permite a intervenção federal em um Estado.

Por que teria concluído assim o ministro? Simplesmente porque estudou profundamente o assunto, tomou opiniões, examinou dados concretos, observou, pessoal e detidamente, o teatro dos acontecimentos. Concluiu baseado em dados positivos e sob observação pessoal que encaminhou, depois, num relatório, ao presidente da República.

E o presidente da República, com uma simples vista de olhos, conclui, em contrário, pela intervenção, contra o conselho, contra a opinião do seu ministro da Justiça, única autoridade constitucional responsável para firmar, em referendum, o possível decreto de intervenção.

Desprezando a opinião neutra e constitucional do ministro Negrão de Lima o sr. Vargas se apoia, possivelmente, na palavra apaixonada do general Edgardino Pinta, que já não é, desde muito tempo, apenas comandante da tropa que está em São Luís, mas coligado exaltado contra o governador maranhense.

O sr. Vargas nunca foi, efetivamente, um homem que respeitasse autoridades legais, quando se sentia com fôrças para desrespeitá-las. Sempre preferiu, mesmo, a autoridade da fôrça. E agora, desmoralizando o seu govêrno porque desautorando o seu ministro da Justiça, mais uma vez prefere ficar com a fôrça, passando por cima da Constituição.

Não atendeu à sugestão do ministro da Justiça no sentido de ser retirada a tropa de São Luís — Conferência entre os ministros da Justiça e da Guerra — Reunião dos líderes da UDN e PSD na Câmara

Getulio rejeitou frontalmente as conclusões que lhe foram apresentadas pelo ministro Negrão de Lima, numa exposição verbal feita anteontem no Catete.

Achava o titular da pasta da Justiça que a solução melhor para o govêrno era a retirada imediata das tropas federais, atualmente ca-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

GETULIO, INIMIGO DA DEMOCRACIA DIZ OTAVIO MANGABEIRA EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Sucursal) — "Não posso cruzar os braços. O momento nacional exige o meu interêsse e não o meu recolhimento" — declarou-nos ontem o Sr. Otávio Mangabeira.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Vargas faz-se de vítima e dará golpe, se puder – O próprio Govêrno provoca as crises – O dinheiro é a grande arma eleitoral –

A SITUAÇÃO POLITICA NO DISTRITO FEDERAL

OPINAM OS VEREADORES SÔBRE A COLIGAÇÃO DOS PARTIDOS —— JOÃO LUIZ CARVALHO ROMPE COM O ACÔRDO

Enquanto aguardavam o recebimento da resposta oficial do prefeito à nota que lhe foi entregue ontem pelo sr. Mozart Lago, em nome da coligação de partidos, alguns vereadores nos manifestaram a sua opinião pessoal sôbre a atual

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

NAO HAVERA' GREVE NA CENTRAL DO BRASIL

Declarações do diretor da Central e do presidente da Caixa

●

Logo que possível, serão abertas as carteiras de empréstimos

(LER NA OITAVA PÁGINA)



Ao alto a assistência e em baixo a mesa diretora da Assembléia dos aeronautas

FIRMES OS AERONAUTAS - OU AUMENTO OU GREVE

Na "mesa-redonda" de hoje as últimas esperanças e tentativas

(LEIA NA SEGUNDA PAG.)

OS 35 MIL RESENDENSES COMEMORAM ANIVERSÁRIO DE SUA CIDADE

Ler reportagem na 6.ª página

JUNQUEIRA VAI INSISTIR

O vereador José Junqueira, líder do PTB na Câmara do Distrito, declarou que o seu partido não se conforma com a resposta do Prefeito João Carlos Vital e vai respondê-la.

Adiantou o sr. José Junqueira que na próxima segunda-feira ocupará a tribuna da Câmara para comentar a nota do Prefeito.

NÃO DARÃO AUMENTO E DEMITIRÃO OS GREVISTAS

RESOLUÇÃO DO SINDICATO DAS EMPRÊSAS AEROVIÁRIAS, NUMA "REUNIÃO MUITO INTIMA"

O Sindicato das Emprêsas Aeroviárias (patrões) comparecerá hoje, às 11 horas, no Ministério do Trabalho, para a mesa redonda que se realizará no gabinete do sr. Viveiros de Castro, diretor do D.N.T., a fim de repetir o que já vem dizendo há bastante tempo: que não é possível dar qualquer aumento aos aeroviários e aeronautas, no momento.

A decisão foi tomada, ontem, numa reunião secreta.

Ao fim da reunião fomos informados pelo advogado da "Panair", sr. Monteiro de Barros, de que "serão rescindidos todos os contratos de trabalho dos grevistas".

A decisão foi tomada pelos representantes das seguintes companhias, reunidas no Sindicato: Panair, Real, Cruzeiro, Vasp, Varig, Aerovias, Nacional, Aereo Geral, Via Brás, Lóide Aereo e L.A.P.



INCIDENTE COM O FOTOGRAFO

A reunião era tão secreta que não queriam chapas. Mesmo no final houve quem saisse correndo por não se "considerar fotogênico"

Prezado leitor

Publicamos hoje uma reportagem do nosso companheiro Paulo de Castro, redator de "Tribuna das Letras", para que queremos chamar a sua atenção. É a entrevista com o Padre Lombardi. O pensamento dêsse missionário italiano foi penetrado até ao fim, para que da passagem do Padre Lombardi pelo Rio fique um testemunho sério, completo e corajoso.

O leitor encontrará, pois, essa reportagem hoje em "Tribuna das Letras". Não deixe de ler. Para ter desde já uma idéia do seu valor adiantamos alguns pontos básicos, que são outras tantas definições do padre Lombardi:

— "O comunismo é um mal, mas enquanto existir a exploração do homem pelo homem é necessário para a correção do capitalismo".

— "A classe patronal está abaixo da sua missão histórica".

— "A terra é de todos. Ao povo é hoje negado o direito a viver dignamente".

– "Jesus vencerá e com êle todos os que sofrem e mesmo os que pensam nada poder vir a sofrer".

UM DIA NO MUNDO

SEMANA INTERNACIONAL

PAULO DE CASTRO

PÉRSIA

Na Pérsia a situação tende a agravar-se, apesar do otimismo dos americanos e da fleuma (em ligeiro declínio) dos inglêses. O primeiro-ministro Mossadegh falando em praça pública manifestou receio do crescente nacionalismo fanático (que êle mesmo ateou). Disse ao povo que clamava o seu desejo de matar os inglêses, que estes devem ser considerados amigos e o povo persa em vez de os trucidar deve rezar por êles. Conselho justo mas um pouco extemporâneo, e ainda por cima acompanhado de choros e um desmaio (exatamente um, diz uma agência americana).

De tôdas as formas o que mais importa é acentuar que o primeiro-ministro, para se dirigir ao povo, tem de ir à praça publica, pois não tem ambiente no parlamento — o que deixa prever como possível uma substituição: Parece que Londres e Washington contam que o Xá tome esta decisão — mas, à parte as suposições, nada de concreto pelo momento se pode verificar neste sentido. A gravidade da situação pode medir-se ainda pelo fato da princesa Soraya ter viajado para a Suiça e na tendência de certos elementos da nobreza local a acompanhar êste gesto prudente. De resto a prova de que estão praticamente esgotadas as possibilidades de ser resolvida amistosamente a crise está na ocupação "manu militari" das gigantescas refinarias de Abadan pelo exército persa. Portanto, tudo leva a crer que a Inglaterra perdeu a partida na Pérsia, a menos que recorra à guerra — o que seria uma partida perdida para todo o mundo.

A saída de Mossadegh poderia modificar a situação? Não acreditamos, embora seja essa a esperança de Washington e Londres — talvez pela necessidade de terem ainda alguma esperança. Em que medida pode pelo menos evitar-se que o petróleo persa não seja fornecido à Rússia? Tudo o que se diga neste domínio não passa de conjeturas, mas é evidente que diminuiu para o Ocidente a possibilidade de obter neste sentido um compromisso por parte do govêrno persa.

Devemos considerar ainda que o govêrno trabalhista sofre ataques cada vez mais fortes na própria Inglaterra, sendo sua posição difícil. A acrescentar ainda a doença do rei, que noutra situação seria de menos importância mas nesta vem somar-se ao conjunto das grandes preocupações que assoberbam o povo inglês.

■

ALEMANHA

O parlamento de Bonn rejeitou por esmagadora maioria a "proposta" da Câmara do Povo da Alemanha Oriental endossando o projeto de realização de eleições "verdadeiramente livres" em todo o país, apresentado por Groewohl. Na mesma ocasião o "Bundestag" aprovou as regras que deveriam ser aplicadas caso se decidisse realizar um pleito nacional sob a fiscalização da O.N.U. Assim a iniciativa passou para os ocidentais.

■

ARGENTINA

Eis-nos pois em face de um movimento revolucionário na Argentina. O país que Peron diz estar inteiramente ao seu lado manifestou que isso não é verdade. O movimento surgiu nos meios militares — os mesmos que Peron considera representarem a "consciência da luta contra o capitalismo e o imperialismo".

O movimento fracassou, como tantas vezes e por razões que se verificam em países sob o domínio de uma ditadura, qualquer precipitação, falta de ligação, etc. Mas êle demonstra, na altura em que se prepara a farsa de umas eleições de tipo nazista, que o povo argentino começa a reagir — e isto é o mais importante.

No plano interno evidencia as profundas divisões das fôrças armadas argentinas; no plano internacional é a desmoralização de Peron como intérprete do seu povo e do seu exército. Pode ser o começo do fim, e de tôdas as formas é a demonstração de que as fôrças da resistência democrática continuam a agir na Argentina e de que a esperança na queda de Peron começa a ser pelo menos legítima. A própria violência da repressão, ameaças de fuzilamento e não apêlo para o povo mas apenas para alguns regimentos "peronizados", dizem bem da fragilidade do apoio das massas e da inquietude do ditador.

Para o povo argentino foi um acordar — para os povos que circundam êsse grande país fascistizado um estímulo a não seguirem cegamente a sua política de boicote aos "imperialistas" — leia-se aos democratas, leia-se aos EE. UU.

Nota interessante: os comunistas não intervieram no movimento, o que é lógico. Contribuir para a queda de Peron é prejudicar o interêsse da Rússia em sabotar, de uma ou outra maneira, os EE. UU.

■

CORÉIA

As tropas sino-coreanas desencadearam a esperada ofensiva na Coréia, continuando até ao momento com a iniciativa das operações. Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado, está em Tóquio. Nada é possível prever sôbre a possibilidade de próximas, ou não próximas, negociações de Paz. Tudo leva a crer, porem, que só depois do fracasso desta ofensiva seja possível regressar a qualquer tentativa nesse sentido.

MULHERES DO EXÉRCITO RUSSO NA ALEMANHA

BERLIM, 29 (U.P.) — Informa-se que elementos femininos do exército soviético chegaram à Alemanha para substituir mulheres alemãs que trabalham para o exército russo. A imprensa de Berlim Ocidental diz que centenas de mulheres-soldados chegaram da Rússia nos últimos dias.

As mesmas fontes dizem que essas mulheres substituiriam mulheres alemãs que trabalham nos quartéis soviéticos e em escritórios e fábricas de munições que produzem armas para o exército vermelho.

■

PROVIDÊNCIAS PARA ELEIÇÕES NA ALEMANHA

BONN, 29 (AFP) — O govêrno federal resolveu hoje em sessão de gabinete preparar imediatamente um projeto de lei eleitoral tendo em vista eventuais eleições gerais nas quatro zonas de ocupação.

Os ministros do Interior, da Justiça e o encarregado das questões que interessam o conjunto da Alemanha receberam a missão de elaborar êsse projeto que terá por base os 14 pontos apresentados ontem pelo chanceler Adenauer em sua declaração governamental a respeito da proposta do sr. Grotewohl.

■

JORGE VI : MELHORANDO SEMPRE

LONDRES, 29 (AFP) — Em face do boletim do médico, publicado hoje de manhã pelo Palácio Buckingham, os círculos médicos congratulam-se pela evolução favorável do estado de saúde do rei Jorge VI.

Observa-se que depois de uma operação como a que acaba de sofrer o soberano podia-se recear uma complicação tal como uma hemorragia secundária, mas o boletim não fêz nenhuma menção a êsse respeito.

Os médicos também acompanham com ansiedade a perna do rei no caso, que em virtude da sua imobilização reapareçam as perturbações de que sofre há tempos. Todavia, todos os boletins publicados até agora assinalam que o estado do rei continua a melhorar, embora que naturalmente o periodo de inquietação ainda deva durar uns 15 dias, como sempre acontece depois de tais operações.

■

BÁRBARA NÃO SABE O QUE QUER

MINNEAPOLIS, E. de Minnesota, 29 (AFP) — O artista Franchot Tone, já quase restabelecido da sua briga com seu rival Tom Neal, foi ao encontro da estrêla Barbara Payton, que atualmente está descansando na sua pequena cidade natal de Cloquer, neste Estado.

Sabe-se que Tom Neal, julgando-se amado por Barbara, agrediu Franchot Tone ao vêlos juntos e o astro cinematográfico teve de sofrer importante operação no rosto.

Interrogado hoje pela imprensa, nesta cidade, Franchot Tone respondeu que ainda pretendia casar-se com Barbara, mas que antes de dar oficialmente a notícia preferia conversar com ela.

Com efeito, já circulam boatos sôbre a hesitação de Barbara quanto à sua escôlha, como aconteceu há vários meses, entre Tom Neal e Franchot Tone.

■

AMPLIA-SE A SOBERANIA DO GOVÊRNO JAPONÊS

TOQUIO, 29 (AFP) — Memorando publicado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros diz que as agências governamentais japonesas ("Japanese Government Overseas Agencies") receberam do govêrno de Tóquio autorização para negociarem questões diplomáticas com os governos dos países onde estiverem estabelecidas.

Até agora essas agencias podiam apenas tratar de questões relativas à melhoria das relações comerciais e dos problemas dos bens e da nacionalidade dos suditos nipônicos. De agora em diante as agências já podem concluir com os diversos governos acordos definindo o poder de cada agência. No entanto, não receberam autorização ilimitada.

O govêrno japonês deverá submeter ao Quartel General de Tóquio uma cópia de qualquer comunicação de natureza diplomática ou quase diplomática e todos os acordos entre o Japão e os outros países concluídos pelas agências de ultramar serão submetidos à aprovação prévia do Supremo Comando Aliado.

A autorização assim dada é semelhante à que foi concedida a 13 do corrente ao govêrno japonês para negociar diretamente com as missões estrangeiras no Japão.

Segundo o Ministério dos Negócios Estrangeiros essa medida "tem uma significação profunda e foi recebida com alegria pelo nosso país como um novo passo à frente para a plena soberania diplomática."

FIRMES OS AERONAUTAS

OU AUMENTO OU GREVE

"Se formos derrotados não poderemos e não deveremos mais pleitear coisa alguma. Nada nos restará a fazer senão baixar a cabeça, para suportar o pêso da vergonha" — foram palavras do presidente da Assembléia de ontem dos aeronautas, comandante Fernando Arruda.

Os representantes dos aeronautas levarão hoje à mesa redonda, que se realiza às 11 horas, no Ministério do Trabalho, a ratificação das decisões anteriores: o aumento deve, tem que vir, pois do contrário a greve será inevitável.

"FURADORES"

Surgiram novidades que por pouco não tumulturam o plenário. Foram trazidas e confirmadas por muitos dos participantes dos debates.

Soube-se que a "Cruzeiro" participará do movimento com um quarto de seu pessoal; que os comandantes e tripulantes da "Varig" não concordam com a greve antes do dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, assinando já uma declaração ao presidente dessa companhia, antecipando sua posição diante da crise que se esboça. Por isso mesmo os aeronautas da "Varig" foram chamados de "tripulações automáticas", incapazes de pensar por si.

Outro comunicado igual foi feito com relação à VASP, indecisa e tímida até o momento.

RESOLUÇÕES E OUTRAS NOVIDADES

Ficou resolvido mais na assembléia de ontem:

1 — Parlamentar, com a maior boa vontade possível, com os representantes dos Ministérios do Trabalho e Aeronáutica, do Sindicato das Emprêsas para obter uma solução de conciliação.

2 — Trazer a deliberação assentada hoje à aprovação ou não da assembléia, na terça-feira, às 20 horas.

3 — Não seguir a votação secreta, em caso de se chegar à greve, como prescrevem as leis trabalhistas. Fazê- por aclamação.

4 — Deixar bem claro que, por enquanto, ainda não há uma comissão de greve, mas sim para aumento de salário.

5 — Continuar arrecadando contribuições para as despesas que surgirão com o movimento, principalmente com a sua difusão pela imprensa.

DEFENDA-SE DA DIFTERIA

Vários casos registrados na zona norte

Vários casos de difteria se têm registrado na Zona Norte da cidade.

A difteria é uma doença infecto-contagiosa e, preferentemente, ataca crianças. Se a criança começar a ter febre, leve-a imediatamente ao médico. Não se deve perder tempo esperando o aparecimento de placas brancas na garganta. O melhor caminho para a cura da difteria é o tratamento rápido.

Mesmo que a criança pareça não ter nada, é preciso que seja vacinada. Não a deixe visitar outras crianças doentes. E' necessário evitar aglomerações. Muita gente só pode transmitir os germes da difteria.

A Prefeitura exige que os alunos das escolas públicas apresentem certificado de vacinação antidiftérica. Depois de um ano de vacinação, porem, é preciso tomar uma dose de "rappel" para manter a imunidade. E, em período de epidemia, ou ameaça dela, as crianças, mesmo vacinadas, devem ser levadas ao médico para serem submetidas à "reação Schick" que dirá se estão imunes ou não.

Deve ser procurado o pôsto de puericultura ou o Distrito Sanitário da Prefeitura que estiver mais próximo. Eles estão prontos para aplicar o "toxóide diftérico" e tem médicos e enfermeiras competentes.

Entretanto, se a criança já estiver com difteria, ou sob forte suspeita, deve a Saúde Pública ser avisada — ela fará pesquisa dos focos e manterá a vigilância.

Antigamente, os médicos notificavam à Saúde Pública os casos de difteria. O departamento oficial fazia os exames de laboratório, aplicava a vacina ao doente e aos seus familiares e tomava tôdas as medidas de isolamento. Agora, isso não é mais feito.

Engenheiro Gumercindo Penteado

Faleceu em S. Paulo o engenheiro Gumercindo Saraiva de Oliveira Penteado, formado pela Escola Politécnica de S. Paulo, antigo funcionário da Secretaria de Viação daquele Estado, professor de Resistência dos materiais e estabilidade das construções, elaborador do ante-projeto de criação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Fundo Rodoviário Nacional, antigo diretor da Associação Brasileira de Cimento Portland e presidente do Conselho Nacional Rodoviário, até bem pouco tempo.

Deixou viúva a sra. Nadyr de Maria Penteado e os seguintes filhos Celia, Helio e Aluizio. Era filho do sr. Amancio G. de Oliveira Penteado e de d. Deolinda Aranha Penteado.

Foi sepultado em São Paulo, tendo o DNR e o Conselho Rodoviário Nacional mandado representantes aos funerais.

Holanda não vai deixar

ONDE ESTA O DINHEIRO

Sôbre o caso dos 8 milhões do impôsto sindical, declarou o sr. Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria:

1) — Não admite exame da escrituração da Confederação por gente estranha a ela, sem autorização do Conselho de Representantes. Isso seria intervenção branca.

2) — O sr. Luiz Menossi, que pediu a devassa, não tem autoridade para pedi-la. Êle aprovou tôdas as contas da Confederação.

3) — A Confederação vai se reunir dentro em breve para apreciar as contas e decidir como achar melhor. O Conselho de Representantes é o único orgão que tem poderes para decidir sôbre as contas da Confederação.

OS PREÇOS NAS FEIRAS-LIVRES

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura, fixou ontem, a tabela de preços máximos permissíveis a serem cobrados nas feiras-livres e mercados, a partir de hoje até 5 de outubro vindouro. Na semana passada já houvera considerável baixa, agora mais nove diminuições d preços se verificaram e nenhum aumento. Os produtos que baixaram são os seguintes: beringela, quilo — 4,50; cenoura paulista graúda, quilo — 3,60; média, quilo — 2,60; pepino, quilo — 5,80; pimentão doce, quilo — 9,50; tomate especial, quilo — 11,50; tomate de primeira, quilo — 10,50; tomate de segunda, quilo — 9,00 e melão espanhol, quilo — 14,00.

Para os demais permanecem os preços do tabelamento anterior.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

QUEIMOU-SE E MORREU

Maria Rodrigues, viuva, doméstica, de 79 anos, residente à rua Jabaira, 132, em Osvaldo Cruz, na madrugada de hoje lidava com uma lamparina acesa quando teve as roupas molhadas com o querosene e tomadas pelo fôgo. Em consequência, recebeu ela queimaduras de 1.º e 2.º graus, vindo a falecer esta manhã, no hospital Carlos Chagas.

Na 11.ª Vara Criminal o processo sôbre a morte de Epitacinho

O processo instaurado com o objetivo de determinar as causas do falecimento do senador Epitacio Pessoa Cavalcante de Albuquerque foi distribuido, na 11.ª Vara Criminal, ao promotor Atila de Sá Peixoto, que, até na próxima segunda-feira, deverá apresentar o seu parecer.

TRÊS MESES COM UM GRÃO DE AMENDOIM NO PULMÃO

Submetido à delicada operação pela dra. Gladys Browne, auxiliada pelo dr. Costa Belo, o menino José Carlos, de 3 anos, filho de Alvaro da Cruz, residente na praia 13 de Julho 528, em Aracaju, foi pôsto fora de perigo encontrando-se no Pronto Socorro à espera de condução para regressar à capital sergipana.

Há três meses José Carlos se engasgara com um grão de amendoim que se lhe localizara no pulmão direito.

Seus pais, depois de esgotados os recursos locais, decidiram trazê-lo até o Rio a fim de retirar o grãozinho que vinha ameaçando a saúde do garoto, o que fizeram prontamente de vez que dia a dia o garoto enfraquecia a olhos vistos. Tomaram um avião e aqui o levaram àquela médica do Pronto Socorro e ela, agindo prontamente, logrou salvar a criança.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Auto desconhecido atropelou, na tarde de ontem, na rua Barão de Itapagipe, defronte do 291, o menino Almir, de 7 anos, filho de Anisio Alcantara, residente na rua do Bispo, 117. Com ferida contusa no frontal, foi internado no Pronto Socorro.

—o—

2 — Carlos Dutra Pereira, de 35 anos presumiveis, de residência e profissão ignoradas, foi colhido por um auto desconhecido, na noite de ontem, na av. Brasil, perto da rua Lôbo Junior. Ao ser socorrido no Hospital Getulio Vargas, faleceu, sendo seu corpo removido para o necrotério do IML.

—o—

3 — Embora avisada pelo guarda-cancela Necésio Fortunato, a senhora não lhe deu ouvidos e continuou a atravessar a cancela da rua Dr. Alfredo Barcelos, em Olaria, no momento em que, pela linha 4, se aproximava o trem especial de carga puxado pela locomotiva 98, dirigida pelo maquinista Rosalino de Carvalho. Colhida em cheio pela máquina, a sra., que tinha 40 anos presumiveis e era de cor branca, trajando vestido preto e capote curto azul-celeste, calçando sandálias pretas, foi jogada à distância falecendo em seguida. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

—o—

4 — Apresentando contusões generalizadas, foram medicados no Pronto Socorro, na noite de ontem, retirando-se em seguida para o 14.º distrito, as seguintes pessoas: José de 10 anos, filho de Belmiro Xavier, da rua Barão de Petropolis, 2501; Rui, de 11 anos, filho de José Pereira da Silva, da mesma residência, e o mecânico João Alves, de 22 anos, morador na mesma rua n.º 208. Viajavam êles numa camioneta pequena pela citada rua quando, defronte do 128, foram abalroados por trás por um caminhão que jogou aquela viatura contra um poste. Em virtude da colisão, todos foram arremessados ao solo.

—o—

5 — Passava o menino Airton, de 4 anos, filho de Nilton Geraldo, sargento da Aeronáutica, residente na rua Irare, 55, no Realengo, por esta via pública, quando foi colhido por uma bicicleta pilotada por um outro menor. Conduzido ao Hospital Carlos Chagas com suspeita de fraturas do crânio e da coluna vertebral, lá ficou em tratamento na noite de ontem.

—o—

6 — O engenheiro da Central do Brasil Paulo Siqueira Leite, de 49 anos, casado, residente na av. Maracanã, 121, ontem à tarde, quando tentava tomar o bonde linha 98 "Meier-Praça Mauá", na praça Duque de Caxias, defronte do n.º 229, em movimento, foi imprensado contra o caminhão de chapa RS-12-69-72, que ali se encontrava parado. O caminhão estava esperando que um veículo que se encontrava em sua frente avançasse para poder sair, e era dirigido por Geri Angelino Pires, e o bonde era conduzido pelo motorneiro regulamento 5251. A vitima, com ferimentos generalizados, ao dar entrada no Pronto Socorro declarou que o acidente fora culpa sua. Depois de medicada foi removida para o Hospital Evangélico.

—o—

7 — Em frente ao n.º 248, da praia de Botafogo chocaram-se o bonde 1949, linha 7, dirigido pelo motorneiro José Luciano de Oliveira, residente à rua Cândido Mendes, 19; o de n.º 1800, linha 4, dirigido pelo motorneiro José Maria, residente na rua Mearim, 31, e o caminhão n.º 6-71-79, cujo motorista fugiu. O caminhão, que havia tentado forçar a passagem entre os dois bondes, ficou engavetado, fazendo descarrilar o elétrico n.º 1800, batendo êste na bicicleta n.º 113, conduzida por Miguel Ferreira de Carvalho, de 16 anos, residente na rua São Clemente, 326, que foi ferido na perna direita e medicado no Hospital Miguel Couto. Saiu ferida também a passageira do 1949, Alzira Rosa Caetano, de 48 anos, casada, residente na rua Bambina, 122. Soube-se depois que o motorista do caminhão chama-se Julio Pereira Santos, de residência ignorada, e que o veículo é de propriedade de Manuel Antônio Jacinto, residente no largo do Machado, 32.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Atrapalhada a vida dos estudantes

CAUSADORA DE TUDO A DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO

A Diretoria do Ensino Secundário está atrapalhando a vida dos estudantes para fazer o que melhor lhe convem.

Já não bastando permitir as mensalidades elevadas que os colégios cobram e deixar que seus livros sejam caros e ordinários procura ainda complicar-lhes a vida com programas inadequados ou mudando-os na metade do ano sem mais nem menos.

MUDANÇA REPENTINA

Alberto Mariotto Ferreira, do 1.º ano Cinetífico, reclama a mudança insperada do programa de História.

"Apesar da nossa turma estar beneficiada, pois o professor por sorte deu a matéria que ficou no programa, outros estudantes ficarão prejudicados pois terão que dar nesse meio ano a matéria de um ano inteiro", disse Alberto.

— "Só pode sair de cabeça inconsequente a idéia de mudar os programas no meio do ano", declara com energia uma aluna de um colégio da rua S. Francisco Xavier. "E pode dizer meu nome: Aracy de Abreu Torres".

MATÉRIAS INUTEIS

Os alunos do último ano Clássico reclamam amargamente êsse outro absurdo dos programas colegiais.

No 3.º ano Clássico são dadas matérias como Física, Quimica, História Natural e Grego que absolutamente não entram nos vestibulares de Direito e Filosofia.

No entanto outras matérias em que os alunos precisariam estar bem preparados como Francês e Inglês, só são lecionadas até o 2.º ano.

O extenso programa de Latim do último ano também não entra para os exames vestibulares, mas sim o do 1.º e 2.º ano.

O COLEGIO NÃO CHEGA

Normalmente o aluno que saisse do curso Colegial deveria estar apto a prestar o exame vestibular.

Mas não está e a causa principal são êsses programas mal pensados e organizados que obrigam o aluno a frequentarem por fora um outro curso de preparação para os vestibulares.

Isso para os que podem pagar as duas mensalidades. E os outros? Os que organizam os programas oficiais precisam pensar mais nos estudantes e principalmente pensar antes que o ano esteja em meio.

PALAVRA OFICIAL

Domingos Roberto da Costa Soares, Alvaro Sardinha Filho, Fernando Gonçalves Raro, Lucia de Carvalho e Geny de Aguiar Gomes vão prestar concurso no ano que vem para a Faculdade de Direito. No entanto até agora não sabem quais as matérias que serão exigidas.

Assim como outros que se encontram no mesmo caso, querem saber com antecedência as matérias que serão pedidas "pois para vestibular não se estuda em uma semana".

Pedem que essa questão seja logo decidida e dada então aos estudantes a palavra oficial.

VOZES DA CIDADE

No Tribunal Federal de Recursos foi impetrado um mandado de segurança por Abdo Jorge Couri, mandando anular o último concurso de taquígrafos realizado na Câmara. O mandado foi distribuido ao ministro Abner Vasconcelos, que já pediu informações ao sr. Nereu Ramos.

■

Para embaixador do Brasil nos Estados Unidos será nomeado o sr. João Carlos Muniz, que atualmente chefia a missão brasileira na ONU. Para o cargo ocupado pelo embaixador Muniz deverá ser convidado o sr. Osvaldo Aranha.

■

O presidente da Casa dos Artistas vem percorrendo as "boites" do Rio recomendando aos artistas que não trabalhem às segundas-feiras, de acôrdo com o que acontece com os teatros. Os proprietários, entretanto, objetam que já existe um sistema de rodizio pelo qual cada artista tem um dia de folga por semana. Além do mais, há os contratados por prazos determinados, que não admitem semanas inglesas.

■

Os herdeiros do senador Epitacio Pessoa, por intermédio dos srs. Gurgel Valente (cunhado do sr. Epitacio) e Gilson Amado decidiram vender o jornal "Diario Popular" ao grupo do deputado Paranhos de Oliveira, que já é proprietario da "Voz Trabalhista". Trata-se de uma nova organização que manterá o matutino do senador e transformará o outro jornal em vespertino. O presidente dessa emprêsa será o deputado Danton Coelho, o secretario será o senador Ismar de Gois e gerente o sr. Gurgel Valente.

■

O sr. Hildebrando de Araujo Gois ficou muito surpreso ao saber que estivera na sede da UDN assinando a ficha do partido. E pede para dizermos que tal não aconteceu.

JOSE' DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Estudantes contra dona Lúcia

PASSEATA DE PROTESTO

Centenas de estudantes secundários estarão na porta da Câmara Federal às 17 horas da segunda-feira.

Vão entregar aos deputados um memorial com milhares de assinaturas contra a mais recente portaria da diretora do Ensino Secundário, D. Lúcia de Magalhães.

A portaria estabelece um limite máximo de 25% para as faltas às aulas durante todo o ano letivo. Prejudicará todos os estudantes secundários dos cursos noturnos.

Os estudantes vão pedir aos deputados que intervenham no caso e elevem o limite para 30%.

Outros mais exaltados, no entanto, estão angariando assinaturas para outro memorial, este ao presidente da República, pedindo a demissão de D. Lúcia que classificam de "inimiga pública n.º 1 do ensino secundário".

Lesou o próprio advogado

Recolhida ao hospital a "diretora" do Lar da Criança

Por determinação do juiz da 8.ª Vara Criminal foi presa ontem Guiomar Dias Ferraz e mandada internar no Hospital Pedro II, por ser débil mental, depois de ter passado o "conto do internato".

O TIRO SAIU PELA CULATRA

Nos fins do ano passado, Guiomar Dias Ferraz esteve envolvida num caso de chantagem, em tôrno de um "instituto" "Lar da Criança". Esse "instituto" se destinava a amparar a criança pobre e abandonada. Funcionava em Jacarepaguá e Guiomar não pagava suas auxiliares.

Por essa razão esteve recolhida na Penitenciária de Bangu, por determinação do juiz Mariz e Barros, da 8.ª Vara Criminal.

O advogado de Guiomar, sr. Alvaro Dutra, para livrá-la das grades e sob a alegação de que a sua constituinte era débil mental, alugou-lhe uma sua propriedade em Nilópolis, a fim de Guiomar poder montar o seu novo "instituto".

Dessa maneira foi posta em liberdade, apesar do juiz considerá-la desequilibrada. Mais tarde, o magistrado determinou a sua internação no Hospital Pedro II, porem Guiomar ficou em liberdade até ontem, porque não era encontrada.

Há tempos o seu advogado resolveu reaver a sua propriedade e Guiomar fincou pe, e não saiu de seu "instituto". Teve que mover uma ação de despejo e conseguiu com muito custo jogá-la na rua, causando grande escândalo na localidade.

Depois dessa confusão, Guiomar mudou-se para Mesquita, a fim de montar o "Lar da Criança". Até um estatuto conseguiu publicar no "Diário Oficial" do Estado do Rio. Mas dessa vez não conseguiu provar seus propósitos de honestidade.

Guiomar devidamente autuada, por determinação do juiz, foi mandada para o Hospital Pedro II.

Guiomar, que se diz enfermeira, arranjava algumas crianças pobres e saia percorrendo bairros da cidade e dos municípios do Estado do Rio, angariando donativos para o seu "instituto" e com essa história conseguiu recolher várias quantias.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Querem eleições na caixa

PEDEM OS TRABALHADORES EM TELEFONES

Os diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas de S. Paulo foram ao ministro Segadas Viana pedir que a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Serviços Telefônicos seja entregue a um segurado, mediante eleição livre ou por indicação do sindicato.

Concurso para juiz substituto

REMETIDA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A LISTA DOS 30 APROVADOS

Já foi remetida ao presidente da República a lista dos 30 juizes que lograram ser aprovados no recente concurso para juiz substituto da Justiça do Distrito Federal.

Inscreveram-se no concurso 130 candidatos, tendo 46 desertado antes da realização das provas. Participaram das provas apenas 84 candidatos.

Foram classificados em primeiro lugar, com o mesmo número de pontos, os candidatos Olavo Tostes Filho e Gracho Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos.

Os examinadores do assunto foram: Narcélio de Queiroz, Sabóia Lima, Guilherme Estelita, Ari Franco, José Duarte e Serpa Lopes.

Colônias agrícolas para menores desajustados

Várias colônias agrícolas para internamento e formação profissional de menores desajustados serão construídas no interior do país pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor. A primeira será em Uberlândia, em fazenda doada pela Fundação Brasil-Central — declarou a sra. Adalgisa Neri Fontes, presidente da Associação.

A Associação Brasileira de Ajuda ao Menor foi fundada com o objetivo de promover a recuperação do menor desajustado. Para atingir êsse fim, estabelecerá entendimentos com os governos estaduais, a fim de que forneçam os meios necessários ao encaminhamento profissional dos menores, de preferência para as atividades agro-pecuárias.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 6.º
Tel.: 32-5995

O não adiamento das eleições paulistas

S. PAULO (Da Sucursal) — Falando à reportagem sôbre o adiamento das eleições paulistas, assim se expressou o deputado Cunha Bueno:

— O Diretório Regional do PSD, em reunião extraordinária, resolveu por unanimidade expressar à direção nacional do partido e ao presidente da República o seu ponto de vista radicalmente contrário ao adiamento das eleições municipais neste Estado.

No mesmo dia em que esta resolução foi tomada, encarreguei-me de comunicá-la ao governador Lucas Nogueira Garcez, sobretudo por sabermos que ela coincidia com os seus pontos de vista em tôrno do assunto.

Diante do ambiente de crescente agitação no interior, achamos que deveriamos, como bons paulistas, sacrificar quaisquer possíveis interêsses eleitorais em benefício da preservação do ambiente de harmonia e entendimento que o governador Garcez vem procurando manter em todo o Estado".

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência : Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

Grande Excursão
de Professôres à EUROPA
visitando (■ Itália (■ Suiça (■ Espanha (■ França (■ Portugal
patrocinado pela exma. Prof.ª Lúcia Magalhães
Diretora do ENSINO SECUNDARIO do Ministério da Educação e Saúde
representada pela Prof.ª Dinorah Vital Brasil
Inspetora Federal do Ensino e Orientadora Cultural da Excursão
Saída: Fim de dezembro de 1951.
Volta: De Cadiz, 20 de fevereiro de 1952, no moderno transatlântico "PROVENCE". Ida e volta em confortavel classe turistica aproveitando assim o periodo de férias numa espléndida viagem através da Europa.
PREÇO: Cr$ 24.600,00
50% financiados. Êste preço inclui: hotéis, refeições, visitas, passeios, passagens marítimas, percurso na Europa, taxas, impostos e gorgetas.
Serviços turísticos entregues à firma internacional TRANSOCEAN TRAVEL SERVICE (Paris, Viena, Frankfurt, Berlim, Copenhague, Pôrto Alegre, S. Paulo, Rio). Programas e inscrições:
T. T. S. - AVIPAN — Av. Pres. Wilson, 123 - Rio
SINDICATO DOS PROFESSORES
Av. 13 de Maio, 13 - Conjunto 402
T. T. S. - Benjamin Constant, 171-g. 502, S. Paulo
Julgo de alto interêsse a excursão especialmente projetada pela Transocean Travel Service para os Professores brasileiros. Não tenho dúvidas de que dela advirão grandes proveitos para os seus participantes, tendo em vista tanto o programa que me foi apresentado como a orientação que lhe vai dar a Professora Dinorah Vital Brasil.
LUCIA MAGALHÃES

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Cancelamento de multas

Aide Sampaio dá, na Comissão de Finanças, parecer favoravel a um projeto mandando cancelar multas a contribuintes atrasados do impôsto sôbre a renda e outros impostos.

Primeiro, contestemos Aide. Fixando pontos de vista, por demais século passado, êle chega a afirmar que "o impôsto corresponde a um sacrifício que se exige do contribuinte em desfavor dos seus legitimos interesses pessoais" o que, em verdade, é uma afirmativa muito pesada e muito retrograda que não pode deixar de ser contestada, mesmo sem argumentação, o que não é preciso.

Segundo, apoiemos Aide, apoiando o projeto.

A verdade é que, com o nosso regime fiscal, só muito excepcionalmente se deve apoiar multas rigorosas para contribuintes em atraso.

A culpa pelo não pagamento de impostos, pela sonegação, pelas fraudes, mesmo, cabe muito mais ao govêrno, ao seu aparelhamento fiscal do que ao próprio contribuinte.

O Estado é que deve ter um aparelhamento fiscal honesto, sobretudo sincero e justo, que seja um colaborador do comerciante e não o seu cerbero.

O Estado é que deve, antes de tudo, fazer de cada fiscal seu, um elemento de educação, junto ao comerciante e não um rato de arquivo procurando cheirar deslises, para multar.

O Estado é que deve fazer com que os seus delegados, os executores de suas leis fiscais sejam, antes de tudo, amigos, orientadores do contribuinte.

Numa terra, como a nossa, onde prolifera o pequeno comerciante, a indústria diminuta, que é quase artezanato, não é possivel exigir de cada um que se dedica a êsse pequeno comércio ou a essa indústria insignificante, quase sempre um homem de poucas letras, semi-analfabeto ou, mesmo, de todo analfabeto, que esteja perfeitamente em dia com a copiosa, intrincada, dificil legislação fiscal.

Quem já preencheu uma declaração de impôsto sôbre a renda, tendo luzes de doutor, mesmo assim sabe dos erros que cometeu ou, pelo menos, das dificuldades que encontrou para sair-se bem do preenchimento. Como se pode exigir de um pequeno comerciante do interior que saiba fazer isto?

O que, entretanto, a nossa legislação fiscal visa, com a participação dos fiscais na multa, não é ajudar o comerciante ou o industrial a estar em dia com o pagamento do stributos. O que visa, isto sim, a legislação fiscal brasileira é emaranhar o contribuinte numa tal rede de complicações, que êle termine, sempre, por "merecer" uma multa. Uma multa na qual o fiscal tem a metade.

E enquanto fôr êste o regime, o que devemos é apoiar, como Aide Sampaio, todo projeto que vise cancelar multas fiscais.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, dia 21. Faltaram Marrey Junior, Antônio Horácio, Hélio Cabal, Comissão de Economia, dia 26. Faltaram Frota Moreira, vice-presidente: Benedito Lago, Rondon Pacheco, Daniel Faraco, Iris Meinberg, Heráclio Rêgo, Valter Ataide, Paranhos de Oliveira, Artur Audrá, Valdemar Rupp.

Comissão de Educação, dia 25. Faltaram Mário Palmério, Adail Barreto, César Santos, Coelho de Sousa, Firman Neto, Joel Presidio, Moura Resende, Otávio Lobo, Pinheiro Chagas.

UTILIDADE PUBLICA

Ainda há deputados que tentam embair seus amigos dos Estados apresentando projetos que consideram de utilidade pública associações dos Estados. Ainda agora está neste caso Mendonça Braga a respeito do Centro Alagoano no Distrito Federal. Este seu projeto não passa nunca e foi apresentado mesmo, para não passar.

Já informamos aqui um milhão de vezes que muito mais fácil e muito mais prático é pedir êste reconhecimento de utilidade pública pelos meios executivos. Já chegamos, até, em resposta a um pedido de uma associação de Santos a publicar todos os documentos exigidos para isto.

Mas os deputados continuam a apresentar projetos, sabendo que êles demoram a ser votados e geralmente não o são, morrendo no arquivamento do fim da legislatura.

MOZART ESQUISITO

Mozart Lago foi o delegado dos vereadores petebistas e pessepistas junto ao prefeito, para entregar-lhe o memorial. Isto, apesar de, em discurso no Senado, elogiar o prefeito e todos os seus secretários. Francamente não se entende bem o que quis Mozart, que é velho e experimentado politico, com isto. Bem sabe êle que se Vital cair não há de ser em favor de um elemento politico do seu partido. Bem sabe, principalmente, que se se verificar a queda esta será absolutamente contra o partido de Mozart porque cairá um prefeito apolitico em benefício de um exclusivamente politico.

Bem que Mozart podia explicar o que lhe deu na cabeça quando aderiu à rebelião contra Vital.

APLAUDE A CAMARA A REVOLTA CONTRA PERON

Dramático discurso do sr. Flores da Cunha — Falam numerosos congressistas sôbre o movimento rebelde

Repercutiram na Câmara as noticias sôbre a revolução armada na Argentina.

O sr. Flores da Cunha, por volta das 15 horas, subiu à tribuna e começou um discurso inflamado, no qual disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Não sei se posso antecipar as congratulações dos verdadeiros democratas da América pela eclosão dêsse movimento reivindicador das legalidades e pelo fim do regime de arbitrio na Argentina.

Todos os ditadores têm tido — através da História — o mesmo fim. Assim aconteceu na Antiguidade em relação a César, depois em relação a Napoleão; e assim aconteceu mais recentemente à Hitler, Mussolini e Villaroel.

E assim será com todos os usurpadores. Os sofrimentos humanos têm um fim e um paradeiro.

Não sei como terminará os seus dias o general Franco nem o que acontecerá com o untuoso Oliveira Salazar.

CONCEITO DE DEMOCRACIA

"Para nós — continuou o deputado Flores da Cunha — Democracia ainda é aquela coisa descrita por Rui, ao citar Epaminondas: Todo organismo do poder, infenso ao despotismo.

Disse, em seguida, que não queria atirar foguetes antes da festa.

"Os meus augúrios são para que seja vitorioso o movimento libertador.

Essa caricatura da masorca rosista não prevalecerá por mais um dia. E o bravo povo argentino há de recuperar suas prerrogativas de liberdade e caminhará para um regime em que haja respeito à pessoa humana.

A ESCOLHA DE LUZARDO

Quando o sr. Getúlio Vargas consultou o Senado sôbre a nomeação do sr. Luzardo para a nossa embaixada em Buenos Aires, declarei que se fôsse senador daria meu voto favoravel, porque para uma situação como aquela da Casa Rosada só um homem como Luzardo.

Veja a Câmara a grave contingência que se estabeleceu para o nosso país. Se fôr vitoriosa a fúria das ruas, é bem possivel que não se respeite sequer a nossa embaixada. Estamos colocados numa situação de extrema delicadeza, sobretudo porque Luzardo está presente no edifício da embaixada brasileira em Buenos Aires.

E terminou o sr. Flores da Cunha o seu discurso, entrecortado de palmas no recinto, com as seguintes palavras:

"Meus votos finais são no sentido de que tôda esta revolução faça surgir para o grande país irmão uma nova aurora".

UMA "ENQUÊTE"

Ouvimos do deputado Nestor Duarte o seguinte:

— "Êsse movimento da Argentina representa a esperança de todo o mundo democrático.

Tôda ditadura tem uma fatalidade: o seu fim catastrófico."

MAIS UMA PROVA

Do deputado Armando Falcão:

— "O movimento contra a ditadura peronista vem provar mais uma vez que só muito excepcionalmente o despotismo pode durar.

Congratulo-me desde logo com o nobre e altivo povo argentino pela retomada de seus rumos no sentido da Democracia, única forma de govêrno compatível com os primados da dignidade humana.

MOVIMENTO JUSTIFICAVEL

Foi a seguinte a impressão do deputado Nestor Jost:

Justificam-se plenamente todos os movimentos que visem retomar para o povo a liberdade perdida".

VITORIA DA CIVILIZAÇÃO CONTRA A BARBARIE

O deputado Afonso Arinos declarou-nos:

— "A aventura peronista foi uma tentativa retardada de ressurreição, facilitada pelas novas doutrinas totalitárias, de uma velha luta argentina: aquela que Sarmiento chamou "a luta da barbárie contra a civilização". No fundo, sob as roupagens militares e os "slogans" do fascismo, o que havia era o velho drama que opunha, no tempo de Rosas, a cultura política, as conquistas democráticas e o sistema civilizado de vida, representados por Buenos Aires, no despotismo primário e sanguinolento da planura.

Naturalmente, novos dados intervêm hoje, inclusive a arregimentação artificial do operariado, pôsto falsamente a serviço da tirania. Mas, os têrmos gerais do problema histórico são os mesmos, como a mesma terá sido a vitória salvadora da civilização contra a barbárie".

RESTABELECIMENTO DAS LIBERDADES PUBLICAS

Assim se declarou o deputado Antônio Balbino:

— "Tenho incoercivel aversão a tôdas as formas de poder pessoal ou de falso messianismo. Não posso, pois deixar de ver senão com muita simpatia todos os movimentos que visem ao restabelecimento das liberdades públicas, onde quer que elas estejam sendo postergadas".

RETORNO A LINHA DEMOCRATICA

"Confesso que recebo com simpatia — declarou-nos o deputado Aliomar Baleeiro, a noticia de que a Argentina volta à sua tradicional vocação democrática, retomando a linha histórica de Sarmiento. Assisti, na primeira quinzena de Março de 1949, ao crepúsculo da democracia argentina e estava no Palácio do Congresso no dia em que foi votada a "clausura" dos debates, retirando-se em massa e em meio ao tumulto os deputados do Partido Radical. "La Prensa" estava interrompida naqueles dias. Foi a única recordação melancólica que trouxe da minha permanência na Argentina, pela qual nutro a mais viva simpatia".

DEMOCRACIA EM TODA A SUA PLENITUDE

Disse-nos o deputado Amando Fontes:

— "Os meus votos mais ardentes são para que na grande nação argentina se restabeleça, em tôda a sua plenitude, a ordem democrática. E' evidente que não considero o regime ali vigorante como legitimamente democrático."

SORTE PARA O BRASIL

Do lider da UDN, deputado Soares Filho:

— "Será uma sorte para o Brasil e para a democracia americana a queda do sr. Juan Domingo Peron".

OPINIAO DE ERNANI SATYRO

"Se o movimento tem em vista restaurar a Democracia na Argentina e não a implantação de outra ditadura merece meus aplausos e meus entusiasmos".

CARTAS DE MINAS

Retrato político da administração de Juscelino

A história dos dois palácios: o da "Liberdade" e o das "Mangabeiras"

300 mil cruzeiros só para espelhos

OS "LADRÕES" POR ONDE ESCAPAM AS RENDAS DO TESOURO

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Apresentando as razões da U.D.N., contrárias ao aumento de impostos, discursou na Assembléia Legislativa do Estado o deputado Mata Machado. Lembrou inicialmente que o projeto de majoração de impostos fôra antecipado pelo deputado situacionista Ultimo de Carvalho, quando tentou a aprovação de um projeto que modifica certos impostos para fazer face ao aumento do funcionalismo. Pretendeu o deputado Ultimo, com tal manobra, armar um "dilema perigoso" que poria em risco o prestigio do Legislativo mineiro.

O sr. Mata Machado fez, em seguida, a análise de um veto do sr. Milton Campos que se negou a sancionar uma lei de aumento de 20 por cento no impôsto de vendas e consignações, porque entendeu que essa medida viria determinar alta do prêço das utilidades. E aproveitou a oportunidade para fazer o esbôço do retrato politico da administração Juscelino Kubitschek.

Estudou, ainda, as diversas melhorias obtidas pelos funcionários públicos no govêrno passado, sem que houvesse qualquer aumento em prejuizo do povo.

SUGESTAO A JUSCELINO

Depois de fixar a posição de sua bancada, que considera "inconveniente e contraproducente, por impopular e anti-econômica, a iniciativa majoritária de aumento indiscriminado dos impostos", apresenta o deputado Mata Machado "novas fontes de receita" para fazer face às pretensões do sr. Juscelino Kubitschek.

Entre as mil e uma declarações em que é pródigo o atual governador, uma se fixou em meu espirito: a de que S. Excia. pretendia administrar com a "austeridade de um monge".

Estranho monge é êsse, que mais se parece com um dêsses frades vagabundos de que nos falam as crônicas, errantes sempre pelas estradas, velozes e ubiquos, como aquele Francisco Xavier, apóstolo do Japão, de quem disse Vieira que pôs o pé direito sôbre o mar e o esquerdo sôbre a terra.

OS DOIS PALACIOS

Estranho monge — continua Mata Machado — que manda sarapintar de óleo e prata a grave pedra de seu mosteiro (trata-se da nova pintura do Palácio da Liberdade, agora "modernizado", segundo afirmam ali); e ainda faz erguer um outro palácio fora dos muros (o famoso Palácio das Mangabeiras), para ócio da impossivel e anti-temperamental meditação.

A austeridade do monge lhe inspiraria ação menos desassentada e mais discreta e parcimoniosa.

300 MIL CRUZEIROS SO' PARA ESPELHOS

Não é isto, porem, o que acontece. Na reforma do Palácio da Liberdade, estou informado de que só em espelhos o gasto irá além de trezentos mil cruzeiros.

O outro palácio, que tanto mais é falado quanto mais se vai impondo a certo ângulo de visão da cidade — antes, nada de singular se enxergava no sopé do monte ferroso — só nas varandas de [illegible] que importância consumirá.

E as ruinosas instalações das Comissões Mistas nos três andares do belo arranha-céu do Banco da Lavoura? E a superabundância de servidores, contratados ou assalariados, que já está exigindo, como no caso da Rádio Inconfidência, que se suplemente em mais de seiscentos mil cruzeiros uma verba orçamentária que é de trezentos mil.

E os serviços novos, com pessoal novo e bem pago, alguns inúteis e redundantes, como a Assessoria Técnico-Consultiva, outros de conveniência duvidosa como o Banco de Investimentos? E a deslocação de funcionários por motivos politicos, comissionamentos, duplicidade e triplicidade, multiplicidade de titulares de um cargo só?

E os arrendamentos irrefletidos ou "à clef", que tantas vêzes se tem denunciado desta tribuna?

OS "LADRÕES" DE ESCAPE...

Eis alguns "ladrões" da Caixa do Tesouro — afirma o deputado udenista — por onde se escapa, não o liquido excedente, mas o necessário para a normal irrigação. Fechem-se êles, e haverá sobra suficiente ao salário vital por que tão justamente clamam os servidores públicos.

Lembrando, ainda, outras fontes de receita, conclui o deputado Mata Machado:

— O anunciado excesso de arrecadação, o qual, segundo cálculo oficial, já trazido ao conhecimento desta Assembléia, se elevará êste ano, a mais de 300 milhões de cruzeiros, constitui outra fonte de receita, e só esta capaz de suportar todo o aumento do funcionalismo.

A RECUPERAÇÃO DAS RENDAS EVADIDAS

Lá para o final de seu discurso, salienta o sr. Mata Machado:

— E nem se fale na recuperação das rendas evadidas a que se tem considerado, um tanto precipitadamente, como rendas sonegadas: seriam 800 milhões de cruzeiros, de a ordem com o que foi retumbantemente trombeteado pela Secretaria das Finanças.

Demonstrou, por último, o deputado da U.D.N. que não há necessidade de aumentar os impostos. Basta que o govêrno cumpra o prometido: comprimir as despesas, fazer justiça na tributação e energia na arrecadação, segundo frase do sr. José Maria Alkimim, já impressa e distribuida por tôda parte, para que o funcionalismo obtivesse o aumento garantido pelo sr. Juscelino Kubitschek quando candidato.

Autonomia de Pôrto Alegre

Com a aprovação do projeto da Câmara n. 210, de 1951, foram excluidos da classificação de bases militares de excepcional importância, os municipios gaúchos de Pôrto Alegre, Rio Grande, Sta. Maria, Gravataí e Canôas, que terão assim ampla autonomia politica, podendo eleger os seus prefeitos e vice-prefeitos.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

VITAL NÃO FAZ O JOGO DA UDN

Réplica do vereador Mário Martins às acusações dos partidos coligados

A Câmara dos Vereadores aprovou ontem um voto de protesto contra os discursos que os srs. Hamilton Nogueira e Breno da Silveira pronunciaram no Senado e na Câmara dos Deputados, recriminando a coligação de partidos no Distrito Federal. Propôs o voto o sr. Mourão Filho, lider da maioria.

Justificando o seu voto contrário à proposição, o sr. Mário Martins interpretou-a como uma manifestação do espirito de intransigência da maioria contra a UDN.

50% DE CORAGEM

"Por que — indagou — lhes faltou coragem para atacar os principais jornais desta capital, que estão condenando êsse movimento, inclusive "A Noticia", pertencente à corrente politica do sr. Ademar de Barros? Por que esta valentia, esta coragem de 50%? Todo êste espirito de rebeldia só se manifesta contra a UDN.

GABINETE INTEGRALISTA

"O fato de se alegar que o govêrno Vital dispõe, em seu secretariado, de elementos da UDN não quer dizer que S. Exa. esteja fazendo o jôgo da UDN, — do mesmo modo que não acusamos o presidente da República de estar ligado ao Partido Integralista só porque foi buscar, para o seu gabinete, técnicos que são ex-integralistas, ex-fascistas.

"Vou ler — prosseguiu o sr. Mário Martins — alguns nomes do gabinete do sr. Getulio Vargas: chefe da Casa Civil — sr. Lourival Fontes, fundador, ao lado de Francisco Campos, do movimento fascista no Brasil; Almir de Andrade, membro destacado do Partido Integralista; Rômulo de Almeida, que esteve preso, acusado de ter participado no movimento integralista; oficial de gabinete — Ottolmy Strauch, preso e condenado pelo Tribunal de Segurança em 1938, por estar envolvido no movimento integralista.

"Nem por isso, entretanto, seríamos capazes de acusar o sr. Getulio Vargas de estar fazendo o jôgo do integralismo.

"Êsse espirito de justiça que a UDN rende ao chefe do PTB é que desejávamos que tambem o PTB rendesse ao nosso partido".

Lafer escapou pela tangente

SERIA RESPONSABILIZADO PELA CÂMARA, POR NÃO RESPONDER A REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Por várias vêzes o deputado Muniz Falcão, do PSD alagoano, havia reclamado, da tribuna da Câmara, contra o completo descaso do sr. Horácio Lafer, a quem chamou repetidamente de "tubarão da República, ministro incapaz e irresponsável", em responder aos seus requerimentos de informações, entre outros sôbre o pagamento do abono-familia a trabalhadores alagoanos, relativo ao ano de 1950, e de auxilios e subvenções no periodo de 1946 a 1950.

PROCESSO DE RESPONSABILIDADE

Cansado de esperar, e vendo esgotado o prazo de 30 dias de que dispunha o ministro da Fazenda, o deputado Muniz Falcão resolveu representar à Mesa da Câmara, denunciando o sr. Horácio Lafer como incurso na lei que define os crimes de responsabilidades, lei em cuja elaboração colaborou o próprio ministro, quando deputado, na legislatura passada.

OS TERMOS DA LEI

A lei que define os crimes de responsabilidade do presidente da República e dos ministros de Estado, aprovada em 1950, estabeleceu medidas rigorosas contra os ministros que não comparecessem à Câmara, quando convocados, ou que não prestassem informações, dentro de 30 dias, em resposta à solicitação dos deputados. De acôrdo com essa lei, trazida a denúncia à Mesa da Câmara, revestida de tôdas as formalidades legais, na sessão imediata se procederá à leitura dos seus têrmos e se nomeará, imediatamente uma Comissão, integrada por representantes de todos os partidos, sob o critério da proporcionalidade, para, dentro em prazo curto e fatal, dar parecer sôbre a matéria.

RESPONDE E COMPARECE O MINISTRO

Ciente da representação, o sr. Horácio Lafer pesou, pela primeira vez, as responsabilidades de sua desidia, e mais que depressa não só remeteu as informações solicitadas, que chegaram à Câmara às 11 horas de ontem, como também compareceu aquela Casa, às 17 horas, para esclarecer, pessoalmente, os motivos do atraso. O deputado Muniz Falcão se deu por satisfeito com os esclarecimentos do ministro e ficou de retirar a sua denúncia, que a Mesa da Câmara deveria, ontem mesmo, apreciar.

POR UM TRIS

O sr. Horácio Lafer escapou, assim, por um tris, do processo de responsabilidade. Ontem era o último dia do seu prazo. Se o requerimento não fôsse retirado, na sessão da próxima segunda-feira já seria lida a denúncia, para o conhecimento da Câmara e nomeada, imediatamente, a Comissão que daria parecer sôbre a matéria.

Nova sede para o Senado na Esplanada do Castelo

Exposição do sr. Marcondes Filho na Comissão Diretora — Impraticáveis a reforma do Monroe e a transferência para o Guanabara — Nomeada uma comissão de senadores para dar a última palavra

O sr. Marcondes Filho apresentou, na última reunião da Comissão Diretora do Senado, as providências tomadas para atender à melhoria das instalações do Senado da República.

TRÊS SUGESTÕES

Declarou que foram examinadas três sugestões para a solução do problema:

1 — reforma do Palácio Monroe;

2 — transferência para outro edificio público (Palácio Guanabara);

3 — construção de nova sede.

REFORMA DO MONROE

Essa sugestão, sob o ponto de vista do sr. Marcondes, é impraticável. Primeiramente porque as despesas acarretadas não seriam orientadas no sentido de atender, de uma vez por tôdas, e tecnicamente, às necessidades do serviço legislativo; depois, as obras deveriam realizar-se sem solução de continuidade nos trabalhos do Senado.

TRANSFERENCIA PARA O GUANABARA

O Palácio Guanabara esteve em cogitações. Mas verificou-se, após longos estudos, que o referido Palácio exigiria reformas fundamentais que, além de orçarem em cifra muito elevada, não poderiam dar ao Senado as acomodações exigidas pela técnica e distribuição racionalizada dos seus serviços.

CONSTRUCAO DE NOVA SEDE

Essa terceira solução é a mais aceitável. Informa o sr. Marcondes Filho que há um terreno, situado à Praça do Castelo, que parece ser o local mais recomendável: mede 90 metros de frente por 50 de fundos, e, pela sua localização, central, próximo da Câmara, entre uma grande praça e uma larga avenida, encontra-se em condições de poder solucionar o problema.

A TRANSFERENCIA DA CAPITAL

Encontrado o terreno e aceita a hipótese da construção de novo edificio, surgem agora dois problemas: 1) o seu elevado custo; 2) o plano de transferência da capital do país.

NOMEADA UMA COMISSAO

Depois de sugerir que o custo da construção da nova sede do Senado seja dividido em quatro anos (tempo de duração da construção) o sr. Marcondes Filho propõe a nomeação de uma Comissão composta de 4 senadores, dois representantes do Instituto de Arquitetura do Brasil e dois funcionários do Senado para examinar, em definitivo, a solução do problema.

A política bancária no Brasil

LUTA DO TRATOR CONTRA O "CADILLAC"

Prazo longo e juros módicos — Prega o deputado Moura Andrade, combatendo a "anarquia bancária"

O deputado Auro Moura Andrade analisou ontem, na Câmara, a função dos bancos nacionais e estrangeiros na orientação da nossa economia interna. Criticou a politica dos bancos particulares, estabelecidos no país, dizendo que êles não se têm tornado, como deveriam, captadores das disponibilidades econômicas para a sua aplicação em atividades reprodutivas.

PRAZO CURTO, JUROS ALTOS

As operações de desconto, a prazo curto e a juros altos, têm sido a preocupação dos nossos bancos. Os financiamento a longo prazo, que valem à produção, não lhes interessam. Lê então o deputado Moura Andrade os dados sôbre os lucros liquidos de 8 bancos, para mostrar que a escala ascendente dêsses lucros é vertiginosa. Em 1950 totalizaram Cr$ 234.801.000,00 e só no primeiro semestre de 1951 já atingiram 170.691.000,00.

Os dividendos que êsses bancos distribuem são também altos, alguns até de 24 a 30 por cento, como os bancos Comercial e Bôa Vista.

DINHEIRO IMOBILIZADO

Detém-se no aspecto, desconformidade entre o capital e os depósitos dos bancos, que não respeitam a proporção de 1-10. Essa proporção é, comumente, de 1-60, 1-70, o que revela a grande quantidade de dinheiro imobilizado nesses estabelecimentos, enquanto o país vive à mingua de capitais produtivos.

DESCONTOS — O GRANDE NEGOCIO

Ao passo que o volume das operações de emprestimo a longo prazo é insignificante e tem, algumas vêzes, diminuido, as operações de desconto totalizam cifras astronômicas. O Banco de Comércio e Indústria de S. Paulo, por exemplo, aplicava, em 1941, 143 milhões em operações de emprestimo a longo prazo; em 1951 êsse volume reduziu-se para 136 milhões. Já em descontos, aplicava, em 1941, 588 milhões de cruzeiros e em 1951, 1 bilião e 128 milhões.

TITULOS DA DIVIDA PUBLICA

A insignificante aplicação de capitais bancários em titulos da divida pública é outro aspecto que merece a censura do deputado Moura Andrade. Sobretudo em relação aos bancos estrangeiros, a irregularidade merece atenção. Assim, o City Bank, por exemplo, operando com vultoso capital, tem apenas mil contos aplicados em titulos da divida pública. Todos os bancos nacionais destinam apenas 472 milhões a essa aplicação. No entanto demonstra o orador como o saneamento das nossas finanças seria levado a têrmo, se fôsse outra a politica dos bancos nessa matéria.

TRATOR CONTRA O CADILLAC

Concluiu o deputado Moura Andrade dizendo que a luta que se trava no Brasil é a "trator contra o cadillac". Devemos voltar as vistas para a produção e nesse interêsse, combater todos os projetos que tenham sentido diverso, partam êles da iniciativa dos deputados ou do govêrno.

Debates entre udenistas sôbre o projeto do divórcio

O RELATOR OPINA PELA SUA REJEIÇÃO

O relator do projeto Nelson Carneiro, que concede o divórcio nos casos de desquite por mais de cinco anos, dará seu parecer provavelmente na quinta-feira da semana vindoura.

Antes de fazê-lo, entretanto, deverá o deputado Luiz Garcia debater as conclusões a que chegou numa reunião conjunta das bancadas udenistas na Câmara e no Senado e dos dirigentes nacionais do partido.

Nesta reunião, que se dará quarta-feira e que foi solicitada pelo proprio lider da UDN na Câmara, o sr. Luiz Garcia ouvirá a opinião dos seus correligionários sôbre as conclusões de seu parecer.

O PROJETO E' INCONSTITUCIONAL

Podemos adiantar que o parecer do deputado Luiz Garcia opina pela inconstitucionalidade do projeto.

Após estudá-lo longamente, sob seu aspecto juridico, conclui o relator que existem na proposição aspectos que atentam flagrantemente contra o texto constitucional. Por isto, recomendará a sua rejeição à Comissão de Justiça da Câmara.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

Fraqueza cerebral? Dispepsia nervosa? Neurastenia? Falta de memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO!

Centro de Estudos
Paulo César de Andrade
da
Santa Casa de Misericórdia
CONFERÊNCIAS DE CLÍNICA CIRURGICA
pelo DR. FERNANDO PAULINO
Início: dia 1.º de outubro de 1951.
Local: Pavilhão do Centro de Estudos.
Horário: de 11 às 12 hs.

O fim de Peron e a política brasileira

Quando se espalhou pela cidade a grata nova da possível queda do ditador Juan Domingo Perón, houve por tôda parte alegria e esperança — à exceção, é claro, dos que detestam a liberdade.

Mas quando, após as primeiras notícias, chegaram informações sôbre o malôgro do movimento militar, duas sensações se apoderaram da opinião popular e, de certo modo, a dividiram em duas correntes: a dos que estavam tristes mas ainda confiantes, pois consideram que o movimento de ontem é o comêço do fim e a dos que se perguntavam: até que ponto êle existiu mesmo? Não terá sido uma, ou antes, mais uma das manobras de Perón e dos técnicos totalitários para ganhar as eleições? Não seria de admirar, pois não é a primeira vez que se ouve falar de intentonas montadas peça por peça para realçar o chefe do govêrno totalitário, armando-o de poderes excepcionais com o "estado de guerra". Sobretudo às vésperas de eleições "sui-generis", às quais os democratas não podem concorrer coligados, porque tôda coligação é proibida e também não podem abster-se oficialmente, porque é proibida tôda abstenção.

Foi nessa dupla impressão — em todo caso dominada pela tristeza que sucedeu ao júbilo dos primeiros minutos — que uma parte da cidade ouviu pelo rádio a fala do embaixador argentino no Rio, sr. Juan Cooke.

Êsse grandissíssimo embaixador é bem um êmulo do Luzardo mandado a Buenos Aires por um govêrno inconsciente das responsabilidades continentais do Brasil. E o êmulo falou. E o que o sr. Cooke veio dizer no rádio constitui uma espécie de prova prática a ser adotada no Itamarati como modêlo do perfeito "gaffeur".

O gafento sr. Cooke disse, entre outras enormidades, o seguinte:

1. Que na América nenhum país está isento dêsses golpes militares. Primeira "gaffe" e ainda por cima mentirosa, pois aí estão os Estados Unidos, o Canadá, e o Uruguai, que desde a mal sucedida experiência de Gabriel Terra, tem servido de modêlo de equilíbrio entre as democracias do mundo. O resto, bem o sabe o sr. Cooke, são os golpes que resultam da miséria crônica, do atraso, da exploração, da violência e da tirania.

Se foi nesse ponto que êle quis retratar a sua grande República argentina, cumpre reconhecer que não poderia tê-lo feito com tamanha maldade o pior inimigo da Argentina.

Afinal, o que é que êsse embaixador pensa do conceito em que é tida a República argentina entre nós brasileiros? Sabemos que ela nunca foi dessas republiquetas sujeitas a tôda sorte de surprêsa, cujas causas são aquelas acima definidas. Sabemos que era uma grande República economicamente, próspera culturalmente e gloriosa com uma Constituição consagrada em longos e felizes anos de legalidade, de legitimidade, de juridicidade. Foi preciso que um coronel ambicioso, parlapatão, à frente de um grupo totalitário, tomasse conta do govêrno, revivendo os dias de opróbrio de Juan Manuel Rosas, a exigir um novo Sarmiento a fustigá-lo, para que a Argentina se visse degradada da sua antiga e tão merecida projeção na América.

Se, no entanto, o sr. Cooke apenas pretendeu fazer sentir aos brasileiros que não devem regozijar-se pelo que ia acontecendo ontem a Perón, porque aqui também tem havido golpes e quarteladas, a sua observação cai em cheio sôbre a cabeça do govêrno atual, chefiado pelo homem que mais deu, mais provocou e mais sustentou golpes e quarteladas no Brasil: o sr. Getulio Vargas.

Foi, portanto, uma dupla grosseria do embaixador, de ordem nacional e de natureza pessoal.

2. Mas a "gaffe" maior do sr. Juan Cooke foi a de se embalar no afã adulatório de que não se envergonham os homens que o totalitarismo degrada, chamando pessoalmente ao general Perón "o mais democrático de todos os governantes do mundo".

Desde que vimos chamar em cartazes e paredes o sr. Perón de "mentor de la paz mundial", não ouviramos tão pomposa mentira, tão picara gabolice quanto essa de chamar "o mais democrático de todos os governantes do mundo" ao general Perón, êsse filho espúrio de um encontro ocasional de Hitler com Stalin, entre as ruinas da paz frustrada.

A fala do embaixador foi, sòmente por isso, descontadas as outras fanfarronadas do estilo, bem digna da ferocidade com que o ditador argentino, ontem mesmo, declarou que fuzilará os vencidos.

Em nome de que? Da janela da Casa Rosada, depois de os saber vencidos — é claro, Perón não é de ferro — disse Perón que os que se levantaram contra êle, ontem, atentaram contra o poder constituido e serviram-se das armas da nação contra o chefe da nação.

Ora, o govêrno que o sr. Perón chefia é o resultado de uma usurpação, de um golpe do qual a eleição foi apenas a coroação superflua. O regime que êle instaurou têm por base uma constituição que não é aquela que êle próprio havia jurado defender e, sim, uma votada em poucas horas por um Congresso reduzido à abjeção.

Assim, pois, podemos saudar no movimento de ontem o comêço de um esfôrço militar pela restauração da legalidade, da ordem constitucional, da liberdade e da paz na República argentina.

Quaisquer que sejam os efeitos imediatos que o sr. Perón procure tirar dessa vitória na primeira escaramuça, parece certo que o episódio de ontem, se não foi monstruosa contrafação, marca o comêço do fim do regime de Perón.

Mais dia menos dia estará Perón fora do poder e a Argentina restituida à dignidade e grandeza na sua vocação democrática. Nêsse dia, veremos com que cara ficarão os atuais governantes brasileiros, que mandaram representar o Brasil em Buenos Aires um cúmplice, um sócio de Perón, um palhaço do seu circo, um centauro do seu fabuloso jardim zoológico.

O desafôgo que ontem todos sentiram, a impressão de que com a liberdade a Argentina recuperava a paz interna e externa e que todo o continente poderia respirar sossegado com a dedetização dêsse foco infeccioso, dá bem a medida do que representam para tôda a América o general Perón e a sua cabilda.

Veremos agora a novela radiofônica com o capítulo da exploração imperialista. Para todos os efeitos, o episódio de ontem terá sido uma trama estrangeira, isto é, norte-americana, contra a Argentina e a projeção nacional, continental e cósmica de Juan Domingo Perón e sua "partenaire".

Ouviremos muito falar de imperialismo. Mas estamos pensando nos estudantes mortos, nos jornalistas presos, nos professores expulsos, nos trabalhadores enganados e desenganados, nos militares entusiastas e traídos, nos peões roubados por uma casta de arrivistas desenfreados na tragédia de uma nação que entrou rica numa ditadura e poucos anos após estava empobrecida, para iniciar o ciclo dos pronunciamentos e dos golpes de que se havia libertado antes de nós.

Aqui deixamos um apêlo para que nos unamos todos a fim de reclamar que os vencidos da Argentina sejam respeitados em sua vida e julgados com tôdas as garantias que a civilização lhes faculta.

E' uma advertência ao govêrno brasileiro para que pense bem nas suas luzardices. O que ontem aconteceu foi o comêço. Já pensou o sr. Getulio Vargas no que será da amizade entre a Argentina e o Brasil no dia em que, recuperada a liberdade na Argentina, os seus libertadores virem no Brasil a nação que tripudiou sôbre a sua aflição e se associou ao seu opressor?

Quando presidente da República, o general Dutra mandou demitir sumàriamente o sr. Batista Luzardo por inconveniente ao interêsse e segurança do Brasil a permanência dêsse embaixador em Buenos Aires.

O Senado, movido pelos interêsses mais mesquinhos de alguns dos seus homens, não quis ouvir o que tem a dizer sôbre a traição de Luzardo o ex-presidente do Brasil. Mas ontem os próprios argentinos, jungidos a um regime policial, cuja violência só é comparável à hipocrisia com que é exercida, fizeram aos brasileiros uma gravíssima advertência.

Restaria, no entanto, a hipótese de não ter sido o episódio de ontem mais do que uma exploração à moda totalitária a fim de realçar os poderes do general Perón às vésperas de uma farsa eleitoral. Mas, também nêsse caso, o recurso que teria sido usado, segundo a lição da experiência histórica, é sinal de desespêro que marca o comêço da desagregação da tirania. Pois, vindo a esta altura, já cobre de ridículo o insensato que dele lançou mão para dourar as empalidecidas luzes do seu prestígio popular.

Seja, pois, um ou outro o fundo da questão, em ambos os casos, ela constitui uma advertência ao Brasil, que assim se pode traduzir:

— Desliguemo-nos de Perón, se queremos conservar a amizade da República argentina e o prestígio do Brasil no continente. Mantenhamos em Buenos Aires um embaixador do Brasil, nunca um criado de Perón.

Quanto a êsse sr. Juan Cooke, o melhor é perdoar as suas incontinências radiofônicas. O homem não é insolente.

E' apenas peronista.

CARLOS LACERDA

ESTA' DERRETENDO

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Legislativo e Executivo

O sr. Getulio Vargas, quando não quer aprovar um projeto qualquer, chama ao Catete o lider do govêrno na Câmara e lhe ordena que derrote a proposição.

Assim aconteceu ainda agora com o projeto que reestrutura a carreira dos medicos, farmacêuticos, químicos, veterinários e economistas lotados em cargos públicos.

Com esta tática sobremodo hábil, consegue o sr. Vargas alijar de si mesmo, desde logo, qualquer dose de antipatia pela sua oposição às pretensões dos interessados. Resta saber se o Congresso deve subrogar-se numa responsabilidade de tal ordem, chamando sôbre seus deputados a culpa pelo não atendimento de certas reivindicações.

Se o sr. Vargas não concorda com alguma proposição, deve usar o recurso que a própria Constituição lhe faculta, através do veto. Mas, como não quer utilizá-lo, prefere que o sr. Capanema o poupe à ingrata tarefa de ter de assumir uma atitude impopular.

Assim o Executivo colhe os louros e elogios por leis que, muitas vêzes, não lhe são devidas. E o Legislativo vai ficando sempre com a parte mais inglória do mecanismo governamental.

Vai muito mal, na realidade, o regime em que um dos poderes entende de fazer papel bonito à custa do desprestígio de um outro. Tivesse o sr. Vargas uma compreensão menos egoista e mais impessoal do que seja a mecânica dos governos democráticos e não teriamos o espetáculo vergonhoso dessas irresponsabilidades.

Para ficar bem com os médicos, para não desgostar os engenheiros, para agradar os farmacêuticos, e para não decepcionar os veterinários, manda o presidente da Republica que a bomba estoure nas mãos dos deputados. E, infelizmente, encontra no sr. Capanema um lider disposto a cumprir todos os seus caprichos.

Mais microfones

Apesar de algumas melhoras, nos dois últimos anos, continua deficiente o serviço de som na Câmara dos Deputados. Sobretudo o plenário está pessimamente servido de instalações adequadas, para atenderem à movimentação dos debates.

A multiplicação dos microfones que servem ao plenário poderá, todavia, contribuir, em grande parte, para a boa ordem dos trabalhos parlamentares. Dois microfones, mal dispostos no recinto, servindo a três centenas de deputados, hão de provocar, sempre, o tumulto e a balbúrdia, quando os debates tomam um ritmo mais acalorado ou interessam a muitos representantes.

Nem os deputados que se acomodam nas primeiras filas têm o privilégio do uso fácil dos microfones, quando querem apartear ou para os pequenos discursos e comunicações que dispensam o uso da tribuna. O que se vê, então, é o corre-corre do contínuo, transportando os microfones de um lado para o outro, sempre com prejuizo para a clareza dos debates.

Os deputados das bancadas centrais e os que ficam nas últimas poltronas ou desistem de apartear, porque a voz, mesmo aos gritos, não chega ao orador principal, ou se obrigam, tambem, a um inconveniente corre-corre. Não se deve esquecer que a taquigrafia, apesar de todos os seus progressos, sofre imensamente com a falta de microfones; e com as falhas do registro taquigrafico sofrem todos, porque boa parte dos debates fica irremediàvelmente perdida.

Mais uns três ou quatro microfones, estrategicamente dispostos, e a situação, sem grande dispêndio, ficará sensivelmente melhorada.

CARTAS dos LEITORES

CEARENSE APELA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O diretor dêste jornal recebeu a seguinte carta:

— "Li as vossas reportagens, assisti à exposição que fizestes na A.B.I. sôbre a sêca no nordeste. Calou-me fundo a descrição de tudo que presenciastes.

— "Sou filho do sertão, conhecedor profundo das lutas e sofrimentos do povo. A quase indiferença dos poderes públicos é mais que criminosa. O silêncio das bancadas do Nordeste é sem comentários, chegando ao ponto de proibir-se que um representante do povo convocasse um ministro para prestar esclarecimentos à nação — o que a Constituição permite.

— "Para maior desgraça daquele povo, nega-se-lhe o direito de imigrar, como se fossem indesejáveis para os seus irmãos do Sul, obrigando-os a ir morrer ao abandono no Amazonas.

— "Sou conhecedor daquela região onde estive pela primeira vez há 40 anos, quando o crédito era franco e absoluto e a navegação fácil. Na segunda vez fui até o Acre e à região do Mato Grosso onde hoje é o território do Guaporé. Vi morrerem cinco, seis homens por dia em 1916 a 18. Ficamos sem nada. Até sal faltou. Viviamos pior do que os indios. As familias dos seringueiros vestiam-se com sacos de estôpa. As mulheres não usavam combinações.

— "A campanha da borracha foi uma monstruosidade. Só do meu Estado, o Ceará, seguiram cêrca de 70 mil homens. Estou certo de que não restam 10 mil vivos.

— "Por intermédio do vosso jornal, como cristão, brasileiro e cearense, venho fazer um apêlo ao presidente da República para abolir a proibição odiosa da imigração para o Sul e para socorrer com presteza aos que lá ficaram. O Norte e o Nordeste são as sentinelas da Pátria.

(a) — Antonio Teixeira Alves"

Parcialidade no Salão de Belas Artes

O pintor Manoel de Oliveira Pestana enviou ao ministro Simões Filho a seguinte carta:

"Sr. Ministro:

Peço vênia para trazer por êste meio, ao conhecimento de V. Excia. o seguinte:

Sou expositor do Salão Nacional de Belas Artes há longos anos, na seção de pintura (divisão geral), com interrupção do periodo em que me dediquei exclusivamente à arte decorativa, precisamente até 1944.

Desde então tenho concorrido sempre com pintura, sem preocupação de recompensas, tanto assim que fiz parte do juri nove anos consecutivos. Isso demonstra cabalmente, penso eu, real desprendimento às recompensas honorificas.

Esta renúncia, porém, não vai até à covardia, endossando a sistemática injustiça a mim praticada, anos seguidos. Venho acatando, sem protesto, o veredito do juri, embora reconheça os erros de seus componentes que, com raras exceções, distribuem os prêmios entre seus alunos e até aos próprios filhos, fazendo, dêsse critério, questão fechada.

Não pleteio anulação de atos consumados: a minha atitude é tão sòmente um protesto de brasileiro que sou, consciente de que tenho me esforçado, com honestidade, em pról das belas artes, que dia a dia, se atrofiam mercê do egoismo reinante entre grupinhos de artistas, que fazem dêsse certame, meio de troca de favores.

Sei "a priori" o quanto me vai custar esta atitude de rebeldia. De futuro possivelmente não mais ingressarão os meus quadros no Salão — serão sumàriamente "cortados" — isso porém não me impedirá de trabalhar.

Em fevereiro de 1944, eu e mais vinte e tantos artistas, dirigimos ao Ministro de então, um relatório circunstanciado, sugerindo várias alterações no Regulamento do Salão, relatório êsse que — como acontece a tôda bôa iniciativa — foi arquivado, apos o parecer contrário do Diretor do Museu de Belas Artes.

Terminando, devo dizer, a bem da verdade, que o juri de pintura, do atual Salão é em tudo igual aos dos anteriores.

Esperando, pois, a providencial intervenção de V. Excia., para que sejam sanadas tôdas essas anormalidades, com a criação de verdadeiros e imparciais juris e com a restauração do Conselho Superior de Belas Artes, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. saudações respeitosas.

(a) Manoel de Oliveira Pestana".

O Evangelho para amanhã

Frei Martinho Penido Burnier, O.P.

"E havia um funcionário da côrte cujo filho estava doente em Cafarnaum.

"Ao ouvir dizer que Jesus voltara da Judeia para a Galiléia, foi ter com êle e rogou-lhe que descesse e curasse seu filho, pois estava já para morrer.

"Disse-lhe pois Jesus: "se não virdes milagres e prodigios não acreditareis!"

"Diz-lhe o funcionário real: "Desce, antes que morra meu filho!"

"Responde-lhe Jesus: "Vai, teu filho vive".

"Creu o homem na palavra que lhe dissera Jesus, e foi-se embora. E enquanto êle ja ia descendo, seus criados vieram-lhe ao encontro dizendo: "Teu filho vive!"

"Indagou então deles a hora em que o doente se sentira melhor e êles lhe disseram" Ontem à sétima hora a febre o deixou".

"E o pai reconheceu logo ter sido aquela hora a mesma em que Jesus lhe dissera: "Teu filho vive".

"E êle creu, êle e tôda a sua familia".

Este é um dos poucos milagres relatados no Evangelho de São João, e nos foi conservado sòmente por êle.

Muitos erroneamente o confundem com o milagre realizado em favor do Centurião de Cafarnaum. Mas aqui não se trata dêste centurião, mas sim de um funcionário real da côrte de Herodes Antipas, Tetrarca da Galiléia.

Este funcionário que parece ser um judeu — e nós o inferimos pela palavra que lhe diz o Cristo, compreensivel somente para os judeus — veio de Cafarnaum a Caná implorar a compaixão de Nosso Senhor em favor de seu filho enfermo.

* * *

O Cristo o recebe com certo rigor, e o fez sem dúvida para comprovar a sua fé.

Certamente que o Cristo queria antes de tudo que êle não viesse ter com Êle impulsionado por esta sêde de sensacionalismo tão comum entre seus correligionários, sequiosos tão somente com as coisas extraordinarias, sem preocupação alguma com o verdadeiro sentido religioso dêstes prodigios sobrenaturais que presenciavam.

Constatando porem a perseverança e a fé insistente de seu interlocutor, concede-lhe o Cristo o que êle Lhe viera pedir, incluindo ao mesmo tempo no seu milagre uma circunstância que lhe comprovaria ainda mais a autenticidade de sua fé.

E, de fato, o funcionário de Cafarnaum crê na palavra do Senhor de uma maneira tão ple-

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.419 do Departamento Nacional de Industria e Comercio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POTARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones:
GERAL . . . 32-8188
REDAÇÃO . . . [illegible]
DIREÇÃO E PUBLIC. . . [illegible]
GERÊNCIA E SUPER. . . [illegible]
TESOURARIA . . . [illegible]
OFICINAS . . . [illegible]
PORTARIA . . . [illegible]

Assinaturas:
ANUAL . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . [illegible]
Numero avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA: [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, [illegible]
Telefone: [illegible]
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua [illegible]
BELO HORIZONTE — [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos representantes [illegible] DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

Em Colônia, o químico alemão Koelbel anunciou a descoberta de um novo processo de fabricação de gasolina sintética.

Trata-se, precisou, de um aperfeiçoamento do processo Fisher-Tropsch e os preços resultam tão módicos que permitem pensar que se processará uma revolução na indústria dos carburantes.

Duas mil maletas contendo instrumentos cirúrgicos e medicamentos serão enviadas brevemente pelo "Fundo Internacional de Socorro à Infância", em Nova Iorque, para as parteiras de nove países da Ásia e da América do Sul. Essas remessas fazem parte do esfôrço iniciado pelo Fundo e pela Organização Mundial de Saúde para combater a mortalidade infantil que em certos países atinge a 50 por cento dos nascimentos.

Os primeiros países que receberão essas maletas são: Brasil, Birmânia, Ceilão, India, Indonesia, Paquistão, Borneo, Filipinas

Passatempos

CHARADA NOVISSIMA

Ele habita no morrote além da planicie deserta — 2-1.

CHARADA CASAL

Dei um esbarro naquele sujeito sovina — 2.

CHARADA SINCOPADA

Que cão granfino! Só anda de automóvel... — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Cain Oribe

Qual a sua profissão?

Ceddo Valsa

Qual a sua cidade?

PROBLEMA N.º 479 — EM 29-9-51

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Organização politica. 6 — Estuário. 7 — Homem. 9 — Estás. 10 — Reza. 12 — Caminhe. 15 — Encôsto de cadeira. 16 — Interjeição. 17 — Interjeição. 18 — Universo em formação (pl). 22 — Brias. 23 — Porém. 24 — Var. pronominal. 25 — Chiste. 27 — Cabo náutico de extremos fixos. 28 — Marcas.

Verticais: 1 — Atitude. 2 — Artigo. 3 — Interjeição. 4 — Entanto. 5 — Mão. 6 — Crusta. 8 — Mau cheiro do mar na vasante. 10 — Opto. 11 — Elevados. 14 — Debaixo de. 18 — Contração. 19 — Do verbo ser. 20 — Amplo. 21 — Derivações. 26 — Aéreo. 27 — Folvinas.

SOLUÇÕES DO DIA 28

Cartões: Cartomante — Capitães. Principiantes: (120) — Mar — Corte — Ara — Pa — Em — Ime — Atrás. Ver — Casa — Ore — Re — Ir — Ema — Ecusa.

DIOFRAN

BILHETES DO NOVO MUNDO

VISITA A THOMAS MERTON

(II)

FÔRÇA E FRAQUEZA DO CATOLICISMO NORTE-AMERICANO

Tristão de Athayde

Diziamos então que o catolicismo representa um elemento capital para o futuro dos Estados Unidos, não porque sua função seja apoiar regimes politicos ou sociais, classes ou civilizações de qualquer natureza, ao longo da história (como tantas vêzes o dizem seus adversários ou nós próprios católicos: por nossos êrros, justificamos essa falsa asserção) — mas porque está na natureza da verdadeira Fé asseverar a preeminência substancial da vida sobrenatural sôbre a vida temporal. E lembrávamos a preeminência da vida sacramental, da oração, da vida contemplativa, da mística, na economia geral do catolicismo, como a prova de que só uma vida cristã vivida em tôdas as suas consequências e exigências, e não simplesmente adaptada ao "american way of life" ou à "hispanidad" ou à "monarquia", conta para o futuro da humanidade e para o destino de cada um de nós, dentro ou fora da igreja.

Mas o futuro do catolicismo norte-americano está correndo o mesmo risco que os próprios Estados Unidos. E com uma responsabilidade ainda maior, pois a "corruptio optimi pessima".

Vejo, pelo pouco que tenho podido observar do catolicismo norte-americano, que há nele, simultaneamente, uma grande fôrça e uma grande fraqueza. Seu desenvolvimento tem sido realmente espantoso. 28 a 30 milhões de católicos! 40.000 padres! 215.000 freiras!

Eis, em cifras aproximadas, o balanço atual de uma confissão religiosa que há um século atrás apenas se arrastava, ainda no meio da indiferença ou da hostilidade. Não que a indiferença e a hostilidade não tenham também crescido. Cresceram sem dúvida. E os 150.000 exemplares vendidos dos livros de um energúmeno anti-católico, como Paul Blanshard são a prova dessa hostilidade. Quanto à indiferença, basta dizer que há 70 milhões de "no church goers", a metade da população apesar da diminuição crescente dessa percentagem, nos últimos anos. Mas é justamente entre essa metade, que mais fàcilmente se vem recrutando o número crescente de conversões, que aumentam anualmente, de um milhão ou mais, o número de católicos. Outro sinal da extraordinária vitalidade a que tenho aludido é o das igrejas cheias. E é também o da frequência aos sacramentos. Não que não haja, por aqui, o mesmo mal de que sofremos no Brasil. A média de confissões e comunhões, aqui, é de 20 mulheres para um homem. E no entanto é impressionante o número de homens que frequentam os sacramentos e que se vêem, aos sábados à tarde, fazendo fila à porta dos confessionários. Por falar em fila, é essa a "única" que já vi nos Estados Unidos... Uma fila espiritual patrocinada pelo Cura d'Ars, que foi o inventor dela na sua igrejinha rustica e devia ser assinalado como padroeiro das nossas filas cariocas, de saudosa memória... para mim!

A fraqueza do catolicismo norte-americano é a sua tendência rotineira ou reacionária. E' o seu isolacionismo. E' o automatismo de suas práticas religiosas. E' o seu espirito estreito, a sua falta de catolicidade no sentido "universal" do têrmo, e a sua tendência ao nacionalismo, ao provincialismo, ao burguesismo, à confusão entre religião e respeitabilidade social ou entre catolicismo e capitalismo, como pretendem, ao mesmo tempo, comunistas e capitalistas. Essa "secularização" do catolicismo é o maior perigo que sofre a Igreja nos Estados Unidos. Atribui-se uma importância fundamental às coisas exteriores, às construções, às cifras, ao prestigio, ao "número" de conversões, às escolas, aos times paroquiais, a tudo que é "social", mas se deixa na sombra o que é capital, a vida em profundidade, a vida em universalidade, a Reforma Social, a verdadeira vida em Cristo. Quanto católico só pensa aqui em defender-se contra o comunismo. Quantos consideram o capitalismo como indissolùvelmente unido ao cristianismo. Quantos opõem o "american way of life" ao comunismo, como sendo apenas os dois modos de viver para o bem ou para o mal no mundo moderno. Quantos se fecham tranquilamente, com o mais absoluto farisaismo, na tôrre de suas consciências impermeáveis e suas digestões bem feitas, olhando para o resto do mundo como um manicômio onde se agitam doidos ou como um orfanato que é preciso tratar paternalisticamente.

Há uma grande tendência ao isolacionismo, e não foi sem grande dificuldade que os católicos norte-americanos se decidiram a comparecer ao IV Congresso Católico de Educação, no Rio de Janeiro.

Há dias, passei por uma grande cidade de 800.000 ha-

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Uma visita

José Gomes Lopes esteve aqui, neste mesmo lugar onde trabalhamos no nosso ofício de informar, clarificar e debater.

Gomes Lopes veio até nós por lhe termos dedicado umas palavras de justiça. Não era necessário — mas agradecemos. Afinal aquela dúvida que exprimimos no nosso artigo sôbre a persistência da sensibilidade nos homens de dinheiro, desvaneceu-se. Gomes Lopes é um homem de sensibilidade, e mostrou-o ao vir até nós. Êste multi-milionário deu assim uma lição a muitos que por terem meia dúzia de tostões guardados a um canto, ou mesmo sem canto nem tostões, já se julgam os senhores do mundo. Êle continua a ser um homem simples, a quem preocupa mais a sorte dos seus doentes do hospital que fundou do que intrigas ou ambições de comando. Gostamos de ouvi-lo falar da Casa de Portugal, do que é necessário fazer pela Pátria, do seu amor pelos emigrantes, do seu respeito pelo Brasil.

Afinal de contas um português de lei, êste Gomes Lopes que aqui esteve conversando conosco e com companheiros de trabalho, com o coração aberto a todos os problemas, com uma alma vibrando de um fôgo eternamente jovem. Um abraço para Gomes Lopes, que é, ao mesmo tempo, para todos os que honram Portugal no Brasil.

DA COLÔNIA

"NOTICIAS PORTUGUESAS DE ROMA"

A conferência de monsenhor José de Castro no Centro Trasmontano

Na sala Guerra Junqueiro do Centro Trasmontano, que é o salão nobre da prestigiosa agremiação regional, monsenhor José de Castro, diretor da Instituto Português de Roma, para onde já partiu na última têrça-feira, fêz passar aos olhos de todos os presentes à sua conferência "Notícias Portuguêsas de Roma", a história maravilhosa da Cidade Eterna, nas suas releções e da Santa Sé com Portugal através dos séculos. Foi sem dúvida uma magnífica lição dêsse passado histórico da nossa Pátria, que teve a presidi-la o sr. embaixador dr. Antônio de Faria e a que assistiram altas personalidades, como d. Rosalvo Costa Rêgo, bispo de Marciana e arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, monsenhor d. Armando Lacerda, o dr. Azeredo Perdigão, o sr. conde das Galveias, srs. Herculano Rebordão, cônego Mário Couto, Joaquim Campos, Antônio Sarda, Orbelino Ferreira, Lúcio de Sousa e outros.

Durante cêrca de 45 minutos, monsenhor José de Castro, que foi precedido na tribuna pelo secretário geral do Centro, o nosso confrade Correia Varela, para lhe apresentar cumprimentos em nome dos trasmontanos, conduziu a assistência e transportou-a a essa Roma antiga para mostrar-lhe monumentos, templos cristãos e obras de arte a que anda ligada a História de Portugal, recordando fatos e homens notáveis, desde os grandes chefes da Cristandade portugueses, como S. Damaso e João XXI, às riquíssimas embaixadas que os reis de Portugal, notadamente Manuel I, enviaram aos Sumos Pontífices, dando-lhes conhecimento da descoberta e posse pelos portugueses, dos "novos reinos que tanto sublimaram", embaixadas que, pela sua riqueza e magnificência assombraram o mundo daquela época; a tudo se referiu o conferencista e ainda a outros fatos posteriores que lhe deram o ensejo de estabelecer uma esplêndida trilogia, ligando Roma, Portugal e Brasil. Tiveram por isso tôda a razão de ser, os aplausos que lhe dispensou a assistência que enchia o salão, e as felicitações que, em nome de todos lhe dirigiu, ao encerrar a sessão, o sr. embaixador dr. Antônio de Faria.

A ÚLTIMA REUNIAO DE DIRETORIA DO CENTRO TRASMONTANO

Na última reunião de diretoria desta agremiação regional, o seu presidente em exercício, sr. Francisco Antônio Cunha, congratulou-se com o sucesso alcançado pela conferência de monsenhor José de Castro, "Notícias Portuguêsas de Roma". Foram resolvidos vários assuntos de administração interna e tomadas providências sôbre a realização do próximo passeio e visita à ilha de Brocoió, no dia 28 de outubro e ainda sôbre a realização ou prosseguimento das sessões cívico-regionais de homenagem aos concelhos da província, devendo brevemente ser designado o concelho que fôr escolhido.

Diversões — Terá lugar, hoje, mais uma sessão cinematográfica com a exibição de um magnífico filme, às 20 horas, e exclusivamente para sócios e suas famílias.

Monsenhor José de Castro — Tendo regressado à Roma, pelo "Ana C", via Lisboa, os srs. vice-presidente em exercício e o sr. secretário geral apresentaram, em nome do Centro e dos trasmontanos, votos de feliz viagem ao ilustre prelado.

Novos sócios — Foi aprovada a proposta para sócio remido do sr. Felix Pereira apresentada pelo sr. Joaquim Jose Pereira.

"LETRA O" E SUBURBIO

PLANOS DOS ACADEMICOS DE MEDICINA

O centro e os "bairros de luxo" são monopólio dos "velhos" — Melhoria para a atual "letra E" dos auxiliares de médicos



Os quintanistas, em côro, estão de acôrdo com a "cobiça da letra O". Genaro Gonçalves, Jorge Fraga, Angelo Dantas, Hélcio Vidal Ramos, Domingos de Paola e José Luiz Aguiar, solidários com o movimento pelos 8 mil

A "letra O" para os médicos continua sendo objeto de tôdas as atenções e considerações — mesmo, agora, quando se sabe que o presidente da República põe-se contrário aos doutores, instruindo o seu líder na Câmara dos Deputados para o torpedeamento do projeto que viria atender aos anseios e reivindicações de tôda a classe.

Instrução e ordem que não foram seguidas pela Comissão de Justiça, quando ela resolveu, por 12 votos contra 11, ser favorável ao projeto.

Hoje trazemos mais um depoimento. São os estudantes, os futuros doutores que também já se unem ao movimento e à conquista da "letra O" — e que querem também uma resolução para o assunto o mais ràpidamente possível. Os médicos de amanhã que, discordando do presidente, dizem:

"Só com uma "letra O", de Cr$ 8 mil, poderíamos casar. E' um bom e o único começo para quem quiser fazer uma vida sem "boites", sem cassinos, sem corrida de cavalos e sem camisas de seda. E' o que se poderia chamar de indispensável e essencial, para um doutor de anel recente".

Genaro Gonçalves foi o primeiro de dez quintanistas da Faculdade Nacional de Medicina a manifestar-se favorável e em defesa da "letra O" para os médicos do serviço público e federal.

CAMINHO DO SUBÚRBIO

"Atualmente só há um caminho para um diploma calouro e um nome desconhecido na medicina. Só há o subúrbio. Mas — ponderava ainda Genaro Gonçalves — um subúrbio onde haja cliente que possa pagar consulta".

MONOPÓLIO DOS VELHOS

O centro da cidade, — e até mesmo os bairros da zona sul — são monopólio, privilégio, conquista e comodidade dos nomes velhos. Deles que só se sentem ameaçados e têm competidores, nos ambulatórios e pelos serviços gratuitos dos institutos de previdência.

"Para nós que apenas acabamos de quebrar o ovo, que somos apenas os frangotes, só o subúrbio é terra de promissão. E nós já estamos indo, e iremos sempre mais, a êle, em massa. E' possível até que o subúrbio, em breve, já esteja superlotado de consultórios" — continuavam a opinar os acadêmicos Genaro Gonçalves, Selenia Almeida da Costa, Roberto Bittencourt, José Luiz Aguiar Guamarães, Angelo Dantas, David Gremberg e Domingos De Paola.

DE BOA HERANÇA

São casos raros, e quem os tem é considerado, imediatamente, felizardo, rico, etc.

Nem todos são como Angelo Dantas, que tem um pai já com clínica feita no subúrbio.

"Êle herdou Madureira. E' um sujeito de sorte. Já está rico", eram comentários dos que não tinham legados.

PARA O INTERIOR

Helcio Vidal Ramos diz que já tem passagem comprada, no fim do curso, para Santa Catarina. Regressará depois de seis anos de ausência e estudos, certo de que "terá uma boa clínica cirúrgica em sua terra".

Lá as possibilidades são grandes. E' um Estado que se desenvolve espantosamente e que cria possibilidades amplas a todos.

Mas Helcio Vidal Ramos também quer ter uma "letra O". E justifica: "Tanto é justo quanto necessário. O médico é o mesmo, teve o mesmo preparo, aprendeu nos mesmos livros. Não importa que viva no Rio ou em Santa Catarina".

CARRO E TELEFONE

David Gerember assegurava que "neste Rio de Janeiro o médico não pode ser mais pedestre. Isto equivaleria à perda de tempo e dinheiro".

"E' o automóvel na rua e o telefone em casa".

MAGISTÉRIO DEFICITÁRIO

Domingos De Paola era citado pelos seus colegas como "o crânio da turma. E' um catedrático certo que está nascendo".

Embora ainda estudante, já dá aulas, auxiliando o titular da cadeira de anatomia patológica, sabendo de antemão que "a pior situação é a do magistério". Dizendo que "já está prevenido, não tem ilusões, mas que ainda assim tentará, se lhe deixarem".

Domingos De Paola concorda que "errará" conscientemente escolhendo e dedicando-se a um magistério deficitário, que vive mal até com "letra O", de Cr$ 8 mil, e pretendendo fazer clínica de anatomia patológica.

"UM AUMENTO PRA JÁ"

José Luiz de Aguiar Guimarães quer, antes de se preocupar com a "letra O", pensar e resolver a "situação ridícula da "Letra E", com Cr$ 1.750,00, que a Prefeitura paga a um acadêmico auxiliar de médico, que estuda penosamente para prestar um concurso dificílimo onde as vagas são raríssimas, com plantões semanais de 24 horas, com a mesma responsabilidade do médico efetivo.

Esse é o aumento mais urgente, para o qual devemos nos voltar imediatamente, antes mesmo de pensar num progresso maior no alfabeto, na "letra O", que poderá, quando nos diplomarmos, ter se tornado irrisória".

AS NOVAS SEÇÕES DO PEDRO II

As providências postas em prática pelo Ministério da Educação para o desdobramento do Externato do Colégio Pedro II permitem prever que as novas seções dêsse estabelecimento de ensino, nas zonas Norte e Sul, entrarão em funcionamento regular, logo ao início do próximo ano letivo.

Para atender às necessidades do ensino, decorrentes da instalação das novas Seções do Pedro II, o ministro da Educação autorizou o professor Gildásio Amado, diretor do Externato, a tomar as medidas que assegurem o pleno funcionamento das duas Seções, entre as quais o preenchimento das funções atualmente vagas, no quadro de professores, assistentes e auxiliares de ensino, de acôrdo com a tabela única de extranumerários-mensalistas do Ministério da Educação.

Assim, deve ser pròximamente solicitada ao Presidente da República autorização para o preenchimento de tais funções.

As seções do Pedro II, em organização, devem proporcionar o ensino secundário gratuito a mais de 2.000 estudantes.

OBRAS EM STA. EUGÊNIA

O diretor da Central do Brasil determinou providências no sentido de serem ativadas as obras de construção da plataforma do bairro Santa Eugenia, onde recentemente a Estrada inaugurou um conjunto de cem residências para seus funcionários.

Notícias da Zona Norte

Bancos para as estações

O pouco interêsse dos dirigentes da Central do Brasil para com os passageiros dos seus trens de subúrbios revela-se até nas pequeninas coisas, formando um todo de grande importância para causar os mais sérios incômodos.

Quando da construção das plataformas dos trens suburbanos, foram colocados modestos assentos. Dessa forma, os passageiros à espera das composições, sentavam-se e descansavam. E naquele tempo não demoravam tanto!

Hoje, as dificuldades de transporte muito aumentaram. Os trens demoram demasiadamente. O número de passageiros nas estações decuplicou. Os bancos modestos foram aos poucos desaparecendo, estragados pelo uso diário e por falta de conservação.

Em Campo Grande, Engenho de Dentro, Nova Iguaçú, Madureira, Cascadura, Meier etc. os bancos servem apenas como uma lembrança do que poderia fazer a Central do Brasil em benefício dos seus passageiros, caso houvesse um pouco de boa vontade por parte dos dirigentes.

FESTAS

RIACHUELO T. CLUBE, hoje, baile de gala para a coroação da Rainha da Primavera do corrente ano senhorita Marina Rosa, acompanhada das princesas Terezinha Paz e Naraci Lourenço. Traje a rigor, sendo permitido o branco.

BRAZ DE PINA COUNTRY CLUBE, hoje, festa da coroação da Rainha da Primavera, senhorita Vilma Patalano. Na mesma ocasião receberão faixas de princesas as senhoritas Marli Seta e Neusa Maria Fonseca.

A agremiação da Praça Anhangá, para a feste de hoje, estará ricamente ornamentada.

IMPERIAL BASQUETE CLUBE, monumental baile, com a orquestra Rio-Havana Ritmos, realizará hoje o baile da Primavera, a partir das 23 horas.

A. A. DE VILA ISABEL, amanhã, das 20 às 24 horas, chá dançante.

MACKENZIE, amanhã, a partir das 20 horas, sorvete-dançante em homenagem à Rainha da Primavera, senhorita Maria da Gloria Grimaldi, e às princesas. Traje passeio.

S. C. MINERVA, hoje, das 22 às 2 horas, baile da primavera traje completo.

ESPORTE CLUBE DOS SARGENTOS E SUB-OFICIAIS DA AERONÁUTICA, disputa de voleibol com uma representação do Riachuelo T. Clube.

RIACHUELO T. CLUBE, amanhã, cinema, a partir das 20 horas.

SOCIAIS

Fazem anos hoje: Antonio Carneiro das Neves, Evanir Fernandes, Alberto Ferreira Tavares, João Ribeiro Natal, Manoel Luiz Fernandes, Luiz Gonzaga do Rio Verde, Rubens Rocha, Luiz da Costa Sol, José Corrêa da Cunha, Alfredo D. Ruas, Ernesto L. Melo, Luiz Gomes da Silva.

Amanhã: José M. Leite, Helio Gomes da Silva, Miguel Alves Teixeira, Dina Ribeiro Waddington, René Elon Valleri de Kibaltrochich A. Cunha, Carlos M. Alves, Edison de Oliveira, Nestor Corrêa, Manoel Bernardino de Oliveira Mendonça, Alfredo Dias Moreira.

A burocracia afoga o Instituto de Psiquiatrico

Declarações do professor Maurício de Medeiros

— "Nossos problemas são de tripla gravidade" — declarou-nos o professor Maurício de Medeiros, diretor do Instituto de Psiquiatria.

— "Além de cuidarmos do Instituto, não só tratando dos doentes como ensinando aos 4.º e 6.º anos da Faculdade Nacional de Medicina, cuidamos ainda do Centro de Pesquisas que funciona anexo."

FALTA GENTE

— "E' com os 100 doentes que o Instituto comporta, que temos de ilustrar as aulas e encontrar material humano para as pesquisas" — prosseguiu o professor Medeiros.

— "Do ponto de vista didático e científico, seria difícil fazer isso mesmo que o número atual de doentes fôsse 5 vêzes maior".

FALTA DE ESPAÇO

— "Há poucos internados no Instituto porque as instalações são deficientes. As enfermarias estão lotadas. Foi preciso uma luta árdua para obter a verba para construir um novo pavilhão — o que faremos em breve. Com isso, porém, não fica resolvido o problema do grande número de doentes mentais que vivem livremente no Rio quando, por seu estado, exigiriam internação imediata." — disse o professor Medeiros.

— "Dêsses doentes, apenas uma pequena parte recebe tratamento de ambulatório. A grande maioria, nem isso."

— "A Colônia Juliano Moreira, por exemplo, tem atualmente... 1.500 doentes em excesso."

BUROCRACIA

— "O problema mais grave é que muitas vêzes, temos vagas no Instituto que não podemos preencher sem uma longa série de requisições, pedidos por escrito, etc., que temos que fazer para 3 ou 4 departamentos e hospitais diferentes, para conseguir que nos mandem doentes.

— "A burocracia nos afoga num mar de papéis" — disse o professor Medeiros. — "Chegamos ao cúmulo de enviar um ofício a todos os distritos policiais da Zona Sul pedindo que nos mandassem os loucos que encontrassem. Isso num recurso para vencer a burocracia asfixiante."

ESPERANÇA

— "Esperamos melhorar, precàriamente, as condições dos doentes e do ensino. Contamos com uma excelente equipe de clínicos e professôres e esperamos ampliar, agora, graças à verba que conseguimos, as intalações do Instituto" — concluiu o professor Maurício de Medeiros.

PESSIMO NEGOCIO PARA OS MOTORISTAS

Nomeada uma comissão para estudar a encampação da Caixa dos Ferroviários da Central ao IAPETC — Prejuízos para os seguros do IAPETC

Foi nomeada uma comissão pelo presidente da República para estudar a possibilidade de anexação da Caixa dos Ferroviários da Central do Brasil ao IAPETC, com grande prejuízo dos motoristas, filiados a êsse último, em virtude da situação calamitosa a que está reduzida a Caixa dos Ferroviários.

A CAIXA

A situação da Caixa é a pior possível, pois que, apesar de possuir uma renda de 20 milhões, com a despesa de 13 milhões, com um saldo de 7.000.000 portanto, é presentemente uma caixa falida.

Essa situação se deve à falta de pagamento da quota da Central do Brasil, 360 milhões, e também ao não recebimento da parte correspondente ao Govêrno.

CARTEIRAS

Tôdas as carteiras da Caixa, inclusive a imobiliária e de empréstimos, estão fechadas há muito tempo, o que motivou a intervenção do Govêrno, sendo nomeado, em março dêste ano, como interventor o sr. Antônio Ribeiro Duarte, a fim de apurar o motivo do fechamento e demais irregularidades.

Nada adiantou porém. O interventor nada conseguiu apurar, e até hoje continuam as carteiras no mesmo estado, e as dezenas de irregularidades, apesar de apuradas, não sofreram solução de continuidade, porque nenhum inquérito foi aberto.

INADIAVEL DA CAIXA

O inadiável da Caixa tem sido sempre adiado, havendo um verdadeiro jôgo de empurra entre os seus diretores e o Govêrno.

Um dos exemplos característicos é o caso dos aposentados que foram reajustados por lei, há pouco tempo, mas que, em vista da situação deficitária da Caixa, esta só consegue pagar-lhes parcialmente.

Um décimo sòmente dos aposentados recebe o pagamento, havendo grande fila dos demais, que há muito esperam pelo dinheiro devido pela Caixa.

DESVANTAGEM

Caso se concretize o plano do Govêrno de encampar a Caixa dos Ferroviários pelo IAPETC, os segurados dêsse último instituto levarão grande desvantagem, principalmente em relação à aposentadoria.

Isso se dará porque há grande diferença nos limites de aposentadoria entre a Caixa e o IAPETC, sendo os ferroviários aposentados com o limite máximo de 2.000 cruzeiros, ao passo que os motoristas o são no limite de 4.000 cruzeiros. Só êsse fato mostra a desvantagem que os motoristas levarão com a encampação desejada pelo Govêrno.

A COMISSAO

A comissão encarregada dos estudos relativos à encampação da Caixa dos Ferroviários da Central do Brasil pelo IAPETC foi nomeada há 20 dias, mais ou menos, sendo composta de um contador da Caixa, e mais de um representante do IAPETC, do Ministério do Trabalho e do Departamento Nacional de Previdência Social.

Seus trabalhos são secretos, desconhecendo-se mesmo o nome dos componentes da comissão.

SERVIÇO ODONTOCLÍNICO

Criado em 1941, logo no início da gestão do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, na Central do Brasil, o Serviço Odontoclínico dessa ferrovia, vem prestando real assistência ao funcionalismo. No momento, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada, vem dispensando grande atenção ao setor assistencial, inclusive ao aludido Serviço.

Ano a ano o Serviço Odontoclínico atendeu a um total de 466.751 clientes, assim distribuídos: 1941, 545 clientes; 1942, 37.384; 1943, 49.893; 1944, 56.244; 1945, 73.469; 1946, 87.290; 1947, 79.345; 1948, 65.169; 1949, 35.220 e 1950, 42.230 clientes.

Multiplas utilidades

O Liquidificador Walita é um elemento imprescindível no lar. Liquifaz, bate e mistura, proporcionando coquetéis de frutas e legumes e deliciosos alimentos para crianças a adultos.

Três velocidades — Vidro refratário

Walita garante seus produtos

LIQUIDIFICADOR Walita

Nas boas casas de aparelhos elétricos

ELETRO INDUSTRIA WALITA S. A.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Trigo para dar e vender

"SELF-MADE-MAN"

Oscar Reynaldo Muller Caravelas é o que chamam os paulistas um industrial progressista. A história de sua luta, e principalmente de seus sucessos no comércio e na indústria, estão retratados no livro "História de uma Indústria", editado há meses.

Inaugurando agora nova fase em suas atividades, o sr. Caravelas fará, a partir de amanhã, dia 28, uma série de conferências sôbre o tema de seu livro.

DE FOTÓGRAFO A PUBLICISTA

Anuncia-se que Jean Manzon montará uma agência de publicidade em São Paulo, constando entre seus futuros clientes uma das maiores produtoras de cervejas do Brasil, a Cia. Antártica Paulista, da qual é presentemente fotógrafo exclusivo.

Dado o renome que tem, o ex-fotógrafo de "O Cruzeiro" será um concorrente forte no mundo do "advertising business".

VEIO ESTUDAR TEATRO BRASILEIRO

Encontra-se em São Paulo, onde deverá permanecer por um ano, para fazer sua tese de doutorando sôbre "Teatro Brasileiro", o professor Donald C. Robinson.

O professor Donald graduou-se pela Universidade de Wisconsin e veio ao Brasil sob os auspícios da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

O jovem loiro da terra do "swing" se aprofundará também, no Brasil, em estudos sôbre arte dramática.

LIRAS E MAIS LIRAS

D. Marina Crespi fêz ao Instituto Cultural Italo-Brasileiro uma doação de 500.000 liras destinadas exclusivamente à aquisição de livros para a biblioteca dessa instituição.

Já foram importadas várias obras da Itália, sendo a comissão de seleção integrada pelos srs. Italo Bettarelo, dr. Edoardo Bizzarri e d. Bruna Becherucci.

O novo instituto já tem um acêrvo em sua biblioteca de 5.000 livros.

ESTUDOS SÔBRE HABITACAO

Visitou várias indústrias em São Paulo o engenheiro Germano Galler, que, como delegado da Organização dos Estados Americanos veio tratar, na capital paulista, da instalação aqui do Centro Experimental de Habitação Econômica.

Os interessados reuniram-se dia 21, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

VITAL ENTRA NO NEGÓCIO

Guarda-se sob absoluto segrêdo que as Indústrias Madeirit Ltda. importarão milhares de casas pré-fabricadas de país estrangeiro, que custariam cêrca de 12 mil cruzeiros cada.

Na sua recente estada nesta capital, o prefeito João Carlos Vital entrou em contacto com essa firma — pretendendo comprar, para começo de conversa, tôda a importação da Madeirit.

FILMES PARA INDUSTRIAIS

O Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, está exibindo aos industriais, filmes educativos sôbre problemas de indústrias.

Por meio dêsses filmes os proprietários de fábricas entram em contacto direto com os mais modernos meios de fabrico e com todos os progressos técnicos atuais. Um funcionário especializado passa a comentar os filmes, que vêm sendo assistidos até por industriais de cidades vizinhas de São Paulo, aos quais são facilitados todos os meios de transporte.

PLANTANDO TRIGO O MINISTRO

Os trigais dourados do sr. Luís Corrêa e Castro, ex-ministro da Fazenda, cobrem uma área de 340 hectares de terra da Fazenda Ibiti, em Itararé.

A fazenda, que fica junto às divisas do Estado do Paraná, ocupa 20.000 alqueires e é uma das mais modernas do Estado.

Dois homens apenas fazem o serviço de cêrca de 1.000 trabalhadores.

A produção por hectare da Fazenda Ibiti gira em tôrno dos 1.000 quilos, ultrapassando a Argentina, onde não vai além dos 800 quilos.

AINDA NAO DERAM LUCRO

Os três primeiros filmes da Cia. Cinematográfica Vera Cruz não deram lucro à emprêsa, segundo era esperado. Os irmãos Carlo e Franco Zampari esperam que a companhia acuse "superavit" a partir do momento em que possa fazer oito filmes por ano (o que possivelmente se dará o ano que vem).

30.º dia de greve dos bancários

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Completou-se o primeiro mês da greve dos bancários. Graças às coletas públicas realizadas pelos bancários, aos recursos do Sindicato de classe e o auxílio de outros órgãos congêneres, os grevistas recebem uma quota que lhes permite enfrentar a inatividade com possibilidades de êxito.

No último dia 25, no Departamento Regional do Trabalho, realizou-se uma reunião dos banqueiros e bancários, sob a presidência do sr. Ênio Lepage, delegado regional do Trabalho. Discutiu-se a possibilidade de um acôrdo. Inùtilmente.

Os bancários estão firmes com a sua proposta conciliatória de 30%. Os banqueiros permanecem irredutíveis na proposta de 20% sôbre os salários de março de 1950. O sr. Ênio Lepage, em vista da intransigência, lavou as mãos e passou o "caso" para o Tribunal Regional do Trabalho.

FALTA DE CIMENTO

Diversas indústrias paulistas estão paralisando suas atividades por falta de cimento. No interior a situação também é grave. Para fazer face à situação, cogita-se agora da importação de cimento branco da Dinamarca. O Banco do Brasil concedeu licença para a importação de um carregamento de 9.000 sacas de cimento.

Entrementes, por portaria assinada pelo secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, doravante será controlada a distribuição do produto em todo o Estado.

INAUGURAÇÃO PARCIAL DO OLEODUTO

A Comissão do Oleoduto Santos-São Paulo, que funciona no prédio da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, informou que o primeiro tubo de produtos claros será pôsto em funcionamento no próximo mês. A inauguração oficial dar-se-á ainda êste ano, quando estiverem concluídas as obras do segundo tubo, de produtos escuros. Calculam os engenheiros da gigantesca obra que o transporte de combustíveis pelo oleoduto aliviará de 19% a tonelagem transportada através da via Anchieta e da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

PRÉDIO DE 40 ANDARES

Divulga-se que o sr. Assis Chateaubriand construirá um prédio de 40 andares, na avenida 9 de julho, próximo ao viaduto da rua Augusta. Nesse prédio, que será sete andares mais alto que o do Banco do Estado funcionarão todos os departamentos dos "Diários Associados". O terreno, que ocupa todo um quarteirão, já foi adquirido e o estaqueamento já começou.

A BIENAL

Está sendo esperado amanhã (dia 30) o vapor "Toscanelli" a bordo do qual viaja o prof. Giulio Baradel, inspetor da Bienal de Veneza, o qual acompanha as obras da representação oficial da Itália. Chegará também o crítico mundialmente conhecido, Marco Valsecchi, comissário oficial da Itália que trará consigo abundante material fotográfico e cinematográfico, com o qual ilustrará uma série de conferências programadas para a I Bienal.

POSTO CHAVE NA SUCESSÃO DE GARCEZ E GETULIO

São Paulo é a segunda capital política do país e seus eleitores chegam quase à casa de um milhão. Por isso a significação latente das eleições de 14 de outubro, quando os paulistas escolherão o seu prefeito.

Até o momento nenhum partido lançou qualquer candidato a prefeito, embora o sr. Jânio Quadros tenha sido lembrado pelo Partido Democrata Cristão, que certamente ratificará sua candidatura. Fala-se muito nos nomes dos srs. Marcondes Filho (PTB-PSD), Antonio Emygdio de Barros Filho, irmão de Ademar (PSP) e Rubens do Amaral, pela UDN, que talvez sejam lançados como candidatos, caso os partidos não entrem em acôrdo em torno de um nome único (que, no caso, seria o sr. Prestes Maia, ex-prefeito da Capital).

GARCEZ COMO CONCILIADOR

Dada a quase impossibilidade de os partidos, pela Coligação Interpartidária, lançarem o candidato único, o governador Garcez, ao que se adianta, comandará um movimento em torno do nome do sr. Nilo do Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas — cuja principal qualidade é a de ser apartidário e avesso às competições políticas.

Nessas condições, eleito, o sr. Nilo do Amaral teria, na política municipal, a mesma atuação que o governador Garcez mantem na esfera estadual.

CRUZEIROS PARA GARCEZ

Finalmente a Assembléia Legislativa aprovou um projeto de lei, de autoria do governador Garcez, autorizando o Poder Executivo a abrir na Secretaria da Fazenda créditos especiais no valor de quase 6 bilióes de cruzeiros (dentro do limite de 2 bilióes de cruzeiros anuais e até o exercício de 1954, inclusive), destinados a ocorrerem à despesa com a execução do Plano Quadrienal de Administração. Só assim o chefe do Executivo paulista poderá enfrentar as despesas decorrentes de obras importantes do Plano Quadrienal, entre as quais avultam, em primeiro lugar, a construção de estradas e grupos escolares.

VITÓRIA MORAL DE ADEMAR

Os deputados ademaristas receberam instruções de tudo fazerem contra as emendas Sá Tinoco e Domingos Velasco, que visavam à adiar as eleições municipais paulistas. Evidentemente, o adiamento interessava ao PTB, dada a desorganização reinante até há pouco no partido de Getulio e, ainda devido, à desorientação do eleitorado petebista, face às constantes impugnações que o PSP tem feito aos candidatos do PTB no interior do Estado. Por isso, a Assembléia Legislativa aprovou moção, a ser enviada ao Senado, de protesto contra as emendas Tinoco e Velasco.

Teve ainda atuação destacada no caso o governador Garcez — que, intervindo direto e no momento exato na questão, escreveu carta a Getulio, na qual explicava as razões porque os paulistas não veriam com bons olhos o adiamento das eleições.

DESFILE

Compra-se um iate

D. Pedrito, Marilu e Mona Lisa eram os três iates que mais "caronas" levavam em suas excursões pela baía — talvez por serem os mais hospitaleiros e de adega mais sortida.

Agora, com a explosão do D. Pedrito, de propriedade do sr. Abelardo Coimbra Bueno, naturalmente aumentará a carga dos outros dois.

Mas não será por muito tempo, porque o sr. Coimbra Bueno já mandou fazer vistoria no casco do D. Pedrito, única parte que sobrou da explosão. Se fôr possivel uma reforma, o trabalho será iniciado sem demora. Se não fôr possivel, êle comprará um iate novo.

Assim é que é.

■

O susto veio depois

Enquanto crescia o nervosismo ontem na cidade, com as noticias da revolução em Buenos Aires, os telefones da Embaixada Argentina não paravam de tocar. Muita gente queria saber noticias, ouvir o embaixador, mas sua excelência não era encontrado.

Na Embaixada informaram primeiro que êle estava em casa, em casa disseram que estava na Embaixada, e ali finalmente disseram que estava fora.

Enquanto isso o embaixador Cooke, alheio a tudo, almoçava tranquilamente em Copacabana em companhia de amigos. E como se tratava de um almoço intimo, êle só ficou sabendo da noticia depois da sobremesa.

Toque de recolher

Com 49 anos, 6 meses e alguns dias de vida militar, o general Newton Cavalcanti passa para a reserva no proximo dia 25 de outubro, por ter então completado o limite máximo de idade para permanência no serviço ativo.

Embora falte ainda quase um mês para a sua despedida, o general Newton Cavalcanti — atualmente comandante da Zona Militar do Sul — já está preparando uma ordem do dia, na qual passará em revista a sua vida militar desde os tempos de soldado.

A ordem do dia do general Newton Cavalcanti terminará mais ou menos assim: "Tenho a consciencia tranquila de que cumpri bem o meu dever. Não fiz fortuna, mas deixo a meus filhos e netos um patrimônio moral".

Feliz quem pode falar assim.

■

Muito barulho por nada

Ontem no aeroporto do Galeão houve grande alvoroço, provocado por uma coincidência e um nome mal entendido.

Quando desembarcavam passageiros vindos do exterior, apareceu um cavalheiro muito alto, de bigodinho discreto, muito parecido com Errol Flynn.

Algumas moças logo notaram a semelhança, e começaram a cochichar e apontar o cavalheiro. Daí há pouco aparece um funcionário do aeroporto correndo atrás do cavalheiro e gritando um nome parecido com sr. Flynn.

Não havia dúvida. Era ele! E muita gente cercou-o para pedir autógrafos. Mas ficaram desapontadas, porque o moço não era Flynn, e quem o funcionário chamava era um sr. Felinto, que nada tinha a ver nem com o artista nem com o viajante.

Galos na rinha

Modalidade de jogo que está ressuscitando com grande impeto são as apostas em brigas de galo. Enquanto cresce o número de rinhas na cidade, aumenta tambem o movimento de apostas.

Quem passar por determinado ponto da rua São Luiz Gonzaga, por exemplo, em determinados dias da semana, verá uma longa fila de automoveis ultimos-modelos, ao longo do meio-fio. São os granfinos da cidade, torcendo pelos seus galos favoritos. Nesta rinha o volume de apostas atinge a 200 mil cruzeiros numa noite.

Alem dessa rinha da rua São Luiz Gonzaga, que é a mais movimentada, há outras no Engenho de Dentro, na Gávea, em Deodoro e Niterói.

Essa modalidade de apostas foi muito popular no tempo do general Pinheiro Machado, que foi grande criador de galos de briga.

■

Vigiando a conversa

Os dirigentes de clubes de futebol andam muito preocupados com as atividades dos "conversadores" de jogadores — cavalheiros bem falantes e bem vestidos, que sabem a tecnica de fixar previamente o resultado de uma partida.

Por causa dêsses "conversadores" as concentrações últimamente tem sido rigorosamente fiscalizadas, sendo que alguns jogadores mais sensiveis às "conversas" estão sendo até seguidos por toda parte aonde vão.

No ultimo jôgo entre o Fluminense e o Vasco foram tão fortes as suspeitas contra dois jogadores que êstes foram afastados do quadro à última hora.

Os 35 mil resendenses comemoram aniversário de sua cidade

RESENDE E A SUA HISTÓRIA

35 000 resendenses estão festejando hoje o 150.º aniversario da elevação do primitivo Curato de N. S. da Conceição do Campo Alegre, à categoria de Vila de Resende.

A origem do nome não é das mais lisonjeiras pois foi dada em homenagem ao então vice-rei que fêz enforcar Tiradentes.

Uma mudança de nome no entanto não seria agora aceita pelos moradores locais uma vez que o que vale é a sua cidade, pouco importando de onde e como tenha vindo o nome.

A CIDADE

Resende é uma aprazivel cidade do Estado do Rio, distando duas horas do Distrito Federal, pela estrada de rodagem Presidente Dutra. Fica no sopé da Serra do Itatiaia bem em face das Agulhas Negras. Dividida pelo rio Paraiba, as duas partes são ligadas por uma velha ponte metalica, suplicio dos moradores.

Possui estabelecimentos bancarios, uma estação de radio, um aereo clube, grêmios de literatura e teatro, um museu de arte e uma biblioteca publica.

Existe Assistencia Social organizada e uma Escola Profissional Feminina que vive graças à dedicação de sua fundadora e diretora d. Antonina Ramos Freire que se dedica a criar e educar as moças pobres da terra.

Ali funciona tambem a única usina de açucar do Sul-Fluminense. A agua é farta e captada diretamente das montanhas e há serviço perfeito de telefone.

ARTE E CULTURA

No terreno artistico e cultural, Resende vem se distinguindo nos últimos anos.

Conferencistas como Murilo Mendes, Carlos Lacerda, Agripino Grieco, Marques Rebelo e Augusto Rodrigues têm sido apresentados pelo Grêmio Literário Luis Pistarini.

Trinta exposições já foram realizadas pelo Museu de Arte Moderna em apenas 18 meses de existência. Trabalhos de Jan Zach, Frank Schaeff..., Polly Mc Donell, Jerry Davis, Iberê de Camargo, Santa Rosa e Ramiro Martins foram apresentados com sucesso.

O Museu já atraiu à cidade visitantes ilustres, entre os quais, membros das Embaixadas dos Estados Unidos, Espanha, Turquia e India.

Em seu programa está compreendida a criação de escolas de artesanato e arte infantil e cinema cultural. Conseguiu ainda uma exibição do Teatro Folclórico Brasileiro, que pela primeira vez deixou o Rio para exibir-se em outra cidade.

CENTRO EDUCACIONAL

Educacionalmente, Resende é um municipio quase excepcional. Ali se localizam a Academia Militar das Agulhas Negras, um ginasio, uma escola normal, uma escola tecnica de comercio, quatro grupos escolares, mais de 30 escolas municipais e duas tipicas rurais.

TURISMO

Se fôsse bem aproveitada, a cidade de Resende poderia ser um grande centro de turismo. Possui lindas paisagens, sua zona montanhosa oscila entre 400 e 3.000 metros de altitude, com variada fauna e flora.

Há ainda o quase desconhecido Parque Nacional de Itatiaia, verdadeiro monumento nacional. Tôdas essas belezas porem, não estão sendo aproveitadas. Alem disso, não há na cidade, bons hoteis, sòmente alguns razoáveis na zona montanhosa.

MEIO SÉCULO MUDA MUITO

Foi uma festa tôda espiritual a comemoração do Centenário, em 1901. Desta vez têm indiscutivel proeminência as realizações materiais.

Estarão presentes o presidente da Republica, o governador Amaral Peixoto, altas autoridades, representantes de todos os partidos, ministros e secretarios. Haverá bailes, desfiles, churrascos e muitas inaugurações de obras realmente executadas.

INAUGURAÇÕES

O moderno edificio onde deverá funcionar o Departamento de Correios e Telegrafos será inaugurado hoje. Será tambem lançada a pedra fundamental da nova ponte (em cada campanha eleitoral os resendenses ganham duas ou três de bôca) e de um moderno hotel de seis andares.

PARA O FUTURO

A pecuaria é atualmente a atividade principal de Resende, mas seu sonho de industrialização breve será realizado com a assinatura de contrato com a mesma companhia que lhe entravou o progresso pelo "curto espaço" de trinta anos, "não" lhe fornecendo luz e fôrça.

Talvez no futuro as chaminés das fabricas enfumacem a clara paisagem e transformem o poetico Paraiba em simples "aguas industriais". Seja como fôr, haverá sempre entre os resendenses um espirito uno e imutavel a despeito de tôdas as condições exteriores.

UM POUCO DE HISTORIA

Resende foi fundada em 1774 pelo bandeirante Simão da Cunha Gago que, fugindo ao pagamento da quinta do ouro, fixou-se com os índios Puris, depois exterminados.

Foi elevada a Vila em 1801. Forneceu homens, e particularmente, viveres para a campanha do Paraguai. Deu grandes nomes ao Imperio e à Republica como Luis Pereira Barreto, filósofo e cientista; Clemente Pereira, tisiólogo; João Maia, primeiro tratadista do hoje tão falado Municipalismo; Luis Pistarini, Esequiel Freire e Gomes Leite, poetas de algum valor embora não alcançassem nome nacional. Ali viveu Narcisa Amália, a primeira mulher que publicou um livro de poesias no Brasil. Deu ainda um ministro da Fazenda e presidente do Estado.

EXPURGO DO EXÉRCITO COMEÇOU PERÓN

15 OFICIAIS FUGITIVOS

MONTEVIDEU, 29 (UP) — Três aviões argentinos "C-47", conduzindo a bordo cada um 15 oficiais do exército argentino, chegaram ao aeroporto de Carrasco, segundo informa-se extra-oficialmente.

O MANIFESTO DOS REBELDES

MONTEVIDEU, 29 (UP) — O manifesto do grupo militar que se rebelou contra o govêrno do general Peron e que foi lançado sobre Buenos Aires por aviões que aderiram ao movimento, dizia:

"Uma vez mais e oxalá seja a última, as forças armadas devem abandonar suas tarefas especificas para a salvaguarda dos sagrados interêsses da nação, olvidados por um govêrno que, através de uma predica demagógica e de permanente engano, não tem vacilado em levar a nação à quebra total de sua confiança interna, tanto moral, espiritual e material. Historiar os atos de um govêrno que conduziu seu pais a esta situação seria pueril, já que são os mesmos de conhecimento público e estão na consciência de todo homem de bem, seja qual for a esfera social em que atue.

"Nós, que temos o privilégio de vestir o uniforme da pátria, fiéis defensores de suas mais puras glórias e tradições, como tambem da honra e do prestigio de suas instituições armadas, não podiamos permanecer impassiveis a este processo de decomposição geral que ameaça levar a Republica ao desmoronamento total daqueles valores substanciais que consistiram sempre na consideração e no respeito dos povos civilizados.

"Ante o exposto, resolvi assumir hoje, perante o povo de minha pátria, extraordinariamente, a responsabilidade de encabeçar um movimento civico-militar, que deverá conduzir inefectivelmente ao fim de uma situação que já não pode ser sustentada nem defendida. Para isso, conto com o apoio das fôrças de terra, mar e ar e do povo, representado pelas figuras proeminentes de partidos comprometidos numa tregua politica que assegure a mais ampla tarefa de conciliação nacional e o retorno à vida digna, livre e de verdadeira democracia. Viva a pátria. (as.) General Menendez. Buenos Aires, 28 de setembro de 1951".

EXPURGO

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O Senado aprovou uma resolução autorizando o govêrno a reorganizar as fôrcas armadas, no prazo de 180 dias.

EVA DOENTE

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — A emissora nacional anunciou que Eva Perón, que está acamada há varios dias, em virtude de uma anemia aguda, está sendo tratada com transfusões de sangue. Acrescentou que, por êste motivo, não esteve presente hoje, junto ao Presidente Perón e às autoridades, na concentração popular no Campo de Mayo. Assinalou ainda que esta informação oficial desfaz as versões que circularam em tôrno do silêncio mantido por Eva Perón.

70 OFICIAIS FUGITIVOS

MONTEVIDEU, 29 (United Press) — As autoridades uruguaias estão procedendo à identificação dos tripulantes de quatro aviões militares argentinos — três "Curtiss" e um "Focke-Wulf" — que aterrissaram esta tarde na base de Carrasco.

Informou-se extraoficialmente que os aviões em causa trouxeram o brigadeiro Guillermo Ifuwo, o major-brigadeiro Samuel Gail Lacochea, o comandante Arnaldo Miggliori, o comandante Julio Costa e outros oficiais, num total de 70 homens.

O govêrno uruguaio adotou as necessarias medidas para manter os militares argentinos no aeroporto, na qualidade de detidos. Simultaneamente, o Ministro das Relações Exteriores, Alberto Dominguez Campora, informou ao embaixador argentino, Luis Irigoyen, que o Uruguai devolverá à Argentina todo o material de aeronáutica chegado.

ADIADAS AS ELEIÇÕES

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — As eleições previstas para o dia 11 de novembro não serão realizadas nesta data, anunciou o sr. Borlenghi, Ministro do Interior.

CAIRAM OS TITULOS ARGENTINOS

LONDRES, 29 (U.P.) — As ações britânicas da Anglo-Argentine Tramways Corporation cairam acentuadamente quando chegaram a Londres as primeiras noticias da rebelião em Buenos Aires. Outros titulos de propriedade britânica permaneceram nominalmente inalterados ante a noticia, se bem que as transações depois do fechamento talvez os tenham afetado.

TAMBÉM EM MENDOZA

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) Urgente - O govêrno anunciou que a rebelião irrompeu também na cidade de Mendoza. Acrescenta porém que foi esmagada imediatamente, quando o tenente Aguirre, da guarnição local, ordenou que as tropas leais ao govêrno abrissem fogo contra os insurretos.

VÃO COMEÇAR PUNIÇÕES EM MASSA

BUENOS AIRES, 29 (United Press) — Como comandante-em-chefe das forças armadas argentinas, o presidente Perón ordenou, esta noite, aos comandantes do Exercito, da Marinha, da Aviação e da Infantaria da Marinha que informem claramente sôbre a conduta que as tropas observaram "na presente emergencia".

Perón declarou que o Ministro de cada serviço armado adotará as medidas necessárias, à base das conclusões dessas informações, e preparará uma lista pessoal informando sôbre a atuação de destaque por ato de valor.

Reorganiza-se a Confederação Católica

Amanhã às 16 horas, no auditório do Ministerio da Educação, reune-se a Confederação Católica Arquidiocesana.

Essa grande reunião das fôrças católicas do Rio de Janeiro será presidida pelo Cardeal Arcebispo, devendo comparecer representantes de todos os centros locais das diversas associações e obras católicas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

O Sr. Mangabeira **está em São Paulo em visita ao presidente Washington Luiz. Fez-nos as seguintes declarações de analise da situação politica nacional:**

CRISES PROVOCADAS

— "O momento politico nacional — considerado objetivamente — não pode deixar de preocupar os amigos da democracia. Está à frente do govêrno um homem público que se tem revelado um inimigo da democracia".

— "O Sr. Getúlio Vargas está utilizando os mesmos métodos antigos" — prosseguiu o Sr. Mangabeira.

— "Em poucos meses assistimos a uma série de crises que perturbam a tranquilidade pública. As crises no Ministério da Guerra, no do Trabalho, na Prefeitura do Distrito Federal e do Maranhão permitem comparar a situação do país a uma furunculose".

— "São crises provocadas pelos proprios homens do govêrno ou resultam, o que é pior, da sua fraca atuação".

ANALISE DAS ELEIÇÕES

— "E' preciso que os partidos democraticos se manifestem com firmeza e desassombro. A situação, não exige outra coisa. O custo da vida sobe assustadoramente" — disse o Sr. Mangabeira.

— "Analisando os resultados das eleições de 3 de outubro, vemos o seguinte: em primeiro lugar, o fato do dinheiro ter surgido como a principal arma eleitoral; em segundo lugar, ter vencido um populismo desorientado e, com êle, a baixa demagogia".

— "Cabe perguntar para onde vamos. Não quero ser pessimista. A nossa democracia vive precariamente, uma vez que foi gerada no ventre da ditadura. E' preciso que os democratas encarem decididamente os problemas nacionais".

E' PRECISO CRITICAR

O Sr. Otavio Mangabeira disse ainda que estranhava os comentários feitos a proposito de suas recentes declarações no Rio, atribuindo-lhe "arroubos apaixonados".

Declarou que veio dos Estados Unidos onde a democracia se pratica num ambiente de livres debates.

— "A critica não pode ser considerada coisa fora do comum. Não se pode, simplesmente, mandar que cruzemos os braços" — declarou.

Disse ainda que o Sr. Getúlio Vargas tem manifestado sempre a sua aversão pelas liberdades públicas e pelo Parlamento — que acha uma instituição incômoda e prejudicial.

GETULIO NÃO HESITARA'

— "O Sr. Getúlio Vargas utiliza a liberdade até onde for conveniente" — disse o Sr. Mangabeira — "O govêrno está desprestigiando a função ministerial. Depois tentará desprestigiar o Parlamento. Isso tudo leva à decomposição e o Sr. Vargas se atribui a posição de vitima".

— "Se houver possibilidade de acabar com o Parlamento, o Sr. Getulio Vargas não hesitará. E, infelizmente, fazer isso no Brasil não é muito dificil" — concluiu o Sr. Otavio Mangabeira.

☆ Elza Werneck Paiva

Faz anos hoje a sra. Elza Werneck Paiva, esposa do sr. João Lacerda Paiva, gerente da Caixa Econômica, de Petrópolis.

☆ Um bom menino

O menino **Rogerio Eduardo Guimarães, residente em Juiz de Fora, tem se anos, e três titulos** que muito preza: congregado mariano, segundoanista do Colégio S. José, e assinante do "**Bamba**", que êle recomenda a seus amiguinhos, como "a melhor revista em quadrinhos, para os meninos católicos".

☆ Quitandinha

Hoje, às 17 horas, será oferecido um "cock-tail" a todos que contribuiram para a abertura de Quitandinha, pelos funcionários que novamente estão empregados.

☆ Casamento em Osvaldo Cruz

Realiza-se hoje às 18 horas na Matriz de Osvaldo Cruz, o casamento da senhorita Iracema Gomes com o Sr. Antonio Jorge Pereira, funcionário de S. R. Squibb & Sons.

Após a cerimônia religiosa os nubentes receberão as pessoas de suas relações, na residência do noivo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tacionadas nas ruas de São Luis e a entrega do Estado ao governador.

O presidente da República ouviu atentamente o sr. Negrão de Lima e, em seguida, declarou que precisava de algum tempo para estudar qual a melhor medida a ser adotada.

Esse algum tempo demorou todo o dia de ontem e, quando, às 16.30 horas, interpelamos o sr. Negrão de Lima em seu gabinete, êle disia que o govêrno ainda não tinha chegado a uma conclusão definitiva quanto à situação maranhense.

Recusou-se a fazer declarações detalhadas, limitando-se apenas a dizer que o assunto estava sendo objeto de estudos minuciosos, sobretudo porque se tratava de um caso muito dificil e delicado.

Já sabia, entretanto, o sr. Negrão que o sr. Vargas já havia desaprovado suas sugestões. O ministro não soubera advinhar o ponto de vista do presidente. E errou a cartada.

ENTREVISTA COM ESTILLAC

Demorada conferência manteve o sr. Negrão de Lima com o ministro da Guerra.

Dela nada transpirou, muito embora circulassem logo depois rumores de que o ministro da Justiça fôra acertar com o da Guerra as medidas necessárias para a intervenção federal.

A presença dos srs. Ivo D'Aquino e Ferreira de Souza na Câmara, ontem, à tarde, foi provocada por um convite do sr. Gustavo Capanema.

Em seguida, os três, juntamente com o sr. Soares Filho, reuniram-se a portas fechadas, no gabinete do sr. Nereu Ramos.

O objetivo da reunião foi o seguinte: o PSD queria saber qual a posição da UDN em caso de intervenção. Pelo sr. Soares Filho foi dito então que os udenistas reafirmavam seus pontos de vistas já expedidos anteriormente: não tomar qualquer atitude e aguardar que o govêrno aja em primeiro lugar.

Disse ainda o sr. Soares Filho que o partido não contava com elementos suficientes para formar um juizo perfeito sôbre a situação maranhense e que, portanto, não se precipitaria num apoio à medida intervencionista.

O TERMOMETRO AS 20 HORAS

A situação real dos acontecimentos, cêrca das 20 horas, já demonstrava que o govêrno estava firmemente decidido a intervir.

Considerava êle que uma desordem evidente e prolongada vinha agitando o Maranhão e que o govêrno do Estado não se encontrava em condições de debelá-la.

Além do mais, a intervenção, no entender do próprio chefe do govêrno, representava uma formula que satisfaria agora as Oposições e, depois, os partidários do sr. Vitorino Freire.

Os lideres coligados exigem a medida apenas como uma satisfação imediata do movimento popular, enquanto o governador queria que lhe assegurassem o direito de governar o Estado.

A uns e outros, a intervenção satisfaria, na opinião do sr. Getulio Vargas, transmitida depois ao ministro da Justiça.

DETALHES TECNICOS

Acertavam-se apenas detalhes de ordem técnica, relativamente ao prazo em que duraria a intervenção e a forma pela qual ela se processaria, além do nome a ser escolhido para interventor.

SURPRESA GERAL

A guinada na orientação do govêrno causou surprêsa geral.

Diante das conclusões a que chegara o ministro da Justiça, não se alimentava a menor dúvida sôbre a abstenção do govêrno federal em decretar a medida intervencionista.

ANO NOVO DOS ISRAELITAS

Amanhã à noite os israelitas, em todas as partes do mundo onde se encontrem, comparecerão às Sinagogas para ouvir dos Sacerdotes a benção pela entrada de um Ano Novo.

Os israelitas contam os anos a partir da Criação do mundo, o que, segundo os seus escritos, ocorreu há precisamente 5712 anos. E para isso baseiam-se na Biblia, pois o Velho Testamento é para êles o Livro Sagrado, e ainda nos filósofos que viveram posteriormente, e que criaram numerosas interpretações da Biblia.

Mas o ano que surge não começa com festas. E', a principio, um dia de prestação de contas.

Cada judeu realiza perante o seu Deus o seu "Cheshbon Hanefesh" — o "Balanço de sua alma", perante o Senhor, pedindo-lhe que perdôe todas as promessas não cumpridas, os juramentos esquecidos, os atos contra Deus e a Religião.

Mas o que fez contra outros homens, isso não é perdoado, sendo quando prestada a satisfação devida à pessoa ofendida.

A partir do Dia do Ano Novo, começam os 10 dias de penitência nos quais cada israelita deve se confessar plenamente perante o seu Deus.

O décimo dia do ano é o Dia do Perdão. Por 24 horas os pecadores jejuam, culminando a penitência com o entoar do conhecido Cântico 'Col Nidre' — "Tudo o que prometemos e não cumprimos... Perdoai..."

E então, perdoados, purificada a alma, começa realmente mais um Ano para os israelitas.

☆ Getúlio Vargas padrinho de casamento

O sr. Getulio Vargas e a sra. Alzira Vargas serão padrinhos de casamento do deputado Francisco Gurgel do Amaral Valente, 1.º secretário da Camara dos Deputados, que se casará hoje com a senhorita Aida Bacellar Presidio, filha do deputado Joel Presidio, do P.T.B. da Bahia. Os padrinhos da noiva serão o ministro Simões Filho e senhora.

A cerimônia religiosa será na Igreja da Glória do Outeiro, às 17 horas, sendo celebrante Monsenhor Anio Silva, vigário geral da Arquidiocese da Bahia, que chegou ontem a esta capital para realizar o casamento.

☆ Maria Alice-Milton da Silva Bueno

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Alice Martins Ferreira com o sr. Milton da Silva Bueno, na Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, às 17.30 hs.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

(Conselho Administrativo da Caixa Econômica)

✝ **A Diretoria da Casa de Nossa Senhora da Paz fará celebrar domingo, dia 30, às 11.30 da manhã, na Igreja de N. S. da Paz (Ipanema), missa em ação de graças, em homenagem aos srs. Ariosto Pinto, Jeronimo Castilho, Veiga Faria, Cel. Gilberto Marinho e Salviano Leite, diretores do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Distrito Federal, em sinal de reconhecimento pela decidida cooperação que os citados srs. deram ao grande empreendimento da construção da Casa de N. S. da Paz.**

Para êsse ato religioso ficam convidados todos os fiéis da Paróquia.

VIDA CATOLICA

S. MIGUEL ARCANJO

S. Miguel é entre todos os anjos, o mais conhecido e o mais citado. E' o chefe das milicias celestes no combate contra Lucifer e seus sequazes. E' êle que introduz as almas dos defuntos no ceu e a Igreja Católica o venera como seu protetor.

A Liturgia traça o perfil do Arcanjo em seu triplice papel ao serviço da Igreja: como combatente, como intercessor e como guia. O primeiro papel êle o desempenha combatendo contra Satanas; o segundo intercedendo pela Igreja e transmitindo as suas orações. A Liturgia o representa junto ao altar com um turibulo. A terceira missão é igualmente bela, pois conduz as almas dos fiéis defuntos à sua Glória eterna.

Tentativa de destruição da vida católica na Rumânia

Entra em julgamento amanhã, D. Agostinho Pada, bispo de Timisoara, Diocese de Bucarest. Vai unir, com os seus 81 anos, seu nome ao das numerosas vitimas do govêrno vermelho, incapaz de compreender que processos assim — de meros pretextos — só servem para ainda mais desacreditar a liberdade para além da cortina de ferro.

O govêrno rumeno tenta perturbar e destruir a vida da Igreja Católica na Rumânia:

— suprimindo dioceses: fechando e confiscando tôdas as escolas católicas; ocupando as sedes episcopais; dispersando religiosos e religiosas; prendendo numerosos sacerdotes; afastando muitos outros padres de suas paróquias e substituindo-os arbitrariamente; impondo leis vexatórias para interferir na vida interna da Igreja e finalmente tentando afastar os católicos da Santa Sé.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

situação politica no Distrito Federal.

VONTADE DA MAIORIA

O sr. **Mourão Filho**, lider da maioria e um dos articuladores da coligação, declarou-nos:

"**O prefeito recebeu uma nota dos partidos majoritários da capital da República, em que desejam assumir a responsabilidade do govêrno, do qual constituem a maioria legislativa.**

"**Aguardamos a resposta que S. Excia. dará à orientação que tomamos, certos de que a vontade traduzida no documento que apresentamos terá o tratamento que merece, pois é a vontade da maioria do povo representado por nós.**"

PARTICIPAÇÃO NO SECRETARIADO

"Os partidos coligados desejam participar do secretariado da Municipalidade" — disse-nos o sr. Osmar Resende, do PSD. "Não podemos aceitar a justificativa do atual prefeito, de que seu secretariado, constituido de elementos exclusivamente tecnicos, deve ficar à margem das injunções politicas, para levar a bom têrmo as atividades de suas secretarias.

"Não será dificil ao sr. Vital recompor seu secretariado — mesmo que deseje trabalhar com uma equipe de técnicos — com profissionais especializados, tirados das fileiras dos partidos que formam a coligação.

IMPERATIVO DEMOCRÁTICO

Para o sr. Frederico Trota, do PR, a situação politica do D.F. é uma decorrência da necessidade de entrarmos definitivamente na democracia.

"Se todo o poder emana do povo e em nome dele deva ser exercido — acentuou — claro que a participação dos partidos politicos no executivo é um imperativo democrático. Ninguém está cogitando de nomes mas, tão somente, da aplicação de um principio já reconhecido em todos os Estados da Federação, menos no D.F.".

TECNICOS DOS PARTIDOS

"Em todos os partidos há técnicos — argumentou o sr. Trota — embora eu julgue que técnica (e comigo estão os dicionários) significa execução e não direção.

"Não se trata de nomes mas de principios. Acredito que, com a compreensão que deve existir entre os dois poderes do Distrito Federal, êste entrará numa fase de progresso, solucionando-se, com rapidez, os problemas que afligem o povo — concluiu.

NÃO VISA A DERRUBADA

"A coligação dos partidos — salientou o sr. Segreto Sobrinho, do PSP — não visa, como se propala, à derrubada do sr. Vital. Penso que os partidos devem fazer parte do govêrno da cidade. Estamos aguardando a resposta do prefeito, confiando em que tudo termine de modo a consultar os interesses da população".

COERENTE A UDN

"A minha posição, a respeito do chamado acôrdo interpartidário, firmado para obrigar o prefeito a aceitar a participação de politicos no seu secretariado, é perfeitamente coerente com a posição tomada pelo meu partido — declarou-nos o sr. Anibal Espinheira, da UDN.

"Assim, creio que o sr. Vital, que aceitou a chefia da Prefeitura, sob a condição de poder escolher seus auxiliares fora da politica militante, está em harmonia com o principio firmado ao tomar posse do cargo.

"Julgo que a nossa cidade precisa de administradores capazes, dedicados inteiramente ao trabalho, a fim de resolverem os problemas que afligem o povo carioca, não com soluções passageiras, mas preocupados em solucioná-los definitivamente.

"**E', pois**, cedo para se avaliar a operosidade da atual administração municipal, que se diz empenhada em traçar planos definitivos e executá-los" — finalizou.

NÃO INTERESSA

Para os comunistas, a agitação politica no Distrito em nada beneficiará a população.

"O que vemos nisto — disse-nos o sr. Elizeu Alves — é a intenção de obter cargos, e nada mais. O problema não é de homens no govêrno, e sim de falta de responsabilidade, seja no partido A, seja no partido B.

"O que modificaria a politica carioca seria a eleição do prefeito pelo povo e a divisão da cidade em subprefeitura, que anularia o privilégio que a zona sul desfruta em relação à zona norte" — concluiu o sr. Eliseu Alves.

MAIS DOIS ABANDONAM COLIGAÇÃO

"**Recebi do sr. Getulio Vargas, pessoalmente, a determinação de apoiar o sr. João Carlos Vital.** Depois disso, nenhuma outra instrução pessoal recebi em contrário do chefe de meu partido. Não me louvo em recadinhos de quem quer que seja e, portanto, continuarei a apoiar o prefeito" — disse ontem na Câmara Municipal o sr. João Luis de Carvalho, o segundo vereador petebista a romper ostensivamente o acôrdo dos partidos para forçar o prefeito a substituir o secretariado.

O primeiro a rebelar-se foi o sr. Silvino Neto, divergindo da maioria por ocasião da aprovação irregular das contas do sr. Mendes de Morais. O terceiro foi o sr. Venerando da Graça, que concordou inteiramente com as declarações do sr. João Luis.

Salientou ainda o orador que votaria contra a aprovação das contas do sr. Mendes de Morais, se estivesse presente à votação.

"**Agora** — desafiou — podem aplicar contra mim as sanções que quiserem".

Formação estética dos espectadores

Realizou-se quarta-feira última, às 18 horas, no auditorio do I. A. P. C., a segunda conferência da série organizada pela Liga Universitária Católica, visando a formação estética dos espectadores.

Eros Gonçalves, cenógrafo de grandes recursos, focalizou a tragédia grega, através de Edipo-Rei de Sofocles, mostrando a atualidade da mesma, recentemente encenada em Londres, Roma e Paris. Discorreu em seguida sôbre a origem e evolução da tragédia, demorando-se em considerações acerca da encenação grega e dos recursos que empregava, usando para isto farta documentação fotográfica.

No secretariado da Ação Catolica, quinta-feira, reuniu-se o primeiro circulo de estudos, para o debate das conferências anteriores. O debate foi presidido pelos conferencistas, Roberto Alvim Correia e Eros Gonçalves e a presidente nacional da Liga Universitária Católica, d. Virginia Cortes de Lacerda.

Segunda-feira, 1.º de outubro, às 18 horas, no auditorio do I. A. P. C. (rua México, 128, 10 andar) realizar-se-á a 3.ª conferência do curso, a cargo de d. Gerardo Martins O. S. B., sôbre o Teatro Medieval, sentido e realização do auto sacramental e do drama litúrgico. O conferencista que tem curso especializado do assunto, realizado na Sorbonne, por certo atrairá numeroso e escolhido público.

O PREFEITO RESPONDE AOS PARTIDOS

A nota que o Prefeito respondeu ao memoral dos partidos coligados recorda que, como autoridade nomeada pelo presidente da República o Prefeito do Distrito tem, apenas, função administrativa. Adianta julgar que deve haver um perfeito clima de colaboração entre o Prefeito e a Câmara de Vereadores, que é o órgão politico da cidade.

A atitude harmonizadora do Prefeito, porém, vai mais longe pois volta a sugerir a criação de um orgão interpartidario capaz de veicular as reciprocas aspirações legitimas. Tal orgão deveria ser constituido por um representante de cada partido coligado e reunir-se periodicamente a fim de debater os problemas de interêsse geral.

Como se vê a resposta do Prefeito João Carlos Vital nada mais faz do que reafirmar sua atitude do primeiro dia.

A sereia de Londres

No bairro de St. John's Wood, onde de fato, existia uma floresta no passado nem tanto remoto, existe um novo tipo de Teatro. O seu animador é o ator inglês Bernard Miles, que foi um bom Iago e fez outros papéis cômicos e de caracterização, com bastante êxito.

Seu teatro se chama "The Mermaid" (A Sereia) lembrando a famosa taverna do nome, da época shakespeariana. Não se pode comprar ingressos na porta. E' preciso se fazer sócio da iniciativa, e publica-se no Observer de Londres o número de telefone Primrose 3972. Primrose e a estação telefônica: mas em inglês é também o nome de uma flor da primavera. O Teatro está situado numa rua que se chama Acacia Road. Lá, no número 43a, há um palco de forma igual aos usados na época dos reis Tudor. Nesse palco, no momento, vê-se uma produção de "A Tempestade" que deve se aproximar realmente das que foram vistas no Teatro de Blackfriars — teatro coberto no qual Shakespeare mesmo representou. Existe uma plataforma, com um palco recuado no fundo, acima do qual existe uma galeria. Foi arranjado com muito jeito, e não há nada dessa austeridade tão criticada pelos inimigos do teatro shakespeariano. As roupas e os petrechos são muito bem imaginados. A produção conta com uma música apropriada, e com a "Masque" de época Jacobiana. O famoso crítico do Observer, Ivor Brown, nota que neste pequeno palco, fez-se um verdadeiro tufão, e que o fim do "Masque" é realmente encantador. A iniciativa de Bernard Miles, segundo Paula Lima, que acaba de chegar da Inglaterra, está sendo prestigiada por todos os astros do teatro atualmente na Inglaterra.

A grande Kirsten Flagstad, por exemplo, cantou ali durante umas dez noites sem receber um tostão. Seu "cachet" foi uma caneca de cerveja!

Teatro

MASSACRE

"Claude Vincent"

Anos dirigindo elencos para os outros, o Graça Mello. Agora vem buscar a glória com um elenco por êle mesmo escolhido, numa peça também de sua escolha: sabe que joga alto, mas tem confiança nos atores moços que está criando.

Abriu o pano com o Bastão de Molière, respeitando assim as tradições boas do teatro; e o abriu, segundo disse, com uma imensa alegria. Não sabia se ia render — o teatro é coisa imprevisível mesmo — mas sabia que era com amor e loucura que tinha trabalhado para apresentar a sua estréia.

O fato é que Graça Mello ganhou a cartada. A sua direção do seu Teatro da Equipe, a sua própria atuação no papel do tirano Izquierdo (para quem o fim justifica os meios) demonstram o seu amadurecimento no seu domínio do teatro. Nesta peça, diga-se de verdade: não se ouvem mais ecos do trabalho em conjunto com seu mestre; êle tem o direito de ser considerado como um original e autêntico diretor, cujo trabalho pode sem mêdo ser criticado objetivamente. Quanto à sua capacidade de descobrir talentos: êle, de fato, soube encontrar um elenco conforme disse, com "le physique du rôle", mas nem sempre êsse elenco vive ainda os papéis de dentro para fora. "Massacre", ou "Montserrat", não é uma peça de surpresas, nem escrita para uma estrela. Graça Mello a escolheu porque dá margem para uma dúzia de atores de equipe trabalharem em conjunto, cada um com oportunidades de revelar o seu talento. Isso cria responsabilidades também. Seis personagens estão condenados a ser trucidados, a não ser que Montserrat, o jovem herói idealista que libertou Simon Bolivar, revele o esconderijo do chefe dessa revolução contra a dominação espanhola. Cabe a cada um dos seis "condenados" implorar a sua salvação; será injusta a morte dêsses inocentes, e êle, Montserrat, é essencialmente um homem justo.

Todos têm direito de viver e ninguém melhor que Montserrat sabe disso. Mas se Bolivar morrer, não serão seis personagens tão somente, que serão trucidados mas seis vezes seis mil. De lá a luta de consciência que vive Montserrat nesta sala do cárcere. E um jôgo de vida e de morte ao qual o público assiste — jôgo que prende a platéia, que a emociona de tal forma que se vê que Graça Mello acertou em apresentar a peça do franco-espanhol Robles. O sucesso com a platéia foi integral: não temos tido sucesso igual, a não ser aquêle na estréia de "A Morte do Caixeiro Viajante". Estudarei êsse sucesso, no qual acredito com apenas algumas restrições, na próxima crônica...

ELLIUS B. PINHO que faz parte de "Os Quijotes" em "Abertura de um Testamento" segunda-feira dia 1 de outubro no S.N.T.

Conferência pelo Dom Gerardo Martins O.S.B.

Segunda-feira, Dom Gerardo Martins O.S.B. falará sôbre o Teatro Medieval: "o auto sacramental e o drama litúrgico", no curso de Teatro organizado pela Liga Universitária da Ação Católica Brasileira, às 18 horas, no 10.º andar do Edifício dos Empregados do Comércio, 128, Rua México.

O "Palais Royal" do Rio

Edmundo Lopes, falando com a cronista, disse que agora o elenco da Aimée está representando num conjunto perfeitamente equilibrado, e que agora, especialmente no terceiro ato, consegue que o público o acompanhe tudo de perto, rindo cada vez mais, à medida que a peça se desenvolve. Fica superlotada a casa, e numa peça do Palais Royal, Aimée está triunfando cem por cento.

Dona Esther homenageada pelos "Quijotes"

Segunda-feira "Abertura de um Testamento" o espetáculo dos Quijotes no auditório do S.N.T. escrito e dirigido por José Maria Monteiro, será dedicada a D. Esther Leão, em homenagem, por ter sido condecorada pelo presidente da Republica com a ordem do Cruzeiro do Sul. Esta homenagem será feita em cena aberta nesta última apresentação da peça, às 21 horas.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

SINDICATO PEDE PROVIDENCIAS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em Geral foi ontem ao ministro Segadas Viana, acusar a Companhia Antarctica Paulista.

Disseram que:

1 — Impera o regime de terror na fábrica da Antarctica na rua do Riachuelo.

2 — A Antarctica mantem uma guarda armada para perseguir os operários.

3 — Essa guarda vigia, intimida e, por vezes, espanca os trabalhadores.

Como comprovante, os diretores do Sindicato relataram o caso do operário Jarbas Pereira Simões que foi baleado por um dos guardas da Antarctica, em plena via pública.

AMANHÃ
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
O PIANISTA
JOSÉ AUGUSTO
E O VIOLINISTA
SANTINO PARPINELLI
PELAS EMISSORAS:
TAMOIO, 900 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCs.

Musica

Recital da bailarina Iva Kitchell

*** Edino Krieger ***

Sob os auspicios da Cultura Artística, a bailarina satírica Iva Kitchell realizou, na quinta-feira última, uma apresentação de suas criações no terreno da sátira coreográfica.

O gênero a que se dedica Iva Kitchell encontra-se em meio caminho entre a verdadeira sátira e o humorismo galhofeiro e despretencioso. Não sabemos realmente até que ponto uma personalidade tão fortemente marcada pelo espírito americano, nada "rafiné", poderia realizar satisfatòriamente uma sátira sôbre o que quer que seja: a sátira, parece-nos, é o resultado de um aguçamento de penetração, trazido por um amadurecimento completo de percepção e de expressão — um aprofundamento sôbre o ângulo ridículo da vida e da sociedade. São traços penetrantes que mostram, de um modo agudo e depreciativo, o interior psicológico de um tipo ou de uma personalidade. Dessa definição — aliás baseada num ponto de vista estritamente pessoal — aproximava-se mais o número satírico apresentado há alguns meses pelo Ballet Theatre de Nova York, focalizando três estrelas do "ballet" no fim do século passado e os atritos de suas personalidades distintas quando se encontraram no mesmo palco.

Iva Kitchell, com sua graça juvenil de "school girl" americana conserva-se num plano mais humorístico do que pròpriamente satírico. São os gestos mecânicos da corista, as falhas acidentais da bailarina clássica, a mímica reproduzindo cenas humorísticas da vida real, enfim, uma série de representações exteriores de um motivo cômico o que fornece a essência das criações de Iva Kitchell.

Não se poderá esquecer, entretanto, a deliciosa ingenuidade com que se apresenta a jovem bailarina, cativando auditório, irremediavelmente o auditório, com quem estabelece um contacto absoluto que se mantém durante todo o espetáculo. Como artista, essa será talvez a sua maior qualidade.

Colaborou ao piano Harvey Brown, autor de algumas das peças musicais do programa de Iva Kitchell.

Bailados espanhóis em Niterói

Os bailarinos espanhois Mariquita Flores e Antonio de Cordoba, serão apresentados hoje, à noite, no Teatro Municipal de Niterói, em recital para a Cultura Artística da capital fluminense.

Brahms e César Franck pelo Quarteto Húngaro

Em seu próximo recital na temporada camerística da Pro-Arte, a realizar-se na segunda-feira, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o Quarteto Húngaro apresentará obras de Brahms (op. 51 n. 2, em lá menor) e César Franck (em ré maior). Ingressos na sede da Pro-Arte, rua Mexico, 74 — sala 601.

Pianista Iris Bianchi

A pianista brasileira Iris Bianchi, participará do concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no programa "Música para a Juventude", às 10 horas, na Escola Nacional de Música. Iris Bianchi interpretará, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, o Concerto N. 2 de Rachmaninoff para piano e orquestra. O programa inclui ainda 2 Noturnos de Debussy, a Dança das Congadas de Alda Caminha e El Salon México de Aaron Copland, em primeira audição, sob a regência do jovem Bernardo Federowsky, recem-chegado de um estágio nos Estados Unidos, onde estudou regência com Serge Koussevitzky, Eleazar de Carvalho e Leonard Bernstein.

Óperas e Concertos da Semana

HOJE — 16 horas — ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, no Municipal

HOJE — 21 horas — Opera MADAME BUTTERFLY, de Puccini, no Municipal

HOJE — 21 horas — ANTONIO DE CORDOBA e MARIQUITA FLORES, no Teatro Municipal de Niterói

AMANHÃ — 10 hs. — MUSICA PARA A JUVENTUDE, com a OSB, na E.N.M.

AMANHÃ — 16 horas — Opera TRAVIATA, de Verdi, no Municipal

Pianista Arcy Pereira Melo

A jovem pianista Arcy Pereira de Melo será apresentada no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música às 10 horas de domingo próximo, como vencedora do concurso instituido pelo Programa "Música para a Juventude".

Alimonda e Carvalho com a O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta às 16 horas de hoje, mais um concerto para os seus associados, no Teatro Municipal. Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho e com a participação do pianista Heitor Alimonda, será apresentado o seguinte programa, inteiramente dedicado a Beethoven: I — Egmont (Abertura); Concerto N. 5 para piano e orquestra ("Imperador"), II — Quinta Sinfonia.

FACULDADE NACIONAL DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

NOVO DIRETORIO

Está assim constituido o novo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, eleito para o exercício de 1951-52:

Presidente, Gentidumar Gomes Leal; vice-presidente, Luiz Nestor Nascente de Almeida; 1.º secretário, Alberto José Sampaio Ribeiro; 2.º secretário, Luiz Antônio da Costa; tesoureiro, Homero Daudt; diretor editorial, José Gonçalves Carneiro; diretor de beneficência e previdência, José Carlos Kruel; diretor cultural, Sven Guilherme Reichert; diretor social, Laura Kingston; diretor de apostilas: Teresinha de Andrade Petti.

O que é o Maranhão

O Maranhão tem 334.809 quilometros quadrados com uma população de 1.600.396 habitantes distribuidos por 72 municipios, na média de 5 pessoas por Km2. Apenas quatro cidades maranhenses contem com mais de 50 mil habitantes.

Quanto à população, é o quarto Estado do Nordeste e o 12.º do Brasil.

Dos 72 municipios maranhenses apenas 18 têm iluminação publica ou particular, sendo dois a querosene. A canalização de água só existe em 5 municipios e a única rêde de esgoto é a de São Luiz. Também a capital é a única cidade que tem telefones: 1.004 aparelhos.

Distribuidos pelo Maranhão encontram-se 70 estabelecimentos hospitalares e para-hospitalares. Apenas 11 contam com instalações para internamento de doentes. O corpo médico não vai além de 85, enquanto o número de leitos situa-se em 668.

MEIOS DE TRANSPORTE

O Estado conta com precarissimas estradas de rodagem e a sua rêde ferroviária é muito pequena não ultrapassando 1,3% da extensão total dos trilhos do Brasil. E' o Maranhão uma das unidades que possui menor número de veiculos a motor: 1.300.

PRODUÇÃO

A industria é praticamente inexistente. Na extrativa mineral o Maranhão participa com 0,1% do total do Brasil; na extrativa vegetal com 13,5% enquanto a produção de manufaturas não chega a representar 0,5% do total do país.

A área cultivada não passa de 1,6% para uma produção agricola que em relação ao total é ainda mais insignificante: 0,6%. A população pecuária, por sua vez participa com 2% de todos os rebanhos nacionais. O Maranhão não exporta mais que 1,3% das mercadorias embarcadas pelo Brasil para o exterior.

ENSINO PRIMARIO

Existem no Estado 1.915 escolas primarias com 2.614 professores e uma matricula efetiva de 90 mil alunos.

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A União arrecadou no Maranhão em 1950, 48 milhões de cruzeiros para o total de mais de 19 biliões. Enquanto a média nacional de arrecadação per capita (impostos federais) é de Cr$ 378,00 a do Maranhão é Cr$ 29,80, superando unicamente a do Piauí.

A CAPITAL

O municipio de S. Luiz tem 121.917 habitantes dos quais 81.432 residem na cidade propriamente dita que é a 19.ª do Brasil. A receita municipal registrou no primeiro trimestre de 1951 uma queda vertical: Cr$ 2.899 mil para Cr$ 4.228 mil de igual periodo do ano anterior.

S. Luiz é uma das poucas capitais onde a mortalidade geral apresenta indices crescentes.

De 383 de janeiro a março de 1949, passaram os óbitos a 641 no mesmo periodo deste ano. A mortalidade de menores de um ano cresce espantosamente, colocando S. Luiz como a capital de mais elevados indices. Contra 111 crianças mortas no primeiro trimestre de 1949, tivemos êste ano 204.

Os casamentos, por sua vez, diminuiram no mesmo periodo: 152 em 1950 e 135 êste ano. Esta, aliás, é a cifra mais baixa dos últimos dez anos. Juntamente com Maceió, S. Luiz forma a dupla de capitais onde os estabelecimentos comerciais, apesar da inflação e da elevação de preços, vêm cair suas vendas. Contra 338 milhões vendidos em 1948 as faturas montaram no ano passado apenas 275 milhões.

Sobem a 4 mil os empregados industriais de S. Luiz, sendo que mais da metade ganha menos de 400 cruzeiros por mês e apenas 60 mais de 1.500.

Os estabelecimentos atacadistas comerciais têm 800 empregados, a maior parte percebendo menos de 600 cruzeiros por mês.

TRÁFEGO URBANO

S. Luiz conta com 15 bondes cujas linhas se estendem por 18 quilometros. O número de passageiros transportados no primeiro trimestre deste ano foi de 2.033 mil em comparação com 3.332 mil do mesmo periodo de 1951.

SUICIDIOS

Em suas residências, respectivamente à rua Granito, 205, e Marte, 149, suicidaram-se, ontem Orandir Barreiro de Oliveira, de 22 anos, gráfico, e Vivete Ferreira Pena, de 18 anos, casada.

Ambos, por motivos intimos, ingeriram tóxicos, sendo os corpos dos dois removidos para o necrotério do IML.

"A SEVERA"

O antigo sucesso de "A SEVERA" no Rio de Janeiro, ainda não foi igualado por nenhum filme português. "A SEVERA" vem aí em cópia nova para registrar novamente o mesmo sucesso. Desta vez, este filme dirigido por Leitão de Barros, será apresentado pela Luzo Filmes nos cinemas da linha Presidente, São José e outros. Na fotografia, Dina Tereza numa cena do filme.

Cinema

Sartre na cidade

Não vamos falar de existencialismo nem de Sartre e suas alunas, admiradores e seguidores, mas dum jornal cinematográfico que se exibe na tela do "Cineac Trianon", na Avenida, mostrando um pouco da vida noturna de Paris. Seus bares, "boites" escuras de três metros por quatro, livrarias em subterrâneos misteriosos, etc. Como reportagem êsse jornal deve ser visto e depois analisado. E' um documentário.

Sartre aparece entre seus discípulos e, êstes, por sua vez, se mostram em poses e atitudes as mais estudadas para conseguir a aparência da indiferença pela câmera que devassa segredos... Segredos que êles teriam concordado em ser revelados.

Juliette Gremo passeia pela tela, imóvel, quieta, parada de cabelo pendurado.

O resto do programa é comum. Mas o documentário é curioso e vale uma espiadela.

D. R.

"Os irmãos corsos"

Douglas Fairbanks Jr. e Akim Tamiroff, são os dois nomes principais de "Os Irmãos Corsos", do Programa Barone, que voltará ao cartaz, na linha do São José, nos principais dias de outubro.

Dia 12, abertura do "Cine Azteca"

A cidade vai ganhar um novo cinema. Êle está na rua do Catete, tem dois mil lugares na imensa platéia, e não possui balcões.

A entrega desta casa de diversões ao povo carioca será na noite de 12 de outubro com o lançamento do filme de Maria Felix, "Dona Diabla", dum argumento de Ardavani.

Trata-se duma produção da "Pelmex", que três dias depois do lançamento no "Azteca", estará nas telas do Presidente, e demais cinemas desse circuito.

"Os amôres de Carolina"

Martine Carol é a "estrêla" do filme "Os Amores de Carolina" (Caroline Chérie), onde desempenha o papel da jovem idealizada por Cecil Saint-Laurent no seu romance.

Este filme é uma contribuição do cinema francês. A França Filmes do Brasil apresentará esta película brevemente nos cinemas da Cinelândia.

ARTES PLÁSTICAS

Arte sacra e rito profano

Mário Pedrosa

"OLIVEIRAS — (LAGO DE ISEO)" de Arturo Tosi

O *Angelicum*, depois de uma série magnífica de concertos e audições de clássicos italianos, em tôrno dêsse astro incomparável que é Vivaldi, nos dá também uma mostra de pintura e escultura sacra moderna. A qualidade desta é medíocre em si mesma, e não pode sofrer têrmo de comparação com a altíssima qualidade de sua música. Na época da grande arte religiosa, desde o bizantinismo do gótico à alta Renascença, não havia uma arte sacra separada da arte em geral. A especialização é coisa moderna. Se a Igreja ocupava os artistas com suas encomendas, êstes por sua vez se inspiravam no mesmo sôpro espiritual comum aos homens do tempo, trabalhassem ou não para a Igreja. Hoje, a especialização da arte sacra é prova de que a inspiração está ausente, e o que se produz como obra religiosa pode estar conforme as recomendações da liturgia mas raramente é arte mesmo. Daí sua decadência, e o caráter insípido e piegas, convencional e acadêmico de suas manifestações.

A mostra acha-se exposta no salão da A.B.I. Mas êste não é reservado aos trabalhos expostos. Ainda no dia da inauguração, à tarde, houve ali um coquetel oferecido pela Agência Nacional aos adidos culturais acreditados no Rio.

A recepção mundana em honra dos adidos culturais exigiu a retirada da sala de algumas das melhores coisas expostas no salão, como a esplêndida paisagem de A. Tosi, o velho mestre italiano, direto herdeiro do impressionismo. No dia mesmo da inauguração da mostra, pela manhã, houve necessidade de enfurnar num depósito não só quadros de Tosi, Scialoja, de Pisis, Carra, como certas obras em cerâmicas de bela técnica, para fazer espaço a uma mesa bem guarnecida de doces e salgados ladeada de bancos e envolvida de flores. As flores e plantas tapavam a vista aos quadros, enquanto os presentes, infinitamente mais interessados nos comes-e-bebes da recepção, sentados nos bancos de costas para os quadros, aguardavam com indisfarçável impaciência o momento de trincar ou de sorver a carganta.

Essa prática de invadir as exposições de pintura, gravura ou escultura, com outras atividades e ordem mundana, que começa a generalizar-se, posta em uso inicialmente, ao que parece, pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, não é nada recomendável. Ela traí apenas o pouco caso, ou mesmo o desprêzo crescente do público dito elegante ou culto pelas coisas de arte. As exposições não são apenas pouco frequentadas, mas tendem a tornar-se hospedes de passagem ou de favor, penetras dos salões publicos ainda disponiveis existentes no Rio, considerados no fundo como destinados sobretudo às danças, coquetels e reuniões elegantes. Não é o lugar aqui de investigar as causas dêsse indiferentismo pronunciado da sociedade pelas puras manifestações de arte. No fundo, os homens e mulheres com meios suficientes à ociosidade e à frequência dos chás-dançantes e dos coqueteis não têm tempo para demorar-se em visitas a exposições de pintura ou escultura nem o estado de espirito necessário a isolar-se na apreciação das coisas desinteressadas. Quando tôda essa gente vai a uma exposição é por obrigação mundana e não por gôsto artístico. Falta tempo aos ociosos para entreter-se a sós com um quadro, uma paisagem, uma estátua, uma gravura, um objeto criado pelo puro prazer de criação. No entanto essa gente, em sua maioria, tem uma intensa atividade social, a cujas obrigações se entrega com o rigor dos que seguem um culto exigente. E é realmente um culto severo o dessa gente, feito de esnobismo e futilidade. A sua liturgia é complicada e não deixa espaço para outra distração, outro pensamento, outras preocupações. Onde quer que os membros do culto se encontrem — numa igreja, numa sala de exposição ou no concerto, no teatro ou num anfiteatro de conferências — o que os interessa não é a cerimônia religiosa a que assistem, a exposição que visitam ou a música que ouvem, mas o rito da mundanidade que seguem. O mal da separação do plano social exclusivo em que circulam não é inerente a essas chamadas elites. As camadas populares circulam também exclusivamente no seu plano próprio. Aqui as regras rituais não são tão rigorosas ou estritas como nas altas camadas do grãfinismo, mas são tão exclusivistas e mais caprichosas. Elas também não têm tempo para o gôzo das manifestações artísticas desinteressadas. Gostam do estilo pompier, de cartões postais e das representações diretas, mas têm paixão pelo futebol, o cinema e o rádio, perfeitos *ersatzes* da música, da pintura de relêvo, etc. Para uns e outros grupos o artista não aparece senão como algo de insólito embora convencional, sem muita razão de ser; seu lugar é sempre secundário, e nos intervalos vazios das recepções, dos pratos e das disputas.

O mundo moderno não é hostil porque é indiferente à arte. Daí a crise de adaptação da arte moderna, a única que ainda é viva. O povo não a compreende porque perdeu, com os meios poderosos de divulgação cultural e de disseminação de idéias e palpites, sua espontânea capacidade de apreciar. As elites não a compreendem tampouco porque temem acima de tudo ir ao fundo das coisas, e sobretudo alterar seus hábitos de sentir e de pensar. Ora, a arte verdadeira não faz senão alterar, renovar ou recriar tais hábitos.

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — 27-2938 — Pôsto 6, Raul Pompéia, 17 — às 20 e 22 horas: FLAGRANTES DO RIO — com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro, Luiz Delfino, N. Wanderley — Três peças divertidas. — Vesp. sab. e domingo às 16 horas

Teatro Infantil — SIMBITA E O DRAGÃO — domingo às 10 e 11,30 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — BALANÇA MAS NÃO CAI — com Eros Volúsia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltrona Cr$ 30,00, balcão 18,00 — Vesp. sab. e domingo às 16 horas

COPACABANA — 37-0020 — O COMPLEXO DE MEU MARIDO, de J. B. Luc — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc. — às 21,30 hs. — Vesp. sab. e domingo às 16 horas

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta a revista MEU BIKINI TEM FOLGA — às 20,30 e 22 horas — com Nely Rodrigues, Valeria Amat, Tânia Berti e outras — Cr$ 30,00. Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

GLORIA — 22-9146 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Cia. Santa Rosa — Cr$ 30,00; balcão 10,00 — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

JARDEL — 37-5712 — TOU AÍ NESSA CAIXINHA, revista de Geysa de Boscoli — com Colé, Celeste Aída, Evilásio, Edera Lopes, desenhos de Bonaldo — às 20 e 22 horas. — Vesp. sab. e domingo às 16 horas. Teatro Infantil — O GATO DE BOTAS — às 16 hs. sábado; e às 10 horas domingo.

RECREIO — 22-3164 — Fechado.

REGINA — 22-5617 — MASSACRE (Montserrat), de G. Robles — às 21 — Vesp. sab. e domingo às 16 horas

SERRADOR — 42-8447 — Procópio em O AVARENTO, de Molière — às 21 horas — Cr$ 30,00. — Vesp. sab. e domingo às 16 horas

SERRADOR — 42-8447 Procópio com Amanhã: O AVARENTO, de Molière, às 21 horas, com Procópio no seu grande papel de HARPAGON. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

TEATRO DE BOLSO — Fechado

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. (I was a communist for the F.B.I.) — Filme da Warner — com Frank Lovejoy, Dorothy Hart, Philip Carey, James Millican, Richard Webb, Konstantin Shayne, Paul Picerni, Roy Roberts, Eddie Norris, Don Haggerty, Hugh Sanders e Hope Kramer. — Semi-documentário sôbre espionagem comunista nos EE. UU. Filme que deve ser visto atentamente. Há grandes "suspenses". — Dirigido por Gord. Douglas. — PALACIO, ROXY, MADUREIRA, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, S. PEDRO, FLORIANO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TEMPERA DE VENCEDOR (The Story of Seabiscuit) — Filme da Warner, em tecnicolor — com Shirley Temple, Barry Fitzgerald, Lon McCallister, Rosemary De Camp, Donald McBride, Pierre Watkin, William Forrest, "Sugarfoot" Anderson e William J. Cartledge. — Assunto sôbre corridas de cavalos, e em tecnicolor — Dirigido por David Butler. — Nos cinemas REX, IPANEMA e AVENIDA: Em programa duplo.

DO ODIO NASCEU O AMOR (The Torch) — Filme da Eagle Lion, com Paulette Goddard, Pedro Armendariz, Gilbert Roland, Walter Reed, Julio Villarreal, Carlos Musquiz, Margarito Luna, José I. Torres, Garcia Pena e Antonio Kaneen. — Uma continuação de "Enamorada" que viveu com Maria Felix. Episódio da política mexicana. — Dirigido por Emilio Fernandez. — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL, MARACANÃ e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA? (Three caballeros) — Filme de Disney, em tecnicolor, com o Pato Donald, Zé Carioca, Panchito, Aurora Miranda, Dora Luz, Carmen Molina, Paulinho Gaúchito, e Burrinho voado e o Bando da Lua. — Maravilhoso desenho. — Reprise muito esperada nos cinemas PLAZA, PAULISTENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O NETINHO DO PAPAI — Da Metro — (Father's little dividend) — com o mesmo elenco de "O papai da noiva": Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, etc. Comédia divertidíssima por causa dum garotinho. — Nos três cinemas da METRO, desde meio-dia.

O LANCEIRO INVISIVEL (Du Guesclin) — Filme da Duvernois — com Fernand Gravey, Junie Astor, Noel Roquevert, Giselle Casadesus, Ketti Gallian, Howard Vernon, Gérard Oury, Michael Salina, Marcel Delaitre e Leon Berry. — Drama sôbre um episódio histórico. — Dirigido por Bernard de Latour. — Nos cinemas AP PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ATE' PARECE MENTIRA (The Lady takes a sailor) — Filme da Warner — com Jane Wyman, Dennis Morgan, Eve Arden, Robert Douglas, Allyn Joslyn, Tom Tully, Lina Romay, Fred Clark, William Frawley e Charles Meredith. — Comédia divertida por causa duma pequena que gosta dum marinheiro. — Dirigido por Michael Curtiz. — Na REX, IPANEMA e AVENIDA. Em programa duplo.

UM TROPEÇO NA VIDA (Un tropezon cualquiera da en la vida) — Filme da Argentina Sono Filme — com Alberto Castillo, Fidel Pintos, Virginia Luque, Francisco Alvarez, R. Diaz Soler, Juan J. Porta, Bondo Dumas e Domingo Sapelli. Muita música dentro duma história sentimental. — Dirigido por Manuel Romero. — No PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VALSA DE PARIS (La Valse de Paris) — Filme da Luz, com Yvonne Printemps, Pierre Fresnay, Noelle Norman, Raymonde de Allain, Lucien Nat, Jacques Charon, Claud Sainval, Jacques Castelot, Pierre Dux e André Roussin. — Pela crítica européia, um grande filme. — Uma história de amor num ambiente aristocrático. — Dirigido por Marcel Achard. — No PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MAIOR QUE O ODIO — Filme da Atlantida — com Anselmo Duarte, Jorge Dória, Ilka Soares, Tran Lessa, Aguinaldo Rayol, Iolida Grey, Armando Couto, Josua Rosa, Frederico Cailé, Adalardo Matos, Rodney Gomes, José Lewgoy e Sergio de Oliveira. — Dirigido por José Carlos Burle. — Policial com alguns papeis bem defendidos no enredo movimentado. — No VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras Programações

ALFA — O crime não compensa e Estalagem misteriosa

BARONESA — Rosa negra

BANDEIRA — A morte aponta sua arma

CAXIAS — Enamorada e O homem marcado

CENTENARIO — Papai foi um craque e Adeus ao mundo de ontem

COELHO NETO — A vida por um fio

CAMPO GRANDE — O segredo de Don Juan

ESTACIO DE SA' — O sabichão e Os pecados em pecado

EDISON — Ou tudo ou nada e O vale do terror

GRAJAU' — A morte aponta sua arma

GLORIA — Hóspede de uma noite e Bambi

GUANABARA — Selos da morte e Cow-boy do Arizona

IRAJA' — Hipócrita e Irmãos na sela

JOVIAL — Apuros de um anjo

MEM DE SA' — A grande valsa

MODELO — Façam seu jôgo, senhores

NACIONAL — O gavião do mar

MODERNO — Rainha do Nilo

PIEDADE — Meia-noite no bairro chinês e Pérola negra

PALACIO (Meriti) — Transatlântico de luxo

PIRAJA' — Conquista alpina

POLITEAMA — Bonzo

QUINTINO — Façam seu jôgo, senhores

ROULIEN — Iwo Jima, portal da glória

SANTA CECILIA (Volta Redonda) — Tão perto do coração

TIJUCA — Apuros de um anjo

VELO — Na sombra do crime

VILA ISABEL — Selos da morte e Cow-boy do Arizona

VAZ LOBO — Fúria cigana

EM NITEROI

EDEN — Conquista alpina e A's da pista

ICARAI — Quando canta o coração

IMPERIAL — Ali Babá e os 40 ladrões

ODEON — Fui comunista para o FBI

PALACE — Bonzo

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Maior que o ódio

DOM PEDRO — Desmascarados

PETROPOLIS — Fui comunista para o FBI

IPANEMA — Tempera de vencedor

Cavalheiros Senhoras e Senhoritas!

O problema de Suas Ecelas não está só na inteligência e vivacidade de cada um. Depende especialmente da apresentação social. Como consegui-la?

E' facilimo!

"O MEU ALFAIATE"

Tem: O SEU ALFAIATE e a SUA COSTUREIRA

ED. ODEON, 10º AND. GRUPO 1003 - TEL. 22-9619

MODIFICAÇÃO DE ITINERÁRIO E CRIAÇÃO DE NOVA LINHA

Em virtude da modificação do itinerário dos ônibus da linha 15, até ontem Rio Comprido-São Salvador, e agora chegando até à Lagoa Rodrigo de Freitas, o Departamento de Concessões da PDF criou a linha 16, Palácio Guanabara-Barão de Tefé, via Salvador.

Os ônibus da nova linha obedecerão ao mesmo itinerário dos carros da linha 15 até a avenida Rio Branco, de onde alcançarão a praça Mauá, Rodrigues Alves e finalmente Barão de Tefé, sendo cobrado o preço de 1 cruzeiro por todo o percurso.

mar e pesca

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
29	1.20	1.2	8.20	0.0	14.10	1.2	20.40	0.2
30	1.55	1.2	9.00	0.0	14.40	1.2	21.15	0.2
1	2.35	1.3	9.35	0.0	15.10	1.2	21.45	0.2

VI Regata Escola Naval

Amanhã, às 13 horas, será dada a largada da VI Regata Escola Naval, promovida pelo Grêmio de Vela da Escola Naval.

A competição, já tradicional entre as provas veleiras da baía, é aberta a tôdas as classes esperando-se o comparecimento dos vários clubes sediados no Rio e em Niterói.

CONVIDADOS DE HONRA

Entre os convidados de honra figuram o ministro da Marinha, o comandante-chefe da esquadra e o diretor do Ensino Naval. O árbitro de honra da VI Regata Escola Naval será o almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

PREMIOS

Aos vencedores de cada classe serão entregues medalhas de prata, cabendo aos segundos colocados medalhas de bronze.

Esses premios são oferecidos pela própria Escola Naval.

CAMPANHA DE ASSINATURAS DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



Procedeu-se à entrega, ontem, em nossa redação das primeiras lembranças especiais ganhas por um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA. O sr. Ulisses Pires, residente nesta Capital, à rua Visconde do Rio Branco, 43 conquistou duas Cafeteiras Brasileiras, a álcool, de acôrdo com os anúncios que vimos publicando nêsse sentido, por ter obtido duas dezenas de assinaturas do jornal, em vários bairros do Rio de Janeiro.

PROF. DR. ALCEBÍADES DELAMARE

MISSA — 30 DIAS

✝ **Passando no dia trinta do corrente, um mês do falecimento do brilhante jornalista e professôr Dr. Alcebíades Delamare, que, na sua trajetória sôbre a terra combateu o bom combate no terreno dos princípios e dos ideais nacionalistas por um Brasil melhor e mais brasileiro.**

Foi amigo fiel até a morte do ex-presidente da República, Dr. Epitácio Pessoa. O Sr. Moisés Felinto de Oliveira, funcionário da Câmara dos Deputados, manda celebrar missa às 6 horas no Santuário Eucarístico de Jesus, por alma do saudoso e grande brasileiro.

ENGENHEIRO GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA PENTEADO

✝ **O Conselho Rodoviário Nacional, profundamente penalisado pelo falecimento de seu primeiro Presidente, Engenheiro GUMERCINDO PENTEADO, convida aos parentes, amigos e admiradores desse grande pioneiro do rodoviarismo no Brasil para assistir à Missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, fará celebrar no Altar-Mór da Igreja Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 1.º de outubro, segunda-feira.**

ENGENHEIRO GUMERCINDO PENTEADO

MISSA DE 7.º DIA

✝ **O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem convida a todos os rodoviários e aos amigos e admiradores do Engenheiro GUMERCINDO PENTEADO, para assistir à Missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar no Altar de Nossa Senhora Aparecida da Igreja Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 1.º de outubro, segunda-feira.**

ENGENHEIRO GUMERCINDO PENTEADO

MISSA DE 7.º DIA

✝ **A Associação Brasileira de Cimento Portland convida aos parentes e amigos do Engenheiro GUMERCINDO PENTEADO, seu saudoso amigo e ex-Diretor, para assistir à Missa que manda celebrar, em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 1.º de outubro, às 10 horas, no Altar do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana.**

Engenheiro GUMERCINDO PENTEADO

MISSA DE 7.º DIA

✝ **A Associação Rodoviária do Brasil convida a todos os rodoviários e aos amigos do Engenheiro GUMERCINDO PENTEADO, para assistir à Missa que, em intenção de sua alma, será celebrada na Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 1.º de outubro, segunda-feira.**

Engenheiro GUMERCINDO PENTEADO

MISSA DE 7.º DIA

✝ **A Associação Pró Boas Estradas convida aos rodoviários e aos amigos do Engenheiro GUMERCINDO PENTEADO, para assistir à Missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na Igreja Catedral Metropolitana, às 10 horas de segunda-feira, dia 1.º de outubro.**

Não haverá greve na E. F. Central do Brasil

Declarações do diretor da Central e do presidente da Caixa — Reivindicações dos ferroviários da Companhia Paulista — Logo que possível, serão abertas as carteiras de empréstimos

"Não me consta que os ferroviários estejam pensando em greve. Nenhum movimento nos autoriza a afirmar que os funcionários da Central do Brasil estejam com a intenção de levarem a efeito um ato causador de tantos transtornos, que pode ser considerado como hostil à própria Nação", disse-nos o coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Estrada.

MOTIVOS

Os motivos da greve seriam: a não-abertura das carteiras de empréstimos simples e empréstimos imobiliários, há muito tempo fechadas, e a cobrança que estaria sendo feita aos segurados pela Caixa dos Ferroviários de juros de mora sôbre as contribuições atrasadas.

O atraso nos pagamentos não se deve aos funcionários e sim à Central do Brasil.

ENTENDIMENTOS

A êsse respeito declarou-nos o coronel Sousa Gomes estar interessado em pagar à Caixa, motivo por que já entrou em entendimentos com o ministro do Trabalho, no sentido de que seja paga a importância da dívida do Govêrno à Central, e esta possa fazer o mesmo em relação à Caixa.

"Em seis meses foi recolhida importância superior à que recolhiam as administrações anteriores", afirmou-nos.

INFLUÊNCIA PAULISTA

Considera o diretor da Central provável uma confusão, consequente do movimento levado a efeito pelos ferroviários paulistas, funcionários da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, que estão reivindicando aumento de salários e prometendo dissídio coletivo caso não sejam atendidos.

Elementos anarquistas, segundo foi informado o coronel Sousa Gomes, estão procurando levar os ferroviários da companhia paulista à greve, e tentando atingir também os ferroviários da Central do Brasil.

"Não há motivos, porém, porque a administração está atendendo a todos os funcionários em suas reivindicações", afirmou.

FALA O PRESIDENTE DA CAIXA

Sôbre o assunto disse-nos o sr. Antônio Ribeiro Duarte não possuir fundamento a notícia de greve, afirmando que o pagamento de benefícios está sendo feito rigorosamente em dia, a despeito das dificuldades com que conta a Caixa.

Quanto à cobrança de juros de mora sôbre contribuições retidas pela Central, afirmou carecer de fundamento, "porque não se pode punir quem vê descontadas rigorosamente na firma as prestações devidas. Se penalidades há — e a lei é clara — elas devem ser impostas ao faltoso.

AS CARTEIRAS FECHADAS

Disse-nos mais o interventor da Caixa que esta se empenha em restabelecer o funcionamento das carteiras de empréstimos simples e predial, que dependem somente de aumento de sua capacidade financeira.

"E os atos da Central indicam que a Estrada está se esforçando para regularizar sua situação em relação à Caixa" — acrescentou o sr. Antônio Ribeiro Duarte.

O EVANGELHO DE AMANHÃ

(Concluso da 4.ª pág.)

na que nem mesmo se apressa em constatar o que lhes acabava o Cristo de afirmar. Só no dia seguinte volveu à casa, como o podemos verificar pelo próprio texto evangélico comparado à topografia local.

* * *

A distância de Caná — a atual Kefr Kena — a Cafarnaum — atual Tell Hum — é de uns trinta e três quilômetros, mais ou menos, e no meio do caminho há a grande e brusca descida do planalto para as margens do Lago.

E São João nota que foi precisamente quando êle já ia por aquela descida abrupta que êle se encontrou com seus criados. O que nos manifesta de maneira indubitável que o homem pernoitara em Caná e voltara de manhã cedo para sua casa, saindo de Caná mais ou menos ao mesmo tempo que seus criados deixavam Cafarnaum para lhe trazerem a agradável notícia da cura súbita e imprevista de seu menino.

Foi então que pôde o pai constatar a simultaneidade da cura de seu filho e da palavra de Nosso Senhor que se deram ambas na véspera, a uma hora da tarde, mais ou menos.

* * *

Não ficamos sabendo quem foi êste homem que desde logo aderia ao Cristo com tôda a sua família.

Os comentadores em geral pensam que esta alusão de São João deixa supor que êle e os seus tenham tomado parte ativa e importante na difusão do Cristianismo. E alguns exegetas chegam mesmo a identificá-lo com Cuza, de que fala São Lucas em seu Evangelho, e cuja mulher, Joana, fazia parte do grupo das piedosas mulheres que seguiam a Cristo com dedicação e com seus bons ofícios.

Outros, no entanto, pensam em Manahem, assinalado no Livro dos Atos. Pois ambos são mencionados como fazendo parte da côrte de Antipas.

Em todo o caso não temos elementos para confirmar uma ou outra destas suposições que permanecem portanto simples conjeturas.

* * *

O importante no relato evangélico de São João é o exemplo que deixou êste funcionário de Cafarnaum: êle permanece até hoje um modêlo particularmente significativo para os cristãos do século vinte imitarem.

Sua fé inicial, embora não totalmente perfeita, foi contudo suficientemente perseverante, e sobretudo insistente, para obter do Cristo o favor de que necessitava e que pedia com humildade.

Sua docilidade em acatar a palavra do Cristo é que o torna grande aos olhos de todos. Não se preocupou mais com a sua aflição pela doença de seu filho, e confiante na palavra do Senhor nem mesmo procurou constatar com avidez (o que afinal teria sido muito compreensível) — o efeito da graça alcançada.

E' claro que o milagre deve naturalmente provocar e aumentar a fé. Esta, todavia, pode e deve nascer sem milagres constatados pessoalmente. Tanto mais que quando o Cristo se manifestava por sua palavra e por sua presença a razão de crer era mais do que suficiente.

Ora, hoje ainda, graças aos Santos Evangelhos, podem os homens ouvir as palavras do Cristo e sentir plenamente sua presença. De sorte que a todos êles compete aceitar com docilidade tôdas estas palavras de vida e aderir plenamente a Ele, sem restrição e sem reticência alguma.

Candidatos a Prefeito de Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE — (Do Correspondente) — Na medida em que se aproxima o dia das eleições municipais, vão surgindo novos nomes como candidatos à prefeitura desta capital.

Sabe-se que no PTB já existem três correntes distintas, cujos candidatos são os srs. José Diogo Brochado da Rocha, Leonel Brizola e Loureiro da Silva.

Entre os pessedistas, há duas candidaturas em foco. São elas as dos srs. Clovis Pestana e Ildo Meneghetti, que já exerceram o cargo de prefeito de Pôrto Alegre.

O presidente do Diretório Municipal do PSD já se pronunciou em favor da candidatura Meneghetti.

RECOLHIMENTOS DA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil, comunicou ao diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, que no dia 21 do corrente fêz recolher ao Banco do Brasil, a crédito da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada, a importância de Cr$ 6.981.259,10, por saldo dos descontos efetuados em folhas de pagamento do mês de julho de 1951.

Discriminadamente, foram os seguintes os descontos efetuados: Carteira Predial — Cr$ .... 411.855,00; Mensalidade — Cr$ 5.171.501,00; Jóia — Cr$ ...... 204.087,70; Indenização — Cr$ 519,60 e Carteira de Empréstimo — Cr$ 6.981.259,10.

VISITA A THOMAS MERTON

(Concluso da 4.ª pág.)

bitantes, onde a metade da população é católica e onde há uma catedral com os mais belos mosaicos que já vi, fora de Roma e Veneza — pois infelizmente ainda não vi os de Ravena ou os de Santa Sofia, hoje restituidos à visão deslumbrada dos visitantes. Pois bem, em Saint Louis, os católicos foram proibidos, por uma Pastoral recente, de contribuir com qualquer soma, para qualquer obra, fora da Arquidiocese! E' o particularismo em ação. E' o espírito de fachada, voltado exclusivamente para as obras locais, para a nova tôrre, o novo dispensário, a nova sala de esportes, os novos vitrais. Nada disso é inútil ou máu, sem dúvida. E em Peoria, por exemplo, vi alguns vitrais, na Catedral, que honram aos vidreiros de Boston e ao Arcebispo que os dirigiu, sob o modêlo da Sainte Chapelle ou de Santa Sofia.

Mas o que êsse espírito de paroquialismo ou de socialização revela é uma desastrosa tendência à secularização, ao conformismo, à confusão entre valores espirituais e temporais, do mais catastrófico burguesismo católico.

Eis a fraqueza interna do catolicismo norte-americano, que contrasta com a sua esplêndida fôrça de crescimento quantitativo e mesmo qualitativo, se tivermos em mente que católico aqui, significa, em geral, pessoa de vida sacramental e o sacramento atua "ex opere operato", independente das disposições interiores com que a maioria o recebe.

Mas por isso mesmo é mistér não nos iludirmos com as cifras, e as fôrças exteriores, mas levarmos em conta que há aqui núcleos católicos de primeira ordem que lutam contra êsse espírito ambiente e são por êle escarnecidos ou considerados com "suspeição", como em outras partes do mundo...

Núcleos como os das revistas "Commonweal", "Integrity" ou "The Catholic Worker"; movimentos como o "litúrgico", como o da renovação tomista de Maritain, Ives Simon ou os dominicanos de "The Thomist"; Bispos como Fulton Sheen ou O'Neil; núcleos de ação católica ou social espalhados em tôda parte, como verdadeiras células de purificação sobrenatural, padres admiràvelmente cultos como vi em Vilanova, em suma, núcleos esparsos da mais autêntica espiritualidade representando a fôrça vital dêsse organismo que cresceu desmedidamente em pouco tempo, e perderá completamente o equilíbrio se não prevalecer, em seu crescimento, uma célula renovadora sôbre a massa dos tecidos adiposos que iludem, pejam e obstruem...

De todos êsses elementos de vitalidade profunda, aquele que há muito me atraía, era, sem dúvida, o movimento de renovação monástica. E no centro dêsse, a figura singular de Thomas Merton.

Não me furtei à temeridade de vencer as barreiras que separam um trapista dos homens do mundo, e um belo dia, num inglês capenga mas com o mérito da sinceridade, mandei uma carta para o Mosteiro de "Our Lady of Gethsemani" a quase 2.000 quilômetros de Washington, e para lá me bati sem esperar resposta!

HELIO JOSE' RIBEIRO

✝ A familia de HELIO JOSÉ RIBEIRO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada segunda feira, dia 1.º de outubro às 9 horas no altar mór da Igreja do Mosteiro de São Bento. Antecipa os agradecimentos

VOLTAM AO TRABALHO OS BANCÁRIOS MINEIROS

O ministro Segadas Viana recebeu, na madrugada de ontem, uma comunicação telefônica de Belo Horizonte, participando que os bancários mineiros que se encontravam em greve, aceitaram a mediação do Ministério do Trabalho, retornando ao serviço.

Essa solução foi conduzida pelo dep. Valter Ataíde que, levando instruções especiais do titular da pasta do Trabalho, transmitiu aos bancários a palavra do govêrno federal, no sentido de restabelecer um clima de paz e harmonia entre banqueiros e bancários. Depois de várias conferências entre as partes em litígio e numerosas ligações telefônicas que se arrastaram até alta madrugada, foi autorizado pelo titular da pasta a assegurar aos bancários que, se voltassem ao trabalho, o MTIC tomaria a iniciativa de promover novos entendimentos e também positivar que nenhuma punição seria tomada contra os bancários que, devido à greve, abandonaram o trabalho.

Os bancários, após essa palavra do ministro Segadas Viana, deliberaram aceitar a mediação do Govêrno Federal.

EM S. PAULO

No caso de São Paulo o ministro Segadas Viana, nos têrmos que dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho, solicitou a colaboração da Procuradoria da Justiça do Trabalho para patrocinar uma conciliação prévia entre os banqueiros e bancários paulistas. Dessa maneira, o procurador geral Humberto Grande está em contacto permanente com o procurador regional de São Paulo, no esfôrço de encontrar uma solução harmoniosa, nas mesmas bases da de Minas Gerais.

À PROCURA DOS 8 MILHÕES

EXAME DA ESCRITA DA CONFEDERAÇÃO DE TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Um contador do Departamento Nacional do Trabalho vai examinar a escrita da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria para ver o fim que o sr. Holanda Cavalcanti deu aos 8 milhões do impôsto sindical.

Essa decisão foi tomada pelo ministro do Trabalho que encaminhou ao Departamento todos os pedidos de providências contra o sr. Holanda, inclusive o pedido do sr. Luiz Menessi, presidente do Conselho Fiscal da Confederação, que pede a abertura dum inquérito.

O sr. Holanda é acusado de ter desviado os 8 milhões empregando, inclusive, parte deles em atividades político-partidárias.

Na sua última sessão, a diretoria da Confederação solidarizou-se com o sr. Holanda e censurou o sr. Menessi.

POR ESCRITO

Uma comissão de dirigentes do Sindicato dos Operários em Fiação e Tecelagem de São Paulo foi ao sr. Segadas Viana dizer que a classe quer aumento de salários.

O sr. Segadas sugeriu-lhes que se reunissem em assembléia geral e mandassem um ofício ao Ministério do Trabalho dizendo o que haviam resolvido.

E' possível que seja reunida uma "mesa redonda" de empregados e empregadores.

QUEREM AUMENTO OS TECELÕES PARALISADOS POR FALTA DE CIMENTO

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Na última sessão realizada pelo Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, colocou-se em foco, mais uma vez, a gravidade da situação oriunda da falta de cimento.

Vários estabelecimentos fabris do ramo, há cêrca de 10 dias, paralisaram seus serviços por falta de matéria prima. A situação no interior é ainda mais grave. Para fazer face à crise, cogita-se de importar cimento da Dinamarca.

ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

Durante essa reunião foi participado que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil já concedeu licença prévia para a importação de um carregamento de 9.000 sacas de cimento branco. Essa quota aliviará em parte a situação.

INQUÉRITO NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Sôbre o inquérito instaurado no Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, informa-nos o Ministério do Trabalho:

1) — Provocou o inquérito um relatório do sr. Quartin Pinto de Moura ao sr. Danton Coelho, apontando irregularidades nos contratos de compra e renovação de máquinas Hollerith.

2) — A comissão de inquérito, presidida pelo procurador Batista Pereira, começou a trabalhar há 3 semanas e apresentará conclusão dentro de 2 meses.

3) — "O aspecto irregular estaria na entrega de máquinas ainda em condições de serviço, como imprestáveis, e daí o prejuízo acarretado aos cofres da nação nos últimos anos" — informa o Ministério.

Delegado de Costumes

Tomou posse ontem no cargo de delegado de Costumes e Diversões, o sr. Cícero Brasileiro de Melo, recentemente nomeado para aquela dependência do Departamento Federal de Segurança Pública.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfe. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 356, tel. 42-2992 e 52-....

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone: 25-0957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil
Tel. 47-5462.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9327

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 22-3066

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 924
Tel. 22-8173

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 83, 8.º
sala 809 — Tel. 43-3560

Comércio & Produção

Falência requerida

Donato Miloni e Raphael Miloni, estabelecidos com fábrica de calçados à rua Bonsucesso, 118, tem a falência requerida na 3.ª Vara por Isaac Goffman & Cia., credores de Cr$ 11.401,20.

Produção de gusa

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, no primeiro semestre do corrente ano, 349.997.774 quilos de ferro gusa, no valor de Cr$ 479.591.002,00.

A maior cota de produção foi verificada no mês de maio ..... (61.988.026 quilos, no valor de Cr$ 85.363.960,00).

Pousada para motoristas

O PRIMEIRO: VARGAS EM DUTRA

Os dirigentes da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários entregaram ao ministro do Trabalho um memorial. Pretendem êles conseguir que o IAPETC financie postos de repouso para motoristas ao longo das rodovias.

O primeiro pôsto, que será na Estrada Presidente Dutra, chamar-se-á "Getúlio Vargas".

FRAUDE NOS BALANÇOS

A Associação Comercial é a primeira a condenar

Esclarecimentos em tôrno de um trabalho da Conjuntura Econômica sôbre o comércio de gêneros alimentícios — Fala o senhor Carlos Brandão

Sôbre os estudos publicados pela "Conjuntura Econômica" denunciando a existência de irregularidades nos balanços de firmas comerciais que negociam nesta praça com gêneros alimentícios, declarou-nos o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial:

— "Tôdas as atividades ou profissões têm elementos cuja maneira de agir destoa da ética a que se devem subordinar. As vezes, entretanto, o procedimento condenável de alguns membros de determinado grupo profissional provoca atitudes injustificadas de condenação a todos os que exercem a mesma atividade. O comércio, naturalmente, não está livre dêsses erros de julgamento e deles tem sido constante vítima."

GENERALIDADE

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA — prosseguiu o sr. Carlos Brandão — tem-se afirmado no meio brasileiro pelo seu elevado padrão jornalístico. Daí a necessidade de alguns esclarecimentos em torno da reportagem sôbre a existência de balanços fraudulentos, de acôrdo com deduções feitas em estudo realizado pela "Conjuntura Econômica", órgão aliás, que se tem destacado por suas pesquisas.

Trata-se de fraudes deduzidas, talvez, de cálculos, as quais a análise da realidade poderá revelar serem inexistentes. Além disso, constituem apenas conclusões de um grupo de balanços tomado como teste, embora admitamos que, como em tôdas as profissões, haja entre os comerciantes os que não seguem a ética profissional em prejuízo dos seus colegas.

CONCLUSÃO

— "A Associação Comercial — concluiu o sr. Carlos Brandão — velando pelo bom nome dos que se dedicam às atividades mercantis é a primeira a condenar qualquer elemento que, do comércio, transgrida os preceitos sem os quais não poderia subsistir a profissão."

DIMINUI O NUMERO DE EMPRESAS AÉREAS

Oito companhias de aviação já foram encampadas, neste ano, diminuindo assim o número de empresas de navegação aérea.

Várias companhias foram criadas em vista das facilidades de após-guerra na obtenção de aeronaves, mas em virtude dos prejuízos registrados não puderam continuar.

São as seguintes as companhias encampadas: Transportes Aéreos Catarinenses e a SAVAG, que passaram para a Cruzeiro do Sul; a Natal e a Transcontinental, adquiridas pela Real; a LAP e a YABA, encampadas pelo Lóide Aéreo Nacional; e a Viabraz e Central Aérea, compradas pela Nacional.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407 —
Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 933/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0008 — 26-2541

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9546, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid. tel. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar
— Das 9,30 às 19 hs. —
Tel. 42-9638

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res. 22-8067

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDERECO:
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2496 e 26-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55, 3.º (Ed. Cineac) s/303 — 2 às 5 —
Tels. 22-7247 e 23-2842

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 43-1123

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 1002
2s, 4s, 6s, das 2 às 4 hs., tel. 32-3115

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Luiz
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar, salas 519-520, tel. 42-5355
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30 —

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, BRONCOSCOPIA
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 19 h.
Tels: 42-1065 e 25-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
— Trat. das Otosclerose e Surdez — pelos ondas Ultra-Sonoras
Diariamente 9 às 12.30 — ...
A... Copacabana 583, s. 813, tel. 37-1201
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças da Pele — Roentgenterapia — Alameda ... 5.º, s. 502 (Ed. ...) Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-0240

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
Av. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR
salas 527/8 — ...
Tel. 52-5036 — ...
DIARIAMENTE
Das 14 às 15 horas
— Pela manhã ...

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador ... — Tel. ...
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 ...
Das 2 às 5 ... das 15 às ...
— Hora marcada —

TRIBUNA das LETRAS

ANO 1 Rio — 29-30 de setembro de 1951 N.º 25

ENCONTRO COM O PADRE LOMBARDI

Depoimento de um homem lúcido sôbre o mundo moderno Esperança de uma alma cristã no mundo do futuro

Reportagem de PAULO DE CASTRO

NA SALA DE ESPERA DO COLEGIO SANTO INACIO

Há uma semana procurávamos o Padre Lombardi, longe das salas de conferências ou das praças públicas onde em verdade não poderia reservar-nos alguns momentos ou algumas horas de diálogo, de debate, de resposta a interrogações que exigem tempo e reflexão para quem as formula e para quem as responde.

A medida que o tempo ia passando nessa sala do Colégio Santo Inácio, onde o esperávamos, o silêncio tornava-se mais denso e um Cristo meio curvado no fundo olhava-nos e parecia dizer-nos que fizemos mal em termos vindo tão tarde ouvi-lo, e em pensarmos apenas no cumprimento de um dever quando alguma coisa de mais transcendente se impunha. Lufadas de problemas começavam a remover o nosso espírito aumentando o desejo de saber quem era na sua autenticidade êste homem e a sua mensagem. O silêncio era o mesmo, a expectativa crescia mas também o cansaço. A noite foi-se tornando madrugada e só na manhã seguinte, a última que passou no Rio, ouvimos o padre Ricardo Lombardi



O PADRE LOMBARDI FALANDO AOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO

UM SORRISO E UMA SAUDAÇÃO

Veio até nós com um sorriso fraterno ao mesmo tempo que se desculpava por esta noite de espera.

Desculpa desnecessária visto não saber que o aguardávamos.

Um dia de conferências ininterruptas, e depois pela noite afora novos debates num seminário. "Espero que nada deixe-me dizer-lhe que quando encontro um jornalista me perdôe e antes de mais lista me sinto perto de um irmão. Sacerdotes e jornalistas são os que mais responsabilidades têm na gênese do mundo novo desse mundo por que lutamos para que a pessoa humana possa sobreviver. E ao saudar o jornalista que me procura, que me interroga, que de mim discorda, ou que comigo encontra um momento de livre identidade, eu saúdo todos os outros que não me procuraram ou de mim se afastaram certos de que em todos êles ha uma particula de interesse embora possa haver outras de incompreensão ou de transitória indiferença".

A RAIZ DA CONFUSAO MODERNA

Qual a raiz da confusão moderna? começamos por perguntar ao padre Lombardi.

— Na raiz da confusão está a quebra espiritual do mundo realizada há 4 séculos. O momento atual é o ponto extremo dessa quebra e também aquele em que os fatores de rejuvenescimento são mais poderosos.

O capitalismo falhou no plano humano. Não passa de uma técnica de base racional que faz do homem o próprio Deus e assim preparou a sua escravização econômica. O comunismo é uma técnica em que cada homem é apenas matéria e em nome do pão nega a liberdade. Queremos caminhar para um mundo em que a riqueza esteja a serviço da coletividade.

A fase da propriedade privada, indiscutivel e egoista passou. E não é mau que os poderosos da fortuna conheçam isto de uma forma clara.

A TERRA E' PROPRIEDADE DE TODOS

— Gostariamos que gravasse um pouco mais essa linha de raciocinio.

— Com prazer o faço, prossegue Lombardi, pois é um dominio em que a clareza se impõe. Não é mais possivel manter o estado presente de injustiça social. Nesta terra que Deus criou para todos há duas classes: os que tudo possuem e os que possuem exatamente o necessário para não morrer de fome. Entre elas, camadas intermediárias que oscilam mas não retiram o fundo dramático desta verdade. Não podemos nós, os cristãos, conformar-nos com isto, pois que isto é uma blasfêmia. A terra é propriedade de todos e não de uns poucos que vivem a roubar dos outros aquilo a que mais direito têm, o direito de viver. Solidariedade e igualdade são coisas que não conhece o sistema atual. Tambem o coletivismo não resolve os problemas que se formulam aos nossos olhos. A negação total da propriedade é contra a própria condição humana e em última análise contra a liberdade e contra a autonomia do individuo. Não se trata de negar os instintos da natureza tal como a criou Deus, mas partindo dessa natureza realizar a justiça social, sem a qual não existirá futuro para a humanidade.

COMUNISMO E ANTI-COMUNISMO

— Qual a reação dos comunistas em face desta doutrina?

— Devemos distinguir entre os chefes comunistas moldados em estruturas de puro cinismo e a massa. Os chefes naturalmente caluniam-nos, mas na massa as reações são por vezes excelentes.

Há no comunismo, prossegue o padre Lombardi, homens bem mais dignos de que certos anti-comunistas. Devemos compreender as aflições que levam muitos trabalhadores para o comunismo e o sentido de justiça embora mal incarnado que para essa corrente impulsiona muitos intelectuais. O comunismo é um mal, mas enquanto existir a exploração do homem pelo homem, do capitalismo, é uma correção necessária ao egoismo de uma classe patronal abaixo da sua missão histórica.

A SOMBRA DE MARX

No nosso espirito, começa, ao som pausado destas palavras, a definir-se a imagem de Marx. Seus olhos penetrantes, sua cabeleira e suas barbas maltratadas, sua grandeza e erros, suas esperanças e ingenuidades.

— Poderia dizer-nos alguma coisa sôbre Marx?

— Em Marx houve intenções idealistas inegáveis mas seus pontos de vista estão falseados pela doutrina que os informa: o materialismo. Poderiamos falar horas sôbre a figura de Marx, mas não quero pelo menos deixar de dizer-lhe que tem, a par de muitos êrros e do fundamental que apontei, páginas definitivas, contra o capitalismo, fonte de prostituição dos corpos e das almas, bem como protestos sérios e puros contra a alienação da pessoa humana e a exploração da classe trabalhadora. Mas, bem mais alto — num plano que Marx não podia antever — estão os evangelhos, inspiração eterna para os sedentos de justiça, de amor e caridade. Nada lhe disse de novo sôbre Marx, mas não me esquivar à sua pergunta talvez represente alguma coisa.

A LUZ DOS EVANGELHOS

Só nos evangelhos, prossegue Lombardi, encontramos a luz capaz de indicar-nos o caminho da salvação. Perante a situação do mundo não cabe à Igreja elaborar as fórmulas econômicas e sociais capazes de criar a sociedade justa que desejamos, mas ao laicato. Nós faremos sentir a nossa influência ideológica e a nossa presença junto do povo, na praça pública ajudando-o a encontrar-se e a libertar-se dos seus padecimentos e aflições. O novo caminho é o caminho da justiça, será iluminado pelos evangelhos ou não será caminho algum, apenas um atalho conduzindo ao abismo.

O laicato deve pois preparar as fórmulas, que o sacerdote apoiará. E queremos que venham homens de todos os setores para esta caminhada.

Do setor comunista muitos se encontrarão conosco, quando repararem que não somos anti-coisa-nenhuma, mas em favor de coisas novas tiradas de tudo o que de bom tiver existido como idéia e experiência.

O anti-comunismo é muitas vezes apenas a maneira de defender os privilégios dos ricos. Ora nós nos levantamos com toda a nossa energia e com toda a nossa fé contra êsses privilégios, numa luta que estamos travando pelo mundo inteiro.

O PASSADO MORREU

Paramos um pouco a olhar este sacerdote italiano que se permite ir ao fundo de certos aspectos da questão social com desassombro pouco comum. Há no entanto nesta pregação por uma maior felicidade para as classes tarabalhadoras um ponto que desejávamos esclarecer, principalmente para quebrar de antemão um possivel argumento dos comunistas. E assim perguntamos ao padre Lombardi:

Falou-se já muito e em termos empolados na felicidade do povo por um entendimento falso e demagógico, entre o capital e o trabalho, ou seja o famoso corporativismo e outros famosos "justicialismos". Pode dizer-me se o novo mundo que deseja tem alguma coisa de comum com essa formula?

— Não se trata de corporativismo, nem de "justicialismo" nem de cooperativismo (como meio único) nem de socialismo (como fórmula especifica), mas de uma nova ideologia que tenha a justiça e caridade como elementos dominantes, emolduradas pelos evangelhos e por uma liberdade de opinião que não as deixe em momento algum adulterar. O passado morreu. Pensemos no futuro.

O povo deve intervir cada vez mais e cada vez mais conscientemente nos assuntos públicos, como um ato de fé e de civismo — mas nunca de uniforme. E o sacerdote deve estar, como está, e como estará cada vez mais, ao seu lado dando-lhe a cada momento a sua presença no sofrimento e o seu amparo no espirito.

NOVOS SACERDOTES

—Pode dizer-nos, alguma coisa sôbre as novas gerações de sacerdotes que se educam nos seminários de todo o mundo e como se prepararam para enfrentar os problemas atuais?

— O novo clero da Itália, França, Alemanha e de uma maneira geral da Europa é uma esperança. Sua preparação para enfrentar a situação presente é completa. Estamos em face de equipes em que o ardor evangélico se une à consciência plena das responsabilidades servidas por um treino adequado para enfrentar tôdas as dificuldades.

JESUS VENCERA

Lombardi continuava como num monologo a falar sôbre o clero, e a luta das novas gerações cristãs pela verdade e pela justiça social. Sua figura tornava-se maior, seus braços abriam-se num gesto alado como querendo abarcar a todos na sua verdade.

Ao despedir-se, disse-nos ainda:

— Não vencerá Lombardi, nem varios e muitos Lombardis frágeis criaturas que peregrinam e dizem o que podem com sua voz enrouquecida de timbre demasiado humano. Vencerá Jesus e com êle a humanidade, os que sofrem e mesmo os que pensam nada poder vir a sofrer.

Padre Lombardi — Dados biográficos

Nasceu em Nápoles, em 1908. Seu pai era professor de eletro-tecnica na Universidade. Viveu em Roma. Em 1938 era redator da "Civiltà Cattolica". Convidado por várias universidades italianas para fazer conferências sôbre a filosofia das religiões.

Das universidades passou a falar nos teatros e depois do sucesso do primeiro discurso pronunciado em Roma (março de 1945), não foi mais possivel parar. Como que impelido pela maré crescente do povo, peregrinou de teatro em teatro, sempre procurando um maior, e sempre na impossibilidade de encontrar um que podese acomodar a multidão que acorria. A aceitação por parte dos ouvintes superava a arte do orador e punha em evidência a fôrça de uma idéia: a Igreja tomando a vanguarda da luta pela Justiça Social. O circulo dos ouvintes expandia-se. Primeiro uma sala, depois um teatro, uma cidade. Procurou depois de abranger uma região inteira, combinando de tal modo os dias das conferências, que falasse dentro do mesmo periodo a tôdas as cidades incluidas. Sempre teve como auditório grandes multidões. 14 mil em Milão, 30 mil em Florença, 50 mil em Palermo. Depois da Itália, Viena, Paris, várias cidades da Bélgica, Estados Unidos, Canadá, novamente a Austria e Alemanha, em 35 cidades diferentes, a Suiça e Holanda, cobrindo 14 cidades em 8 dias. O último discurso no estrangeiro foi no setor russo de Berlim, com as sentinelas comunistas a manter a ordem.

O ENGENHEIRO E AS EXIGENCIAS DO CAPITALISMO

Pelo engenheiro OCTAVIO GASPAR RICARDO

(II)

Nota de "Tribuna das Letras"

Continuamos hoje a publicação do trabalho apresentado pelo engenheiro Otávio Gaspar Ricardo à Primeira Semana de Intelectuais Católicos de São Paulo. Na passada semana foram publicados os seguintes capitulos: 1.º — Introdução; 2.º — Aspecto atual do problema social no Brasil; 3.º — As relações entre custo de vida e salários; 4.º — Um ponto indiscutivel. Hoje damos a sequência que continuará ainda por dois números. No final apresentaremos as conclusões.

A HIPOCRISIA DE NOSSA LEGISLAÇAO SOCIAL

Há ainda outro aspecto que abordaremos rapidamente.

Vários decretos que instituiram nossa legislação social diziam retumbantes: "Será paga sòmente pelo empregador a taxa de..." Mas repetindo a manobra anterior, a oligarquia politico-econômica dominante, muito inteligentemente, sempre dimensionou tais taxas por porcentagens da folha de pagamento que atingem às vezes, com o descanço remunerado, até 50% e que portanto agravam o custo, e que podem dar origem a lucros.

Ainda mais, nas estimativas de custo costuma-se muitas vezes prever, por exemplo:

— A POLITICA DE PRODUZIR O MINIMO PARA GANHAR O MAXIMO

Com a experiência adquirida pela guerra generalizou-se a idéia de "para que me aborrecer com operários para produzir bastante, se ganhamos tão bem produzindo pouco?"

E caimos assim neste regime que vive à custa da escassez dos produtos, negando um dos aspectos salutares da iniciativa privada, mantendo a alta, favorecendo o monopolio.

Tal regime ultrapassa o capitalismo, pois foi condenado pelo próprio Mr. Abbink...

* * *

Quero advertir que meus comentários se estendem ao patronato em geral, e não sòmente à classe dos engenheiros.

Dentro do patronato, o engenheiro ou qualquer outra pessoa se situa de acôrdo com suas convicções ou seu agnosticismo, de acôrdo com sua generosidade ou seu egoismo. Aliás, cada um de nós sente aquela força que contradiz a lei do Espirito, como dizia S. Paulo, e, se julgássemos cada caso pessoal não seria eu, quem atiraria a primeira pedra...

A HIERARQUIA ENTRE O CAPITAL E A TECNICA

Além das questões vistas acima entre o capital e o trabalho, há um outro aspecto do capitalismo que interessa diretamente o engenheiro: é a subordinação da técnica aos interesses que visam o lucro máximo e não o bem máximo da empresa ou da sociedade.

O erro está em se atribuir ao dinheiro um poder ditatorial, esquecendo-se que a propriedade do supérfluo é antes uma gerência para o comum. O dinheiro é absoluto, e toma sòzinho, as decisões mais vitais para si e para outras pessoas.

E' por isso que as viúvas ricas podem, quem sabe influir muito mais no govêrno das empresas com as suas ações do que os técnicos com seus relatórios e cálculos.

— E' por isso que as diretorias visam, muitas vezes, agradar os longinquos acionistas, em vez de procurar compreender a empresa como um todo, onde se reconheça o valor humano aí empatado pelos que lhes servem ou aí empenhado pelos consumidores que usam de seus serviços.

Detentor desse poder discricionário, o capital ou seus mandatários podem usá-lo bem, ou mal.

Vemos às vezes um capitalista entusiasta que fracassa porque se deixou enredar pelos conselhos do técnico cujo melhor titulo era a parceria no pôquer ou no buraco. Mas quando êle fracassa são centenas de chefes de familia que perdem o emprego, ou melhor, que inesperadamente às 7 horas de alguma manhã passam a ser novamente os estranhos aos quais não é permitida a entrada. E' que o capitalista, criado como menino rico, enfartou-se com os balanços deficitários e resolveu jogar fora êste brinquedo e ir distrair-se com outro.

Outras vezes é o capricho puro e simples do industrial ou dos diretores representantes do capital, que distorcem as soluções tècnicamente corretas. Exigências técnicas mais ou menos descabidas e dispendiosas são arranjadas com o govêrno para afastar a concorrência de empresas menores e importunas.

Aos industriais que trabalham em vários ramos de atividade, está sempre reservada a palavra suprema nas decisões mais elevadas sôbre química, sobre metalurgica, sôbre organização industrial, sobre fundações...

Trabalhos exaustivos de engenheiros de visão, com seus estudos em dia, são condenados em dois minutos de discussão numa mesa de diretoria. Não que nas diretorias não existam engenheiros. Eles podem existir, e brilhantes.

O ponto fundamental, para o qual procuramos chamar a atenção, não está nas decisões certas ou erradas das diretorias de empresa. O que é fundamental é a solução de um problema técnico depender dos caprichos dos detentores do capital.

E estes não procuram o bem comum, mas o lucro máximo, usando, de certa maneira, a coletividade para alcançar tal objetivo. Como se poderia esperar um ambiente social calmo quando o povo vai tomando consciência deste estado de coisas?

Entretanto, o progresso da tecnologia ou da ciencia vai favorecendo a libertação do engenehiro ou do técnico em geral. A realidade moderna obriga, sob pena de fracasso, a se chamar o homem mais capacitado para a solução dos problemas. Estas soluções tornam-se menos discutiveis. Assim a tendência moderna é para que o capital delegue seus poderes a outras pessoas. O capitalista afasta-se da empresa.

Cria-se, então, naturalmente, um ambiente onde os chefes de empresa tendem a transformar-se num poder autônomo, equidistante do capital e do trabalho, e responsável perante o capital e o trabalho.

Nesta modificação estrutural, acompanhada por uma modificação de objetivo, substituindo a procura do lucro máximo de alguns pelo maior bem comum, acha-se a única esperança de salvação da empresa autônoma como unidade de produção.

Existem dois processos para se atingir tal reforma estrutural. Um é o processo externo, governamental, onde ela será introduzida pelo legislador. Este é o processo daqueles que descrêem da possibilidade de uma vitória dos donos de empresas sôbre seus egoismos, é o processo que levará certamente a empresa trabalhista.

O outro é o processo interno, que certamente deverá ser promovido por aqueles que acreditam na iniciativa privada. E então, pela iniciativa privada se salvará a iniciativa privada.

Olhando-se para o mundo, percebemos a instabilidade. Ninguém pode alvitrar com segurança em que ponto de evolução estaremos, no mundo e no Brasil, a daqui 50 ou mesmo 20 anos. Parece provável que aconteçera uma modificação radical da estrutura social, e nesta hora o mundo necessita de liderança cristã, do sal da terra, do fermento.

Alguns esperam a reforma por meios politicos, nacionais ou internacionais. Não podemos desconhecer este lado, e, de fato, forças cristãs agem, não diria bem porque não sentem muitas vezes a amplitude do problema social, mas pelo menos ensaiam.

Pretendo chamar a atenção aqui para esta outra possibilidade da reforma, como dizia Lebret, que comece antes do poder politico, para informar este de suas experiencias no tempo oportuno. Tal reforma deveria ser realizada simultaneamente pelo operariado e pelo patronato, e, naturalmente, a preparação de ambos será o primeiro passo. Sou dos que descrêem que o patronato nacional venha a se movimentar eficientemente por uma reforma de estrutura. Espero mais de movimentos operários amplos e esclarecidos, dos quais a valorosa Juventude Operária Católica é a semente promissora, para elevar a massa trabalhadora cultural, moral e espiritualmente, dando-lhes meios para desempenharem bem as responsabilidades que lhe serão impostas, quer estejam preparadas ou não.

No entanto, neste Congresso de Intelectuais Católicos, penso ser útil chamar a atenção para as possibilidades de uma reforma atacada pelo lado do patronato, pois parece-me que nesta conjuntura atual, a iniciativa privada amarrada aos velhos quadros está condenada a desaparecer, se não fôr arejada e reconstituida pelos frutos de novas experiências perante o mundo do futuro, e em competição cerrada com o coletivismo.

Naturalmente ninguém conhece bem quais os caminhos certos a percorrer, ou as soluções exatas a aplicar. E' este o grande drama da sociologia católica contemporânea. Tais experiências naturalmente envolvem riscos, mas, não foi o risco um dos argumentos lançados para justificar as vantagens dos capitalistas?

Aventurem-se, portanto, com a mesma coragem de seus antepassados, e sòmente do fracasso de alguns poderá surgir a fórmula que mantenha a empresa como unidade autônoma de produção.

Comecemos por determinar o sentido histórico desta reforma.

Ernest Junger e o seu "Journal"

Nota de TRIBUNA DAS LETRAS

Ernst Junger, um dos maiores escritores alemães da atualidade, tem uma biografia sinuosa, em que há pontos que assinalam a sua presença no nazismo com a apologia da guerra e da vontade de poder, do melhor estilo nietzschiano. Depois intervem no golpe contra Hitler e é ainda como oficial das tropas de ocupação que escreve na França êste "Journal", atualmente uma das maiores sensações de livraria na França.

Obras anteriores: (indicadas na tradução francesa): "Sur les falaises de marbre", "Orages d'Acier", "La guerre notre Mère". Para os leitores de TRIBUNA DAS LETRAS" vamos traduzir um trecho de "Journal" com o título — "Eu vi fuzilar um soldado".



"EU VI FUZILAR UM SOLDADO"

Paris, 29 de Maio de 1941.

No fluxo das coisas adversas que teimam em esmagar-me aparece hoje esta: sou encarregado de vigiar a execução de um soldado condenado à morte por deserção. No primeiro momento pensei em dizer que estava doente, mas era na verdade muito simplista essa descupa. E ao mesmo tempo pensei: será talvez melhor que sejas tu mesmo que esteja lá. E não m enganei, pois me foi possivel tornar mais humano êsse supremo transe do soldado que tinha desertado.

O pelotão já tinha chegado à clareira da floresta. O sol aparece depois de uma manhã de chuva miúda. As gôtas de agua ainda cintilam na erva verde. Esperamos um momento ainda, depois chega um automóvel, o condenado desce acompanhado dos guardas e do pastor. Depois vem um caminhão que transporta a equipe de coveiros e o caixão, que foi, segundo o regulamento, feito "para uma estatura media e pelo menor preço". O condenado passa para uma espécie de corredor formado pelos soldados do pelotão e uma angústia inexprimivel apodera-se de mim, tornando a respiração quase impossivel.

O homem é colocado em frente do juiz militar, ao meu lado, e vejo os seus braços amarrados por detrás das costas, algemados. Calças cinzentas, camisa verde, e uma túnica militar cobrindo os ombros... Mantem-se firme. E' um tipo bem construido, de traços exprimindo pujança, em verdade atraente. O condenado ouve a sentença com grande atenção, embora eu tenha a impressão de que não consegue entender plenamente o texto. Seus olhos são enormes, ávidos, imensos como se todo o corpo estivesse suspenso neles, a boca, de lábios carnudos, mexe-se como se ruminasse. O seu olhar cai em mim por uns segundos numa interrogação intensa e penetrante. Parece-me que a emoção lhe dá qualquer coisa de exuberante, de florescente, para tudo dizer, de infantil. Uma mosca pequena dança em volta da sua face esquerda, e pousa a cada momento na orelha. Com um movimento de ombros sacode a mosca. A leitura dura um minuto, mas o tempo parece-me longo como se fôra marcado por um pêndulo imenso. Todos os pêndulos marcam o mesmo tempo, mas aquele que marca o tempo de uma sentença de morte parece-me mais longo. Depois, os dois guardas levam-no para o lugar da execução e tudo se torna mais pesado como se massas enormes tivessem deslisado e se aninhassem nos nossos ombros. Recordo-me que devo perguntar-lhe se quer que lhe ponham nos olhos uma venda. O padre responde que sim, em seu lugar, enquanto os guardas o ligam ao poste com duas cordas brancas. O pastor faz-lhe umas perguntas à meia voz e ouço uma resposta afirmativa. Depois beija uma cruz enquanto o médico dependura no lugar do coração um pedaço de cartão do tamanho de uma carta de jogar. Entretanto a um sinal do chefe do pelotão os soldados põem-se em linha por detrás do pastor, que cobre ainda o condenado com o seu corpo. Retira-se, depois de o acariciar ainda uma vez com um gesto desfalecido.

Voz de fogo. Fecho os olhos e cinco pequenas gotas aparecem no cartão como se fossem de orvalho avermelhado. O fuzilado está ainda de pé, ereto, colado à árvore: os seus traços exprimem o espanto. Vejo a sua boca abrir-se e fechar-se como se quisesse articular uma vogal e falar. Há nisto, qualquer coisa de perturbador. Parece ao mesmo que o homem se tornou, num momento, perigoso. Por fim os seus joelhos cedem. As cordas são desamarradas e só nêsse momento a lividez da morte se espalha pelo rosto, em ondas sucessivas, como se lhe tivessem vertido um copo de leite. O médico aproxima-se rapidamente e declara: êste homem está morto. De regresso sinto-me presa de um novo acesso de depressão, ainda mais violento. O major-médico explica que os gestos do agonisante eram reflexos vasios de sentido: porque não vira o que os meus olhos viram, de medonho.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2800

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500.

A FILOSOFIA ITALIANA DE NOSSOS DIAS

Carabellese e Battaglia os dois nomes de maior projeção — Fala-nos o dri Luigi Bagolini

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Está em São Paulo, onde veio dar um curso de "Filosofia do Direito" na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o catedrático da Universidade de Gênova, dr. Luigi Bagolini.

Procurado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, falou-nos sôbre a atual filosofia italiana, vincando o perfil de alguns filósofos de maior projeção no momento.

EXISTENCIALISMO PRÓPRIO

— Posso dizer isto: a filosofia italiana caracteriza-se hoje pelas correntes que nascem de uma crítica do idealismo gentiliano e crociano. Tambem o existencialismo italiano não é independente do idealismo de Croce. Difere mesmo profundamente de outras formas de filosofia existencial, em virtude de seu desenvolvimento ter-se operado num ambiente cultural de teor idealista.

DIFERENTES CORRENTES DA FILOSOFIA PENINSULAR

O professor Bagolini esquematiza as correntes filosóficas italianas, partindo do "idealismo puro" e terminando no "existencialismo". Assim, no "idealismo puro", localizamos os que se tornaram "gentileanos". Preponderа aqui a figura de Saitta. A seguir, no desenvolvimento desta corrente, vem o "problematicismo", ou seja, os que peculiarizaram o idealismo gentileano e crociano, no sentido anti-sistemático concebendo a filosofia como pesquisa e na certeza de que o momento fundamental na filosofia não é a solução e sim a pesquisa; não é a sintese fechada, mas a sintese sempre aberta. Dentro deste pensamento, está Ugo Spirito. Dai, a filosofia do espiritualismo (Carlini, Guzzo Sciacca, Battagglia) que é um outro aspecto do idealismo gentileano. Esta corrente chega a uma afirmação, a uma defesa dos valores morais católicos.

No ontologismo critico vemos um movimento original que se caracteriza pela polêmica contra o idealismo alemão e as suas derivações italianas. Sua grande expressão é Carabellese que crê possuir a filosofia italiana uma tradição original, independente da filosofia alemã, francesa e inglesa.

Finalmente, o existencialismo em polêmica com a filosofia de Croce e Gentile, tem os seus mais notáveis representantes em Abbagnono e Paci.

NEOTOMISMO

Falando sôbre o neotomismo italiano, o prof. Bagolini afirma que o seu centro está na Universidade Católica de Milão. Bontadini é o filósofo que deu ao pensamento neotomista italiano uma contribuição mais personalista. Outros expoentes são: Masnovo e Ogiatti. Importante por suas pesquisas históricas é Vanni Borrighi.

CARABELLESE E BATTAGLIA

Indagamos ainda ao professor de Gênova sôbre um filósofo italiano de personalidade:

— Sem dúvida, é Carabellese, entre os filósofos puros. Cumpre, entretanto, não esquecer que entre os principais estudiosos da filosofia social e juridica na Itália de hoje, Felice Battaglia é dos mais ativos representantes. Battaglia começa a ser difundido no Brasil através do seu livro sôbre o existencialismo e de sua obra histórica. Sua filosofia da história — [illegible] — assemelha-se a de Vico.

FILOSOFOS DE SAO PAULO

Falando sobre São Paulo e a sua cultura filosofica, o dr. Luigi Bagolini disse que os seus principais nomes são o professor Miguel Reale, Vicente Ferreira da Silva, Heraldo Barbuy (o qual forma uma personalidade toda especial) Renato Cinell Czerna, Teófilo Cavalcanti, Luis Washington e Roland Corbisier.

Um trabalho de Michel Simon



O poeta e ensaista Augusto Meyer, diretor do Instituto do Livro, é também um hábil caricaturista. Damos hoje este trabalho em que Ruy e as ambições politicas do grande baiano nos surgem num traço original

Michel Simon acaba de publicar um estudo sôbre Ruy Barbosa, "Ruy".

A obra é escrita em francês e constitui um estudo biográfico e político, consciencioso, seguido de algumas páginas escolhidas. Em curta e graciosa nota o autor explica que não se trata mais do que de um desenho a largos traços da personalidade de Ruy Barbosa, destinada a estrangeiros.

O livro é enriquecido por uma mensagem de Paul Claudel que evoca Ruy nestes termos: "Et que penser de Ruy Barbosa cet embrasé de l'intelligence, cette âme indignée qui la — bas sur le rivage brésilien de toutes les causes où la Justice était affrontée ne cessa d'etre l'avocat inextinguible!".

O livro não constitui, pois, uma critica, mas acima de tudo um guia para o estudo de Ruy por parte de estrangeiros. E neste sentido Michel Simon prestou na verdade um grande serviço não só a Ruy, como através de Ruy, ao Brasil.

"Eça de Queiroz romântico ou naturalista?"

O sr. Berilo Neves escreveu um volume sôbre Eça que nada acrescenta ao já dito por João Gaspar Simões, Viana Moog ou Clovis Ramalhete.

Para não falarmos em Antonio Sérgio, Castelo Branco Chaves ou Antonio Ramos de Almeida. Há dois dias o acadêmico Celso Vieira mandou uma carta ao sr. Berilo Neves, enaltecendo o seu trabalho. E' um excelente exercicio de estilo, em que Celso Vieira se serve do trabalho sôbre Eça — para dizer que escreve com elegância. Pelo visto Eça de Queiroz tornou-se um pretexto para exibições literárias, quando não para demonstração de primarismos. Este o caso do filho do romancista num folhetim há tempos publicado e em que não sabemos se apreciar mais a "coragem de afirmar", se o amor filial levado ao extremo de falsear uma biografia, que aliás não pertence mais à sua familia, mas às letras portuguesas e à história.

"L'Expérience humaine et la causalité physique"

Chegou ao Rio nova edição dêste trabalho de Léon Brunschvicg. Capitulos fundamentais: 1 — Les théories de l'expérience pure; 2 — L'organisation intellectuelle de l'experience: periode prescientifique; 3 — L'organisation intellectuelle de l'expérience: ère de la mecanique; 4 — L'organisation intellectuelle de l'expérience: marche des idées physiques; 5 — Constitution de la causalité physique; 6 — Les phases de l'expérience humaine.

O trabalho contém um estudo já clássico sôbre relatividade, bem como um capitulo fascinante sôbre energia e entropia, finalizendo por uma página de sentido estritamente filosófico sôbre humanismo e ciência. — Presse Universitaires de France. Preço 160 cruzeiros.

"DEUS ESTA' MORTO!"

ELZEÁRIO SCHMITT, O. F. M.

O nihilista alemão que assim disse, não pensou a blasfêmia como geralmente lha incriminamos. Já dentro das atitudes pessoais e sociais dos homens a seu redor, via Nietzsche aquela "morte de Deus" que na sociedade contemporânea nós mais agudamente sentimos e denunciamos. Deus está morto dentro dos homens! A Crucificação fisica do Filho de Deus realizou-se em certo momento da História; porém, tôdas as Crucificações morais de Deus, na vida de todos, projetam-se avassalantes pelos séculos, em refluxo constante para o Calvário, baliza dos nossos destinos.

Ora, se Deus está morto, vivamos a nossa vida. Recuperemos o que abdicamos um dia, quando, num ato de restituição, a Êle nos entregamos. Façamos do Homem **o ponto absoluto** do Universo e do Tempo. Agora que Êle morreu, tudo isso é nosso — a fonte de nossa humana dignidade e tôda nobreza latente e mnossos corações. E como na criatura não há nobreza que não venha do Criador, as nossas mazelas é que são a nossa nobreza! Façamos mais, porém. Moldemos os outros homens à nossa imagem e semelhança — bem alto, **super**. Se Êle morreu, só nós somos os donos e os juizes das coisas, dos fatos e das ações. Assim, estamos finalmente para "além das fronteiras do bem e do mal". Um animal bonito e liso. No entanto, um animal. Um animal em smoking. **Qui veut faire l'ange, fait la bête.**

Tudo é lógico e se encadeia maravilhosamente. Não há lugar nem para um Deus Vivo, nem para um Filho de Deus Vivo, se são super-homens os que caminham sôbre esta terra, com a fronte tocando os astros. Do nada, nós mesmos nos fazemos crescer ate às estrêlas, na realização fulgurante da super-humanidade. "Redenção"... de quê?

Desta forma, chegamos ao absurdo de uma filosofia **existencial** partir do nada. E, passando por Nietzsche, Schopenhauer, Heine, Hoelderlin e... Sartre, liquida qualquer relação do homem com um Ser Absoluto. Os absolutos somos nós! Estamos sós, finalmente sós. Isto é, uma pedrinha resta. São os outros. **L'enfer, c'est les autres.** Para sair dêsse Inferno, único em que acredita, o super-homem, que é o super-monstro, precisa a si mesmo impor-se, afirmar-se, agigantar-se, rechaçando do campo ao outro, criando tôda uma Filosofia da Emulação. Lança-te na Aventura! Se Deus morreu, o Filho de Deus é um mito. E se êste não existiu, vale ainda sempre "o que foi dito aos antigos: ôlho por ôlho, dente por dente!"

A gente se pergunta como é que sôbre tal campo pôde nascer uma Filosofia da **Igualdade**. A humana cegueira já não dá pelo equivoco de tal situação. Esta filosofia é anti-racional, porque contra a natureza do homem, ser racional. E já nisto está a condenação, por exemplo, do Comunismo como doutrina, por sinal inexequivel. Não somos iguais. Somos irmãos. Ser irmão dispensa a igualdade; vence-a, inutiliza-a, pois é sublimação. Nossa filosofia é da Irmandade. Ora, se somos irmãos precisamos de ter Pai comum, ou pelo menos, Mãe comum. Mas para centenas de milhares de batizados, Deus e a Igreja estão mortos, porque dentro de si já mataram a seu irmão. Quem tem ódio no coração, como pode vir à missa?

Quando Caim, com arma primitiva e inocente matou Abel, no mesmo instante Deus estava morto dentro do fratricida. Mas como Deus existe, Êle lhe gravou o sinal dessa Existência por fora na testa. Em acumulação de séculos e sucessão monstruosa de fratricidios tem sucedido o mesmo a todos os que matam a seu irmão, dentro de si pelo Ódio e ao redor de si pelas Armas.

O Pecado contra o quinto mandamento é, pois, o Pecado do nosso meio-século. Não tanto já no sentido dos assassinatos fisicos. E' a época dos odiadores da Humanidade e dos envenenadores da Fraternidade.

O que não ama, permanece na morte. E assim, Deus está morto.

A VOCAÇÃO DE UM POVO

Por FRANÇOIS MAURIAC
DA ACADEMIA FRANCESA

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O que realmente é o regime soviético ninguém no mundo ignora. O que êle representa acima de tudo é um freio à opinião. Aliás, êsse atentado à pessoa é que marca sobretudo — e de modo singular na França — o progresso do comunismo. De qualquer modo, sentimos que o efeito não se verificará na massa comunista desfavoravelmente. Sentimos bem que novos expurgos, mais sangrentos que todos quantos têm havido, nos povos da "cortina de ferro", estão para surgir e não farão vacilar as multidões de militantes. Precisamente porque se trata de uma fé. Muitos cristãos chegaram a pensar em renunciar ao seu Credo, depois de lerem a história dos Papas da Renascença ou a da Inquisição Espanhola. Para o comunista, militante, a fé está em que êle não duvida um momento sequer de se achar de acôrdo com a História. Reclama-se que o preparo do "homem novo" se faça com sangue e entre excessos de uma policia estatal às ordens de uma burocracia anônima; o comunista da rua considera êsses excessos como súmula de males necessários; aceita êsse sistema, por mais absoluto que seja, e não o discute. Acha que a moral antiga era para os antigos, para os burgueses, que dela se serviam contra os pobres. A moral comunista apressa o advento de novos céus e de novas terras anunciados por Marx e Lenin. Tudo isso é bem conhecido; mas é disto que se tem que partir para compreender a vocação do povo americano. Êsse povo terá feito o que os homens livres dele esperam se nos anos a virem conseguir abalar a fé dos militantes e dos simpatizantes marxistas no tocante ao sentido da História. As liberdades humanas, que Marx quer destruir, não mais podem ser defendidas pela velha Europa, que as encarnava, porque lhe falta fôrça; a decrepitude européia muito fez para persuadir a geração nova que o ideal humanista e cristão estava igualmente decrépito. Os Estados Unidos tomam a direção da defesa dessas liberdades. Os americanos aceitaram e estão procurando mostrar aos que aceitaram a concepção histórica do marxismo que é a América e não a Rússia que conserva os principios da futura sociedade humana. Na hipótese mais favorável, se a prova de fôrça entre os dois Impérios fôr poupada à Humanidade, necessário, indispensável será que um deles cresça e o outro diminua. No dia em que se começar a manifestar nas nações marxistas uma crise da fé, então a América terá o direito de julgar que não faltou ao cumprimento de sua missão: poderá mesmo afirmar e proclamar que ganhou a partida. As defecções individuais não nos devem iludir; por enquanto, a fé comunista permanece integral. E mantida nos militantes marxistas menos em consequência da fraqueza da Europa que por causa do nihilismo intelectual e do desespero metafisico de nossos velhos povos. E essa fé não será combatida, abalada e destruida senão quando o militante descobrir que a Rússia estalinista encarna uma concepção do homem contraditada pela realidade histórica, e que negando a parte espiritual do ser humano e sua exigência de autonomia, a Rússia estalinista alienou para si o futuro. Essa é a responsabilidade dos Estados Unidos da América. Precisará a grande nação americana de muita sabedoria, prudência, ponderação e persistência, mas também de muita felicidade, para persuadir a parte contaminada do mundo de que a História, nesta segunda metade do século, são êles que a fazem e não a Rússia nem a Asia, e para persuadí-los assim sem o apêlo inútil à fôrça, sem ceder à tentação de aniquilar os que não conseguir convencer. De conformidade com êsse sistema, podemos, desde já, depositar no povo americano nossa confiança.

(World Copyright by AFP, Paris, 1951).

A AUTO-BIOGRAFIA DE STEPHEN SPENDER

Por T. R. FYVEL

Por volta da terceira década do século XX, costumava-se associar ao nome de Stephen Spender, os nomes de dois outros poetas de sua geração, W. H. Auden e C. Day Lewis. Comentando êste fato no seu novo livro (1), Spender diz que a poesia de Auden era essencialmente intelectual, enquanto Day Lewis era por princípio um tradicionalista; e sôbre si mesmo confessa: "Quanto a mim, fui sempre um autobiógrafo procurando incansavelmente formas que expressassem com fidelidade as diversas fases de meu desenvolvimento".

Esta apreciação se aplicaria tambem, aliás mui justamente, à autobiografia de Spender: — "World Within World" na qual, no cume de seus 40 anos, o autor volta-se e revive as fases de seu progredir.

Spender viveu num tempo de desassossêgo, em que o poeta tinha pouca chance de "não-isolamento", tornando-se a figura mais representativa do que êle mesmo chama "a geração dividida".

Então vemos Spender discorrer entusiasticamente sôbre o Facismo ou, a economia da vida literária moderna, vemo-lo depois interessar-se pela Guerra Civil da Espanha, ou trabalhando como cidadão londrino como auxiliar de bombeiro; nas páginas seguintes entretemnos novamente com fragmentos de conversas intimas com amigos como Virginia Woolf, W. H. Auden ou Christopher Isherwood, ou ainda vemo-lo analisar suas próprias relações emocionais.

E qual a idéia-chave que sobressai de toda a obra? Creio que o autor nô-la dá logo nas primeiras páginas. Spender cresceu como membro de um destacado partido liberal; seu tio, J. A. Spender, era um dos mais conhecidos jornalistas do partido; seu avô materno descendia de uma conhecida família judia-alemã e o próprio Spender confessa que desde seus tenros anos adotou o ponto de vista liberal em relação à História.

A História, vista pelo Spender adolescente, baseia-se por um lado, nos terriveis acontecimentos do passado, na Star Chamber, nas mulheres de Henrique VIII, na escravatura, na Revolução Industrial, na Revolução Francesa, Bismarck e tudo mais.

Mas contra aqueles desastres surgem outros fatos como os Atos da Reforma, Wilberforce, Gladstone Leis de Inquilinato, Seguros de Saúde, os Estados Unidos, a Liga das Nações e outros grandes acontecimentos, para provar que a civilização apesar de tudo, caminhava sempre para frente, com perseverança. Não resta dúvida haver mais do que uma simples fé ingênua no otimismo Liberal pregado pelos antepassados de Spender.

E através de seu livro, Spender revela, algumas vezes inconscientemente, como aquelas primeiras crenças persistiram através de sua jornada.

E a jornada continuou pela Alemanha pré-hitleriana, por Oxford, pelo movimento literário de Bloomsbury, num rápido flirt com o comunismo, pela Guerra Civil da Espanha e sua colheita de desilusões — todos êsses marcos bastante destacados.

Saindo de Oxford, Spender deu vários giros pela Alemanha pré-hitleriana, discutindo com jovens artistas, escritores e outros que nos últimos dias da República de Weimar praticavam o culto de um sistema de vida sem barreiras.

Quando Spender tenta descrever por que aquela Alemanha "perdeu a geração" e assolada pela inflação e pela onda de desempregados aceitou um Hitler, pode-se discordar do seu ponto de vista.

O número daqueles jovens desajustados tem sido muito exagerado. Afinal de contas, a Alemanha durante os primeiros vinte anos deste século estava economicamente em boa situação e durante 1929-31 a crise econômica e a onda de desempregados abateu-se sôbre a América com a mesma intensidade que sôbre a Alemanha.

Se, nos EE. UU., o choque produziu um Roosevelt e o New Deal e na Alemanha Hitler e o militarismo, foi porque o sentido da genuina democracia estava tão arraigado na América quanto o militarismo e a burocracia o estavam na Alemanha.

Spender entretanto ainda faz algumas referências a êste periodo. Interessa-se tambem pela vida literária da Inglaterra dos primórdios de nosso século e no seu resumo critica mordazmente a subserviência ao dinheiro de toda a cultura liberal e foge de Bloomsbury, para poder viver segura e agradavelmente em Londres e nos cottages.

A vida inglesa entre as duas guerras, era ainda a de uma ilha isolada, onde o realismo politico ficava muito atrás dos acontecimentos tanto da Esquerda e mais ainda da Direita.

Ainda há um ponto a considerar: a maioria dos intelectuais ingleses, que por volta de 1930 mantinham uma atitude comunizante tinha sido educada em escolas públicas, em Oxford ou em Cambridge. Quer dizer, foram bloqueados pelo sistema de educação inglesa e impedidos de manter um contato direto com a massa popular da Inglaterra.

O Pró-Comunismo de escritores como Spender, Auden e Day Lewis portanto deve ser considerado como um movimento de tentativa para restabelecer aquele contato.

Com tais antecedentes talvez fossem naturais as simpatias que Spender teve pelo comunismo por volta de 1930, bem como considerado seu background, sua atual posição de Humanista Liberal.

Nos capitulos finais Spender faz-nos uma descrição viva de seus dois anos de serviço como bombeiro convocado em Londres; também alguns retratos de seus amigos — Cyril Conolly numa praia de Devon a imitar os pilotos falando pela BBC; W. H. Auden em Nova York sentado num quarto com as cortinas eternamente corridas e Christopher Isherwood bronzeando-se na Califórnia.

Talvez Spender não tivesse a intenção de fazer ironia, porque embora sua atitude divergisse profundamente da de seus amigos Auden e Isherwood que deixaram a Inglaterra antes da guerra, procurou com toda honestidade analisar por que êles voltaram aos seus primeiros credos.

Mas, pergunta-se novamente: São estas razões tão importantes a ponto de merecerem análise tão minuciosa?

Se Auden fosse um grande escritor sua passagem de Oxford para Nova York ou de Freud e Marx para o Anglicanismo mereceria sem dúvida maiores atenções; mas seus versos não apresentam aquela profundeza de idéias, e embora as histórias de Berlim de Isherwood sejam comoventes e bem escritas, como intelectual europeu, digamos bem, Spender não é nenhum Pirandello.

O mesmo se aplica aos aspectos sociais e politicos de World Within World. Talvez o maior interêsse do livro esteja nos retratos (pintados com simpatia mas algumas vezes com grande mordacidade) das muitas figuras da literatura que cruzaram o caminho de Spender, ou talvez resida nas observações sôbre a vida e amores de muitos deles.

(1) World Within World



Rabelais de Joaquim Torres Garcia (Uruguai)

I BIENAL DE S.PAULO

O CERTAME "IMPERIALISTA" OS COMUNISTAS CONTRA

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Os comunistas — não todos — alegando ser a I Bienal de São Paulo "uma iniciativa de burgueses e plutocratas", estão aconselhando os artistas de formação esquerdista, através inúmeros editoriais de seus jornais, a retirarem os trabalhos apresentados ao júri de seleção.

Entre os primeiros que escreveram contra a Bienal, figura o arquiteto Vilanova Artigas.

Outra alegação dos comunistas é a de que Clovis Graciano não concorre ao grande certame. Mas esquecem de que êle é do júri de seleção, condição que o levou a não expor.

O articulista Artur Neves no "Hoje", escreveu o seguinte, referindo-se ao "saudoso grupo do Santa Helena — Volpi, Zanini, Graciano, Rebolo, Bonadei e outros. "A êsses pintores que vieram do povo, cabe hoje a honrosa tarefa de defender as nossas artes plásticas repudiando a I Bienal de São Paulo e denunciando-a como mais um ataque do imperialismo às nossas melhores tradições culturais e artísticas".

Entretanto, todos os pintores do "grupo Santa Helena" estarão firmes na Bienal. Um deles, Mário Zanini declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que "a exposição do Trianon é uma amostra de arte e não de politica". Aliás "as declarações de Portinari já eram suficientes para pôr o assunto a claro".

A I Bienal de São Paulo, embora o ataque impiedoso dos comunistas, já conta com o apoio de 21 nações, quando se pensava de inicio que vindo 12 nações a mostra já seria um grande êxito. Registre-se, ainda, como resposta aos que tentam desmoralizar o certame, que chegou à secretaria da Bienal uma carta da senhora do pintor Flexor, afirmando que a I Bienal de São Paulo é a maior novidade do ano na França.

MOVIMENTO EDITORIAL FRANCÊS

Não pretendemos dar nem sequer uma súmula do movimento editorial francês desta semana, mas apenas apontar alguns dos livros que mais atrairam a nossa atenção. Este indice foi selecionado em "Combat", "Les Nouvelles Litteraires" e "Figaro Litteraire".

— A atividade das **edições Robert Laffont** vai nos proximos meses desenvolver-se em tôrno da coleção "Pavillons", uma das melhores coleções de obras estrangeiras. Em outubro **Armand Piheral publicará de William Sanson**, jovem romancista inglês, "Son corps" e em novembro um novo Graham Green "La fin d'une liaison".

— **A livraria Hachette anuncia** para o mês de outubro um documentário sôbre a Revolução Francesa "Souvenirs d'un emigre", pelo conde de Montlosier e a biografia do Duque de Morny, por Robert Cristophe.

— **Calman Levy anuncia um novo romance de Michel de Saint Pierre "La mer a boire"**, o romance de um jovem alemão Herman Kassak "La ville au delà du fleuve". Na coleção dirigida por Robert Aron aparecerão um "Lenin" e depois um "Trotski" da autoria de Bertram Wolf.

— **Por seu lado Armand Colin vai dar-nos "Molière et le Misanthrope" de René Jasinski, "La literature russe", de Charles Corbet e o grande livro de Henri Simon: "La condition humaine dans la literature contemporaine"** (de que as revistas francesas publicaram já extratos).

— As edições Corrêa publicou com grande sucesso o livro de Glaeser "Secret e violence".

— **E a editora Julliard**, na semana anterior, o já famoso "Journal" de Ernst Junger, de que damos para os nossos leitores neste número um dos seus momentos mais impressionantes: "Eu vi fusilar um soldado".

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos a seguinte carta do Prof. Djacir Menezes:

"Sr. redator de "TRIBUNA DAS LETRAS":

O meu pronunciamento sôbre os problemas da sociologia, generosamente acolhido em TRIBUNA DAS LETRAS, motivou certas interpelações sôbre pontos essenciais que devem ficar bem esclarecidos. Em vista disso cumpre-me tornar EXPLICITO o que estava IMPLICITO na entrevista, — o que faço com prazer.

1. Os regimes violentos, em que se instauram ditaduras de classe, são nocivos à Ciência em geral e às ciências sociais em particular. Estas são obrigadas a se enquadrarem dentro de uma cartilha doutrinária que lhes furta tôda espontaneidade de pesquisa e possibilidade de desenvolvimento livre.

2. Em consequência, a supressão da liberdade de pensamento, determinada pelas conveniências de um partido único, significa a paralisação das atividades especulativas e criticas no campo das ciências sociais.

3. E' possivel e é necessário distinguir a atitude que procura conhecer COMO SE PASSAM os fatos, — da atitude que ajuiza COMO SE DEVEM PASSAR os fatos. Isto é, o plano do SER e do DEVER SER, o da LEI científica e o da NORMA doutrinária. Não são planos dissociados e estranhos, — mas são nitidamente diversos para objetivo da indagação e do estudo.

4. A confusão entre as duas atitudes favorece outras confusões, muitas vezes perniciosas para a análise objetiva dos fatos. Só dessa análise pode resultar conhecimento superior de ordem lógica, capaz de ser coordenado em teorias para interpretação do mundo natural ou do mundo social.

5. A visão escatológica de salvar êsse mundo social a golpes de fôrça é uma visão subjetivista, com raizes misticas, cultivada por profetas violentos e taumaturgos sociais, tipicos das épocas de crise. Neles tudo nasce da afetividade exaltada e às vêzes mórbida. Agitam, mas não solucionam. A visão cientifica dos problemas nasce da reflexão, apela para dados objetivos, estimula as divergências e as compreende, não promete às massas paraisos sociais e vê as transformações a serem operadas através de uma evolução racionalmente orientada, preservando a civilização das tempestades que destroçam e ensanguentam, com brutalidade e desperdicio das energias inátas.

Eis os pontos que avivam, com mais claridade, as palavras anteriores. Atenciosamente, ao seu dispor.

DJACIR MENEZES.

ZUNIGA E IRIGOYEN GOSTAM DE LORETTA

MANGUARI E ONDINO, OS PRINCIPAIS ADVERSÁRIOS

F. SCHNEIDER

O treinador e jóquei de Loretta, um dos grandes nomes no Grande Prêmio "Guanabara", carreira básica da reunião de amanhã, gostam bastante da filha de Hunter's Moon e acreditam no seu triunfo, não obstante acharem que Manguari e Ondino têm classe bastante para dificultar-lhe a tarefa.

UMA INCOGNITA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Juan Zuniga declarou que Ondino é o principal inimigo de Loretta, pois está em soberba forma e é bom corredor.

Com referência a Manguari, acentuou que não pode fazer nenhum juizo sobre a sua atuação, sendo animal irregularissimo, de performances surpreendentes.

— "Manguari, declarou, é o animal de mais classe da prova, mas não se sabe quando correrá bem ou mal. Estando nos seus bons dias, dificilmente será derrotado. E' superior aos demais.

Loretta vai correr bem e estará com êles no final. Acredito firmemente em uma grande atuação sua".

FALA O JOQUEI

Para Francisco Irigoyen, a decisão do páreo está entre Loretta, Ondino e Manguari.

O bridão chileno gosta da carreira e espera levantar o clássico, afirmando que sua pilotada está ótima, cem por cento preparada para ganhar. Considera Torpedo um azar perigoso.

PALPITES

OURO PRETO — THUNDERBOLT — ALGOZ
PRACINHA — GUME — DYNAMO
BANANAL — MY PRINCE — MADRIGAL
OXFORD — GRANADOS — CHEQUE
TORIBIO — QUEJIDO — KURDO
ASSUNGUI — GRÃO PARÁ — MUZUZO
FAIRPLAY — LORETTA — MANGUARI
DINGO — PATH FINDER — MACABU

IRIGOYEN, ZUNIGA e MINGUINHO
O assunto é: Loretta

A BARBADA DA REUNIÃO
BANANAL

DIZ FERNANDO SCHNEIDER:
"Quejido pronto para o bis"

SOMENTE TORIBIO PODERA' FAZER FRENTE AO SEU PUPILO

Credenciado pela quebra do "record" de 1.800 metros, na reunião de domingo último, Quejido, na tarde de amanhã, disputará com Toribio, Kurdo e outros o Handicap Especial.

MESMAS CONDIÇOES

As condições do filho de Meadow continuam irrepreensiveis e tudo indica que novamente será um dos grandes participantes da carreira, muito embora agora leve a pesada sobrecarga de 64 quilos.

Em palestra revelou-nos Fernando Pereira Schneider, seu preparador, que Quejido está pronto para o bis, mantendo-se nas mesmas condições de sua última vitória.

Deposita tôda confiança em sua atuação e a única ressalva que faz é com relação ao pêso de 64 quilos, que poderá ser fatal ao sucesso de seu pensionista.

SO' TORIBIO

Em sua opinião, Toribio é o único rival a temer, dado o seu excelente desempenho anterior, quando entrou segundo perto para o seu animal.

Normalmente, os outros competidores, nada poderão fazer frente a Quejido e Toribio.

LEMBRETES

Thunderbolt já ganhou de gente melhor, mas há muita fé em Ouro Preto.

■

Pracinha anda correndo uma barbaridade e o percurso é de seu inteiro agrado.

■

Bananal reaparece melhorado e vai ser dificil batê-lo nesta oportunidade.

■

Oxford é o favorito, porém Granados é um obstáculo dificil de ser transposto.

■

Quando dá sete quilos de vantagem a Toribio. Esse handicap lhe poderá ser fatal.

■

Assungui é a fôrça, todavia, há rumores de que Grão Para desta feita vai "passar por cima".

■

Zuniga leva fé em Loretta, mas o sr. Jorge Jabour disse, num comentário realizado esta semana, que o Fairplay era "barbada".

■

Dingo está em boa forma e nos 1.300 vai ser dificil alcançá-lo antes do "espelho".

— JOBER —

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

O Botafogo registrou o contrato de Ruarinho.

* * *

O América registrou o contrato do centro-médio Didi, ex-defensor do Canto do Rio.

* * *

A C.B.D. remeteu os passes dos jogadores Saladuro e Naninho, para o Bonsucesso e comunicou que transferiu Manga para o Santos.

* * *

O Madureira pediu o passe do amador Cordeiro, do Bela Vista, de Sete Lagoas para seu quadro de profissionais.

* * *

O sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., foi designado para representar a entidade máxima no Congresso Sul-Americano de Futebol a realizar-se em Lima, na segunda quinzena de outubro.

* * *

O sr. Mário Polo esteve ontem na C.B.D. mas só reassumirá a presidência na próxima segunda-feira.

* * *

A F.M.F. entregou ontem ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva os documentos pedidos pelo relator do recurso de Joel, sr. Clovis Paulo da Rocha.

VOZES DO TURF

Segundo declarações feitas por pessoa responsável, Toribio não ganhou de Quejido a vez passada por culpa de José Portilho, pilôto de Saladito, seu faixa.

Na grande curva, em vez de dar passagem a Toribio, abrindo com Saladito, fez justamente o contrário, fazendo com que o primeiro perdesse sensivel terreno.

■

Desde o principio da semana que João Vieira voltou a acompanhar no prado o treinamento de seus pupilos.

Como se sabe, o superintendente do Stud Rocha Faria casou-se e passou uma curta temporada ausente da Gávea, em lua de mel.

■

Malgrado o reclame de alguns entendidos nas possibilidades de El Gaucho no "Guanabara", os "donos" do páreo não acreditam em seu sucesso e acham que o mesmo não passará de um quinto lugar.

■

Nossa acumulada para amanhã:

Pracinha, My Prince, Oxford e Loretta.

— PEAO —

Observações de um coruja

A despedida de Tirolesa e a disputa do Grande Prêmio Guanabara são as atrações máximas da corrida de amanhã na Gávea.

O campo clássico, bastante equilibrado e atraente, oferecerá, por certo, momento de sensação aos presentes, destacando-se num primeiro plano os animais Loretta, Manguari, Ondino e Torpedo.

Das demais provas destaca-se o Handicap Especial, que deverá oferecer bonita luta entre Quejido e Toribio.

A seguir, oferecemos aos leitores uma análise rápida de cada páreo, com a respectiva indicação em cada um dêles:

1.ª CARREIRA

El Matachin apanhou boa oportunidade para fazer as pazes com o vencedor. Possui ótimas corridas na relva. E' o nosso eleito. Entre Thunderbolt, Cantinflas e Toropi, êste também bom corredor no tapete, deve estar o secundante de nosso preferido. O melhor azar: Toropi.

Indicamos: EL MATACHIN — THUNDERBOLT — TOROPI.

2.ª CARREIRA

Pracinha, pelas últimas corridas, merece ser apontado como a figura de maior projeção. Intrépido, em ótima forma e grande corredor na relva, constitui sério adversário do filho de Miragaio, podendo mesmo sobrepujá-lo sem surpresa. Dynamo e Blue Dream são ótimas indicações. Para tertius optamos por Blue Dream, ficando Dynamo como o melhor azar do páreo.

Indicamos: PRACINHA — INTREPIDO — BLUE DREAM.

3.ª CARREIRA

My Prince é a nossa preferência nesta prova, devendo encontrar em Bananal, Oraci e Good Sport, nesta ordem, os seus principais opositores. Muito cuidado com Tocantins, a poule é de interêsse da cocheira.

Indicamos: MY PRINCE — BANANAL — ORACI.

4.ª CARREIRA

Aqui somos por Quejido, que vem de espetacular vitória em tempo "record". Mesmo com 64 quilos cremos que o pupilo de Scheneider não se deixará abater nesta oportunidade. A parelha Toribio-Ernani constitui o mais sério obstáculo de nosso eleito. O azar: Parthenon.

Indicamos: QUEJIDO — TORIBIO — ERNANI.

5.ª CARREIRA

Oxford ganha ligeiro destaque no conjunto, recebendo o nosso voto para o posto de honra. Granados que vem correndo bastante constitui, no entanto, sério adversário de nosso preferido. Como azar gostamos muito de Sorriso. Cheque é ótima indicação aos azaristas.

Indicamos: OXFORD — GRANADOS — SORRISO.

6.ª CARREIRA

Em 1.300 metros e na pista de grama, destacamos as figuras de Assungui, Milú, Carinhoso, Frontal, Lamego, Grão Pará e Muzuzo. Como podem os leitores observar, é das mais intrincadas esta carreira. Pelas derradeiras apresentações selecionamos finalmente Assungui, Frontal e Muzuzo, ficando esta fórmula como nossas indicações. Carinhoso e Grão Pará perfilam-se como os melhores azares do páreo.

Indicamos: ASSUNGUI — FRONTAL — MUZUZO.

7.ª CARREIRA

Promete um final dos mais emocionantes a disputa do "G.P. Guanabara" dêste ano. A parelha Loretta-Honolulu, Manguari, Ondino, Garimpeiro e Fairplay formam o grupo dos mais credenciados ao triunfo. Os restantes aparecem num plano secundário, podendo aparecer somente em caso de fracasso de nossos selecionados. A parelha do Stud Seabra produziu o melhor apronto para êste compromisso. Ondino deve melhorar sua última corrida, em pista leve é sério competidor. Fairplay, ao contrário, vai melhor na pesada. Manguari deve correr bem, nada sentindo e sério rival.

Indicamos: LORETTA — ONDINO — FAIRPLAY.

8.ª CARREIRA

Dingo e Master são as duas figuras que destacamos nesta prova. Ambos reunem as maiores possibilidades de sucesso, tornando-se dificil um prognóstico. Por simpatia, elegemos Dingo para defender nosso palpite. Ovilia, Path Finder e Catagua, dos restantes, são os melhores indicados para o terceiro placê. Path Finder reaparece após alguns meses, podendo assim, faltar corrida.

Indicamos: DINGO — MASTER — CATAGUA'.

NOTAS TURFISTAS

O treinador Paulo Rosa sofreu um acidente ante-ontem à tarde, quando trabalhava com a potranca Ancora. Foi socorrido e seu estado não é grave.

■

O Stud Olinda adquiriu a potranca Kidia, que por êsse motivo foi transferida para as cocheiras do treinador Dionisio M. de Oliveira.

■

Os animais H-3 e Thais, de propriedade do sr. Clovis de Barros Lima, deixaram as cocheiras de João Piotti e ingressaram nas de Bertúcio P. de Carvalho. Breve reaparecerão.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de notificação com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO ALBERTO ALVARES, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

MANDA a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuida uma ação de, digo, uma notificação requerida por STEFAN ROSENBAUER contra WALTER LEWIN, a quem se cita, com o prazo de trinta dias para apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, tudo na forma das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel: Stefan Rosenbauer, alemão, casado, fotografo, residente nesta Cidade, à rua Paissandu n.º 186, apto. 604, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — O Suplicante por escritura de promessa de compra e venda, irretratável e irrevogável, lavrada no 13.º Oficio do Registro de Notas, livro 400, fls. 6, em 30 de julho do corrente ano, devidamente registrada no 3.º Oficio do Registro de Imóveis, em 21 de agosto p. passado, livro 4-M, fls. 121, sob o n.º 8.460, tornou-se promitente comprador e imitido pela clausula constitui na posse do apartamento n.º IV, atual 202, sito à rua Montenegro n.º 164 (documento junto); Não possuindo o Suplicante outro imóvel e além do mais, residindo em apartamento alugado (documento junto), vem requerer a V. Excia. nos têrmos do artigo 15, número IX e parágrafo 2.º da Lei n.º 1.300, de 28 de dezembro de 1950, e dos arts. 720 e seguintes do Codigo de Processo Civil, se digne mandar notificar o aut, digo, o atural, digo, atual locatário do referido apartamento IV atual 202, rua Montenegro, 164, Sr. Walter Lewin, alemão, casado, do comércio, para no prazo máximo de noventa dias desocupar o aludido apartamento, entregando as chaves ao suplicante, sob pena de despejo judicial a sua própria custa, ficando outrossim ciente de que o pagamento do aluguel vencido e dos que vierem a vencer, durante o tempo em que ainda residir no apartamento, deverá ser efetuado ao suplicante; Requer também e Suplicante a V. Ex. seja dada ciência da presente a quaisquer sublocatários porventura existentes, bem como, em seguida, sejam os autos entregues ao Suplicante, independente de, digo, Suplicante, independentemente de traslado, para seu documento e fins de direito. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1951. (a) p.p. Arlindo Gonçalves da Silva Vianna — Insc. 330". PETIÇÃO DE FLS. "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel: Stefan Rosenbauer nos autos da notificação do Sr. Walter Lewin, vem requerer a V. Excia. se digne autorizar a publicação de editais pelo prazo minimo, se assim entender V. Excia., uma vez que se encontra em lugar ignorado e não sabido como faz prova o mandado ora junto. Nestes têrmos p. a juntada aos autos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1951. (a) p.p. Arlindo Gonçalves da Silva Vianna". DESPACHO: "J. Sim. Prazo de 30 dias. D.P., vinte e quatro-nove-mil novecentos e cinquenta e um. (a) J.A. Alvares". Em virtude do que passou-se o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n.º 29, 5.º andar, Palacio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Cesar Luiz Sadock de Lemos, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Rubens Arambuja Neves, Escrivão Interino, subscrevi.

Julio Alberto Alvares"
Está conforme: O Escrivão Interino Rubens Arambuja Neves.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas
o N.º 17
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

— PUBLICIDADE —

GRANT ADVERTISING, PUBLICIDADE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Grant Advertising, Publicidade S. A., à rua Senador Dantas, n.º 76, 13.º andar, nesta capital, no dia 8 de outubro de 1951, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre a reforma parcial dos estatutos sociais, aumento de capital, eleição de Diretores, a fixação das suas respectivas remunerações e outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1951.

T. W. Spafford — Diretor-Presidente

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS
(ou vice versa)

Partida do Rio — Dias úteis	Partida do Rio — Dom. e Feriados	Partida de Petrópolis — Dias úteis	Partida de Petrópolis — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.40	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	13.30	12.30	16.30
14.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procopio (Praça Mauá)
Petropolis: 1162 — (Cervejaria)
Av. 15 de Novembro, 461
RIO: 43-4111

Esperados novos recordes na disputa do "Troféu Brasil"

Abre-se hoje a maior competição de atletismo da América do Sul — 565 atletas representando 3 Estados e 16 clubes — Portões abertos para o público

A primeira parte do "Troféu Brasil" será realizada hoje, a partir das 14,30 horas, no Estádio das Laranjeiras, com os portões abertos ao público.

AS MAIORES FIGURAS

Essa competição reunirá as maiores figuras do esporte-base nacional, como Ademar Ferreira da Silva, Hélio Coutinho, Jansen da Costa Lopes, Alexandre P. Neto, Geraldo Murgel, Nadim Marreis, Adilton Luz, Wilson Carneiro, Raimundo Rodrigues, na parte masculina, e Helena C. de Menezes, Lúcia Pini, Alza Sallabery, Babete Zoet, Melanie Luz, Wanda Santos, Liliane Carvalho, Ivete Mariz, Hilda Lassen e tantas outras.

Tendo em vista as fôrças que competirão exigindo mais de cada um, são esperados indices técnicos excelentes, não estando afastada a possibilidade de marcas continentais.

Para se ter uma idéia, da grande competição, vale a pena salientar que será disputada em dois dias, hoje e amanhã, num total de quarenta e quatro provas. Estão inscritos 16 clubes (representados por 565 atletas), sendo 11 de São Paulo, 4 do Distrito Federal e 1 do Rio Grande do Sul.

NO BOQUEIRÃO

Com a realização de duas pelejas de voleibol a Olimpiada Garrafa do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio teve prosseguimento domingo.

Os resultados foram os seguintes:

Bandeira Verde 2 x Bandeira Azul 0 (15x4 e 15x13).

Bandeira Branca 2 x Bandeira Amarela 0 (15x8 e 15x10).

Os quadros foram os seguintes: Azul-Afonso, Dragão, Baytar, Ruiz, Guilherme e Pupas. VERDE — Ernesto, Cardoso, Abreu, Gagliaroni, Sergio e Alipio. AMARELA — Trevia, Albino, Lamartine, Sebastião, Herminio e Mauricio. BRANCA — Elisio, Rossa, Jocelyn, Paulo, Hermano, Lira, Flavio e Cavalcante.

CAMPEA A BRANCA

Com estes resultados a Bandeira Branca sagrou-se campeã, seguida da Amarela. A contagem de pontos foi a seguinte: Branca, 10 pts; Amarela, 6; Verde, 4 e Azul, 2.

DOMINGO

OS JOGOS DE PELOTA

Domingo serão jogadas as partidas de pelota de mão que obedecerão ao seguinte programa:

1.º jôgo — simples: Verde x Amarela; 2.º jôgo — Branca x Azul; 3.º jôgo — duplas: Verde x Azul; 4.º jôgo — Branca x Azul. O inicio da competição está marcado para as 8,30 horas.

SERÁ MESMO NA GÁVEA O JÔGO FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO —

A vistoria ontem realizada, no Estádio da Gávea, pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, resultou na aprovação da praça de desportos em questão para o jôgo Flamengo x São Cristóvão. Ficou ainda deliberado que seriam localizados na pista policiais em número suficiente para impedir a invasão de campo, garantindo, assim, a normalidade do espetáculo.

SOMENTE EM BASES RAZOAVEIS CONVERTI PODERA' INTERESSAR

Novo telegrama para Buenos Aires, solicitando esclarecimentos

O Fluminense endereçou ontem um telegrama ao presidente do Banfield, solicitando informações sôbre as bases em que Converti, ponta-direita da equipe principal dêsse clube, poderá ser transferido para as suas fileiras.

SOMENTE EM BASES RAZOAVEIS

Somente em bases razoáveis Converti interessa ao Fluminense. Segundo informações chegadas ao conhecimento do clube tricolor, o Banfield estaria solicitando 600 mil pesos pela transferência do jogador. Este, por seu turno, exigiria 350.000 pesos de luvas com vencimentos de 5.000 pesos — quantia julgada exagerada pelo tricolor.

AUTOMOBILISMO

AMANHÃ, O CIRCUITO DE PETRÓPOLIS

Na tarde de hoje será realizado o último treino para o "III Circuito Cidade de Petrópolis" a ser disputado amanhã pela manhã, sob o patrocinio da Municipalidade petropolitana e controlada pelo A. C. B.

A prova principal reunirá 6 volantes na categoria de corrida. Chico Landi com "Ferrari", Alvaro Varanda ainda com "Maserati", Nino Stefanini com "Alfa Romeo" e Jorge Fontenelle com "Talbot" estão credenciados para apresentar lances de sensações e renhidos duelos, de vez que a prova está caracterizada pelo equilibrio das máquinas e o resultado da disputa dependerá mais do valor tecnico de seus condutores.

Inquérito no Fundo de Previdência

ONDE ESTA' O DINHEIRO?

1 — Quanto rendeu a "quota de previdência" desde a sua criação?

2 — Quais foram os recolhimentos anuais e as respectivas retiradas?

3 — E as retiradas, a que se destinaram e como foram aplicadas?

São essas as perguntas que serão feitas na sindicância que o Ministério do Trabalho — segundo êle próprio informa — vai promover no Fundo de Previdência.

O Fundo é constituido do desconto de 2,5% da chamada "quota de previdência". O total deve ser distribuido entre caixas e institutos, em pé de igualdade.

No entanto vários institutos não receberam suas quotas na administração passada enquanto que outros receberam quantias acima do previsto.

Espera o Ministério do Trabalho apurar irregularidades ainda maiores do que as do Fundo Sindical.

VOLTAM AO TRABALHO OS BANCÁRIOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — Os bancos desta capital funcionaram normalmente ontem. Os bancários estão pessimistas quanto ao êxito do entendimento prometido entre o Ministério do Trabalho e os bancários.

Os bancários concordaram em voltar ao trabalho após Walter Ataíde e o delegado do Ministério do Trabalho terem assinado um documento ditado pelo telefone pelo ministro Segadas Viana garantindo que não haverá perseguições.

A corrida de amanhã

Montarias, cotações, "forfaits" e possibilidades dos animais

O Joquei Clube Brasileiro fará realizar amanhã à tarde no Hipódromo o seguinte programa, que tem seu inicio marcado para as 13,20 horas:

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,20 HS.

		Animais	K.	Cts.	Possibilidades
1 —	1	Thunderbolt, U. Cunha	56	35	— Já ganhou de gente melhor.
	2	Ouro Preto, D. Ferreira	56	40	— Na areia vai correr muito.
2 —	3	Cantinflas, C. Moreno	54	35	— Serve como azar para o placê.
	4	Algoz, L. Rigoni	56	50	— Vai com o Rigoni. Pode ser.
3 —	5	Noviço, L. Mezaros	54	40	— Sua chance é apenas regular.
	6	Caranahy, P. Tavares	56	50	— Está muito bem no percurso.
	7	M. Alegre, n/corre	56	—	— Não correrá.
4 —	8	El Matachin, D. Mor.	56	35	— Em grande forma. Adversário.
	9	Toropi, O. Reichel	56	40	— Está para dar um "tiro".
	"	Holege, M. Rossano	50	40	— Serve como ajuda.

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 13,50 HS.

		Animais	K.	Cts.	Possibilidades
1 —	1	Pracinha, J. Portilho	52	30	— Anda correndo muito.
2 —	2	B. Dream, J. Graça	56	40	— Tem alguma chance.
	3	Ecelero, C. Moreno	50	35	— A turma é algo aborrecida.
3 —	4	Intrépido, J. Mesquita	56	40	— Na grama pode figurar.
	5	Gume, R. Urbina	56	50	— Convém não desprezá-lo.
4 —	6	Dinamo, L. Diaz	56	40	— E' uma das fôrças do páreo.
	7	Guaranizinho, D. Ferr.	54	35	— Gosta da distância. Bom azar

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HS.

		Animais	K.	Cts.	Possibilidades
1 —	1	Bananal, L. Rigoni	56	30	— Agora deve ser o ganhador.
	2	Macaúba, O. Reichel	54	40	— Suas pretensões são modestas.
2 —	3	My Prince, O. Ulloa	56	35	— O maior adversário do n.º 1.
	4	Coraliaco, D. P. Silva	56	50	— Na pesada pode chegar placê.
3 —	5	Oraci, E. Castilho	56	40	— Serve como azar para a dupla.
	6	Good Sport, L. Diaz	56	60	— A companhia é algo forte.
4 —	7	Sketch, J. Mesquita	56	30	— No tapete vai correr muito.
	8	Tocantins, P. Tavares	56	40	— Aqui vai esperar a vez.
	"	Madrigal, D. Ferreira	56	40	— Regula com o companheiro.

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,50 HS.

		Animais	K.	Cts.	Possibilidades
1 —	1	Oxford, F. Irigoyen	55	30	— Uma das fôrças da carreira.
	2	Sardo, J. Portilho	55	40	— Sòmente como surpresa.
2 —	3	Cheque, O. Ulloa	55	35	— Reaparece com "fumaças".
	4	Algebaran, D. Moreira	55	50	— Serve como azar.
3 —	5	Sorriso, N. Linhares	55	40	— O percurso agrada muito.
	6	Amarante, M. Rossano	55	50	— Ainda não é desta vez.
	7	Nigromante, E. Castilio	55	60	— Sua chance é pequena.
4 —	8	B. Bill, I. Pinheiro	55	35	— Adversário perigoso.
	9	Granados, L. Rigoni	55	27	— Provável vencedor da pugna.
	"	Saigon, n. corre	55	—	— Não correrá.

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,25 HS.
(Handicap Especial)

		Animais	K.	Cts.	Possibilidades
1 —	1	Toribio, L. Rigoni	57	30	— Pode ganhar do Quejido.
	"	Ernani, J. Portilho	50	30	— Serve como refôrço.
2 —	2	Quejido, D. Moreira	64	20	— O pêso é seu maior inimigo.
	3	La Coruna, P. Coelho	52	50	— Tem alguma chance.
3 —	4	Rifle, M. Rossano	51	40	— A companhia é algo forte.
	5	Parthenon, não corre	40	—	— Não correrá.
4 —	6	Kurdo, F. Irigoyen	56	40	— E' do "catalão". Cuidado!
	"	Sans Route, J. Tinoco	52	40	— Pertence ao mesmo bloco.

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HS.
(Betting)

		Animais	K.	Cts.	Possibilidades
1 —	1	Assungui, L. Rigoni	58	35	— E' uma das fôrças do páreo.
	2	Milú, N. Motta	52	35	— Pode ganhar sem surpresa.
	3	Kacy, n/corre	58	—	— Não correrá.
	"	Bombo, J. Ramos	50	35	— Na grama pode aparecer.
2 —	4	Carinhoso, U. Cunha	54	30	— Continua em boa forma.
	5	Aviador, L. Leite	50	27	— O jóquei não ajuda.
	6	Martinelle, A. Rosa	54	40	— Pretensões modestas.
	7	Irak, S. Machado	58	50	— Pode chegar no placê.
	"	Cracovia, R. Urbina	56	50	— Bom refôrço para o número 7.
3 —	8	Fronta, J. Araújo	56	20	— Na grama é barbada.
	9	Pelotão, não corre	55	—	— Não correrá.
	10	Lamego, P. Tavares	56	54	— Sua chance é das maiores.
	11	Espadarte, P. Coelho	52	30	— Dificil repetir.
	"	N. Club, L. Mezaros	58	30	— Na areia estaria melhor.
4 —	12	Grão Pará, J. Tinoco	56	30	— Largando junto é perigoso.
	13	Alvitre, X X	52	40	— Não correrá.
	14	Luarlinda, R. Latorre	52	60	— Serve como um bom azar.
	15	Muzuzo, R. Martina	50	35	— Confirmando será rival.
	"	Olympus, J. Graça	56	35	— Inferior ao companheiro.

7.º PAREO — 3.000 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 16,40 HS.
"G. P. Guanabara" — (Betting)

		Animais	K.	Cts.	Possibilidades
1 —	1	Loretta, F. Irigoyen	57	27	— Há muita fé em seu triunfo.
	"	Honolulu, D. Ferreira	57	27	— Ajudará a companheira.
2 —	2	Manguari, L. Rigoni	59	25	— E' uma das fôrças, mas...
	3	Scaramouche, L. Diaz	59	50	— Inferior aos adversários.
3 —	4	Ondino, E. Castilho	57	35	— Na sêca vai dar trabalho.
	5	Garimpeiro, C. Moreno	57	40	— Tem alguma chance no páreo
	6	Torpedo, A. Rosa	59	35	— No final vai "assustar".
4 —	7	Fairplay, O. Ulloa	57	30	— Um dos prováveis vencedores.
	8	El Gaucho, R. Latorre	57	40	— Não está no páreo.
	"	Lucifer, J. Tinoco	59	40	— Nada deve pretender.

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,20 HS.
(Betting)

		Animais	K.	Cts.	Possibilidades
1 —	1	Dingo, J. Mesquita	56	30	— Muito ligeiro. Pode ganhar.
	2	Oscar, J. Araújo	52	40	— Sòmente como grande surpresa.
	3	Ovilia, C. Moreno	54	50	— A companhia é aborrecida.
2 —	4	Master, D. P. Silva	56	35	— Pode aspirar um placê.
	5	Monterrey, n/corre	52	—	— Não correrá.
	6	Olinda, P. Tavares	54	40	— O tropel é muito forte.
3 —	7	Gay Fox, L. Diaz	56	35	— Serve como um dos azares.
	8	Guayanar, L. Mezaros	56	40	— Tem algumas pretensões.
	9	Macabu, J. Tinoco	56	35	— Reaparece em bom estado.
4 —	10	P. Finder, E. Castillo	56	40	— Uma das fôrças da carreira
	11	Catagua, I. Pinheiro	56	50	— Convém não desprezá-lo.
	12	Orquidácea, A Nobrega	54	60	— Ligeirinha, mas é só.

CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

Durante 80 minutos os profissionais tricolores estiveram em atividade, ontem. Por 2x0, venceram os titulares, tentos marcados por Carlyle e Orlando, tendo os efetivos formado com Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jaiminho; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

AMERICA — Tal como entre os cruzmaltinos, houve exercicio individual ontem. Praticamente, Délio Neves está sem problemas, aguardando apenas o pronunciamento final do Departamento Médico sôbre as condições fisicas de Oany.

VASCO

Ontem houve apenas individual. O plantel continua concentrado, na expectativa do "clássico" desta tarde.

FLAMENGO

Empate de dois tentos, no coletivo de ontem. Nestor e Rubens marcaram para os titulares e Aloisio e Peracio para os suplentes. O quadro titular formou com: Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Nilton (Bigode); Nestor, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

BANGU — Ontem, houve treino individual, com a presença de todos os titulares. Não há problemas para Ondino Viera, que aguarda tranquilo o embate de amanhã.

ESPORTES DIVERSOS

VOLEIBOL

Por motivos de ordem técnica, o certame de aspirantes será disputado a partir do dia 30 do corrente, com o jôgo Grajaú T. C. x Fluminense, às 10 horas.

O Campeonato Oficial da Cidade, paralisado em virtude do "Sul-Americano", será reiniciado a 2 de outubro, com êstes jogos: — Grajaú Tênis x Guaira; Fluminense x Jequiá; Flamengo x Tijuca Tênis; Braz de Pina x América e Botafogo x Atlética Tijuca.

FUTEBOL

Abrindo o returno do Campeonato da Segunda Categoria jogarão no domingo:

"Série Urbana" — Dramático x Sampaio, Cocotá x Mavilis, Rio x Benfica, C. Cariocas x Cacique e N. América x D. Castilho.

"Série Suburbana" — Nacional x Valim, União x U. Ricardo, Anchieta x Manufatura, T. Homem x Real e Oposição x Irajá.

"Série Rural" — Kosmos x Distinta, Guanabara x R. Sofia, Olti x Corintians, C. Grande x Realengo e Cruzeiro x Oriente.

POLO AQUÁTICO

Com a participação de onze equipes, será iniciado a 4 de outubro próximo, o Torneio Aberto promovido pela F. M. N.

Entre os inscritos destacam-se as representações das Escolas de Aeronáutica e Naval, ambas com bons elementos.

ATLETISMO

A Federação Metropolitana está preparando um quadro de juizes especializados, a fim de selecioná-los para atuarem nas competições atléticas. Toda e qualquer pessoa, de qualquer sexo ou idade, poderá colaborar na formação do Quadro de Juizes dirigindo-se à F. M. A., à Av. Rio Branco, n. 108, 15.º andar, sala 1.502, ou telefonando para 42-8306, onde obterá informações.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Profissional — Botafogo x Vasco, no Estádio Maracanã, às 15,15 horas.

Campeonato Classista — Sul-América x Standard Eletric; Leandro Martins x Cafeteiras Brasileiras; Ferreira Pinto x Moinho Fluminense e General Eletric x Janér.

Amistoso — Madureira, do Rio x União, de Iguassui, no Espirito Santo.

ATLETISMO

As 14,30 horas, no Estádio do Fluminense, 1.ª Parte do "Troféu Brasil".

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro — Em Florianópolis: Estado do Rio x Distrito Federal e Minas Gerais x Santa Catarina.

Amistoso — C. Olimpico de Jacarepaguá e Botafogo F. R. x Vasco da Gama, equipes femininas.

AUTOMOBILISMO

Eliminatórias para o "Circuito de Petrópolis", entre às 14 e às 16 horas, na cidade serrana.

AMANHÃ

FUTEBOL

Profissional — No Estádio Maracanã: América x Fluminense; em Teixeira de Castro: Bonsucesso x Olaria; no Estádio Proletário: Bangu x C. do Rio; na Gávea: Flamengo x São Cristovão, todos com inicio às 15,15 horas.

Campeonato de Juvenis — Fluminense x América, em Alvaro Chaves; Vasco x Botafogo, em São Januário; São Cristovão x Flamengo, em Figueira de Melo; e Olaria x Bonsucesso, na rua Bariri.

Campeonato da 2.ª Categoria — Nacional x Valim — União x U. Ricardo — Anchieta x Manufatura — Torres Homem x Royal — Oposição x Irajá — Kosmos x Distinta — Guanabara x Rosita Sofia — Oití x Corintians — Campo Grande x Realengo — Cruzeiro x Oriente — Dramático x Sampaio — Cocotá x Mavilis — Rio x Benfica — C. Cariocas x Cacique — Nova América x Del Castilho.

Interestadual — Madureira, do Rio x Manufatura, de Iguassui, no Espirito Santo.

ATLETISMO

A partir das 14.30 horas, no Estádio das Laranjeiras, 2.ª e última parte do "Troféu Brasil".

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro — Em Florianópolis: Rio Grande do Sul x Goiás — Distrito Federal x Santa Catarina — Estado do Rio x Paraná e S. Paulo x Minas Gerais.

Amistoso — Jacarepaguá T. C. x C. Aliados, às 17 horas, na quadra do primeiro.

AUTOMOBILISMO

Em Petrópolis, a partir das 9 horas — "Terceiro Circuito" daquela cidade, dividido em sete categorias.

NATAÇÃO

As 9 horas, na piscina do Botafogo, eliminatórias para o "III Concurso Oficial" e para o "Campeonato de Novissimos".

VOLEIBOL

Campeonato de Aspirantes — As 10 horas: Grajaú x Fluminense, na Avenida Eng. Richard.

Amistoso — Jacarepaguá T. C. x Aliados, às 16 horas, na quadra do J.T.C.

TIRO AO ALVO

Campeonato Carioca — As 9 horas, na Vila Militar, prova de Fuzil de Guerra, 60 tiros a 300 metros nas 3 posições.

IATISMO

As 9 horas, largada da "IV Regata da Escola Naval", aberta a todos os filiados da C.B.V.M., sem necessidade de inscrição prévia.

EXCURSIONISMO

Centro Excursionista Pico do Itatiaia — Passeio ao Rio Douro, adiado do mês de agôsto passado.

DOIS CLÁSSICOS
DECISIVOS PARA OS VICE-LIDERES

HOJE: VASCO X BOTAFOGO
AMANHÃ: AMÉRICA X FLUMINENSE

Apresentando dois "clássicos", a oitava rodada do certame deverá emocionar. As pelejas Vasco x Botafogo, e Fluminense x América são os choques principais que muito poderão modificar a marcha do certame, dadas as condições de lideres do Fluminense e do Vasco e o caráter decisivo que representam para América e Botafogo os resultados dessas pelejas, já que caso venham a ser derrotados, terão suas possibilidades ao título reduzidas.

Completam a etapa, as pelejas Bangu x Canto do Rio no Estádio Proletário, Bonsucesso x Olaria em Teixeira de Castro e Flamengo x São Cristovão, na Gávea.

A rodada será aberta esta tarde com o encontro Vasco x Botafogo no Maracanã. Esta peleja reveste-se de grande expectativa, pois o favoritismo vascaino foi reduzido consideràvelmente em vista não sòmente da ausência de Danilo como também atendendo-se a que o Botafogo deverá apresentar-se modificado, e para melhor.

Amanhã, Fluminense e América também no Maracanã, realizarão o segundo "clássico" da rodada, numa peleja que deverá transcorrer bastante movimentada e que será um verdadeiro teste para a nova tática do Fluminense, pois a marcação por zona dos tricolores terá que travar duelo com um ataque rápido e maleável como é o do América.

No complemento da rodada, Bonsucesso x Olaria deverão realizar a única peleja "dura", de vez que tanto o Bangu como o Flamengo são favoritos nas pelejas que travarão em seus campos, frente aos quadros do Canto do Rio e São Cristovão.

JANSEN DA COSTA LOPES, do Vasco da Gama, uma das fôrças do "Troféu Brasil" nas corridas de fundo



A OFENSIVA TRICOLOR
Telê - Orlando - Carlyle - Didi - Joel — todos estarão a postos amanhã

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 545 — SABADO, 29-30 DE SETEMBRO DE 1951

Pormenores da rodada

VASCO X BOTAFOGO

Local: Estádio Municipal (Hoje à tarde).
Juiz: Gama Malcher.
Horário: 15.15 horas.
Quadros — VASCO: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Ipojucan e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça, Edmur e Chico. BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Carlito e Ruarinho; Paraguaio, Zezinho, Ariosto, Otávio e Braguinha

■

AMERICA X FLUMINENSE

Local: Estádio Municipal (amanhã)
Juiz: Mario Viana.
Horário: 15.15 horas.
Quadros — AMERICA: Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jair; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

■

BONSUCESSO X OLARIA

Local: Av. Teixeira de Castro.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Horário: 15.15 horas.
Quadros — BONSUCESSO: Borrachinha; Flávio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupércio, Saladuro, Simões, Naninho e Esquerdinha. OLARIA: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair (Moacir), Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha (Murilinho).

■

BANGU X CANTO DO RIO

Local: Estádio Proletário.
Juiz: Gimenez Molina.
Horário: 15,15 horas.
Quadros - BANGU: Osvaldo; Mendonça e Rafaneli; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Décio (Bueno) e Nivio. CANTO DO RIO: Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Anito, Almir e Jairo.

■

FLAMENGO X S. CRISTOVAO

Local: Estádio da Gávea.
Juiz: Erik Westman.
Horário: 15,15 horas.
Quadros — FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Nilton; Nestor, Hermes, Indio, Rubens e Esquerdinha. S. CRISTOVÃO: Mariano; Valdir e Manuelzinho; Ney, Bulau e Jordan; Geraldinho, Nonô, Amaral, Ivan e Carlinhos.

Os 4 trios finais

Estes são os trios finais dos quatro grandes adversários da rodada. São os três homens de cada equipe aos quais cabem as grandes responsabilidades perante a platéia, pois suas mínimas falhas são quase sempre fatais. Destes quatro triângulos, três deles disputam a



superioridade técnica, sem que se possa chegar a uma decisão justa. São os do Fluminense, com Castilho, Pindaro e Pinheiro, que embora reuna elementos jovens como são êstes três jogadores, já está conceituado pela regularidade de suas performances, algumas inesquecíveis mesmo. Outro é o trio formado por Osvaldo, Gerson e Santos, pois se o goleiro não é muito regular em suas atuações, as vêzes é soberbo em uma série de pelejas, enquanto Gerson e Santos formam talvez a mais homogenea zaga da cidade. Finalmente o de





Vasco, com Barbosa, Augusto e Clarel, uma verdadeira barreira de veteranos que se impõem quando menos pela serenidade que lhes dá uma grande experiência.

O trio final do América, Osni, Joel e Osmar sem a mesma projeção dos demais, entretanto é capaz de neutralizar um quinteto adversário, pois joga sempre com grande entusiasmo.

H. VIANA ABSOLVIDO

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, reunido ontem, para julgar os indiciados na última rodada do campeonato da cidade, resolveu multar o Bangu e Flamengo em quarenta cruzeiros e o Botafogo, em noventa cruzeiros, por atraso de jôgo. Os jogadores Wagner, do Canto do Rio, e Hilton Viana, do América, foram absolvidos, e o jogador Edson, do América, foi suspenso por uma partida.

INDICADOS TIJOLO E MARIO PARA AUXILIARES

O sr. Romeu Dias Pino, diretor do Colégio de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, designou ontem, os srs. Mario Viana e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), para auxiliares do sr. Alberto da Gama Malcher, na direção do "clássico" de hoje, entre Vasco e Botafogo.

ALZA SALLABERY, do Botafogo, um dos valores femininos, ao transpor o sarrafo

Esperados novos recordes na disputa do "Troféu Brasil"

(TEXTO NA PÁGINA ONZE)

RETROSPECTO DE VASCO E BOTAFOGO

Vasco e Botafogo defrontar-se-ão esta tarde no Maracanã, cumprindo um dos "clássicos" da oitava etapa do certame metropolitano. Para que se possa ter uma idéia mais aproximada do que será o prélio entre cruzmaltinos e alvi-negros, apresentamos abaixo um retrospecto da situação dos dois clubes até o presente momento.

VASCO: LIDER DO CAMPEONATO; BOTAFOGO: VICE-LIDER

O Vasco da Gama é um dos lideres da tabela de classificação por pontos perdidos. Os cruzmaltinos encontram-se em igualdade de condições com o Fluminense, e o Bangu, reunindo um total de dois pontos perdidos. Esses dois pontos lhe foram arrebatados pelo Flamengo, no discutido "match" da sexta rodada.

O Botafogo é um dos vice-lideres do certame, juntamente com o América. O grêmio de General Severiano encontra-se distanciado apenas um ponto dos lideres. Os três pontos perdidos foram o resultado de uma derrota frente ao América e um empate com o Olaria.

VASCO: SEGUNDO NAS ARRECADAÇÕES — BOTAFOGO: QUINTO COLOCADO

O grêmio da colina aparece na tábua de arrecadações ocupando o segundo posto, quase nos calcanhares do Flamengo que é lider. Até a sétima rodada os cruzmaltinos arrecadaram um total de Cr$ 2.756.048,00.

O clube de Carlito Rocha, colocou-se no quinto posto da tabela de arrecadações, tendo totalizado nas partidas em que se empenhou, a importancia de Cr$ 1.074.106,00.

VASCO: SEGUNDO NOS "PRÓS E CONTRA" — BOTAFOGO: QUARTO LUGAR

Também na relação dos "Pró e Contra", o clube da cruz de malta surge na vice-liderança. Nos jogos em que se empenhou, sua ofensiva consignou 14 tentos enquanto que sua defensiva foi batida apenas seis vêzes. Dessa forma, o Vasco totaliza um saldo de oito tentos.

O clube da estrêla solitária, localizou-se no quarto posto. Seus atacantes consignaram 10 pontos e sua defesa foi vazada cinco vêzes. Com isso, o Botafogo garantiu um saldo de cinco tentos.

VASCO: QUARTO COLOCADO ENTRE OS ARTILHEIROS — BOTAFOGO: SEXTO COLOCADO

Entre os artilheiros, o Vasco da Gama localizou-se no quarto lugar. Seu goleador é Edmur que marcou 4 tentos dos 22 consignados pelo clube. O artilheiro vascaino está em igualdade de condições com o do Flamengo.

O Botafogo é o ocupante do sexto lugar. Seu artilheiro é Geninho, que assinalou dois tentos dos dez conquistados pelo seu quadro. O goleador alvi-negro está em igualdade de condições com os do São Cristovão e Canto do Rio.

ENTRE OS GOLEIROS MENOS VAZADOS

Entre os goleiros menos vazados, o alvi-negro Oswaldo, conseguiu colocar-se melhor que o cruzmaltino Barbosa. O guarda-vala botafoguense permitiu que sua meta fôsse ultrapassada apenas cinco vêzes, enquanto que Barbosa, deixou a bola tocar suas rêdes seis vêzes.

VASCO

UM "COACH" FALA SOBRE A RODADA
GENTIL CARDOSO E A 8.ª ETAPA DO CAMPEONATO DA CIDADE

Como de hábito, às vésperas de mais uma rodada do campeonato metropolitano, o repórter foi procurar uma voz autorizada que se manifestasse sôbre as possibilidades dos quadros que irão nela intervir. Desta feita fomos encontrar o treinador Gentil Cardoso que, depois de uma rápida passagem por Pôrto Alegre, onde dirigiu o quadro do Cruzeiro, voltou a integrar-se às hostes do rubro-anil.

Atencioso como sempre, Gentil estabeleceu logo contato imediato com o enrêdo da conversa, fazendo questão de salientar que considera muito importante esta rodada, acreditando mesmo que dos resultados verificados, se pode traçar um aspecto mais prático e mais definido para o futuro. E esclarece:

— Não se trata pròpriamente de se querer dizer que se possa antecipar um campeão. Mas não é menos verdade que deve haver no final um pouco menos de embaralhamento, de confusão nos principais postos, ao mesmo tempo que o observador ter coragem a concluir das virtudes dos quadros que estão alinhados na reta, em busca do título.

— Que acha do jôgo Vasco x Botafogo?

— Não resta a menor dúvida de que se trata de um jôgo difícil, de fôrças equilibradas, de conjuntos já afeitos à luta pela experiência de seus craques. Além do mais, alvi-negros e cruzmaltinos sempre foram adversários de tradição. E deve-se também notar que os clubes tem qualidades, não resta dúvida que também possuem defeitos. Mesmo assim o "match" deve ser interessante.

Em seguida, o repórter procurou ouvir a opinião do técnico sôbre o encontro América x Fluminense.

A resposta veio de imediato:

— E' um jôgo que oferece as mesmas características de Vasco x Botafogo, no que se refere ao equilíbrio. O que varia é o sentido de jôgo, pois o Fluminense vem atuando no sentido de marcação por zona, amoldando-se mais ao estilo inglês, enquanto o América obedece ao que se batizou de diagonal. O certo é que a vantagem dos rubros está na velocidade e nos deslocamentos do seu ataque. Mas, de qualquer modo o Fluminense está credenciado para realizar uma grande partida.

FAVORITO O FLAMENGO

— E com referência a Flamengo e São Cristóvão?

— Não se levando em conta o fator ilógico — muito comum em futebol — não resta dúvida de que o rubro-negro está em muito melhor forma do que o São Cristóvão. Além do mais, jogando em casa, deve e pode render bem.

COMPLETANDO A ANALISE

Em seguida Gentil teve ocasião de focalizar o "match" que será travado entre Bangu e Canto do Rio, examinando as disparidades de fôrças, para concluir pela melhor classe individual de seus jogadores, pela melhor harmonia de linhas e composição de treinamento, que o Bangu deve prevalecer.

Finalmente, deixando para encerrar o jôgo do seu time com o Olaria, disse que se trata de um choque tradicional na Leopoldina. Considera que o Bonsucesso tem ainda problemas e estes residem principalmente na linha de frente, mas que tudo está sendo feito para que o quadro venha a render exatamente aquilo que a torcida almeja. Elogiou as boas performances cumpridas pelo Olaria, exaltando o trabalho de Picabéa, terminando assim as suas declarações:

— E em suma, uma boa rodada. E nós, do Bonsucesso, faremos fôrça do principio até o fim, vendendo caro a derrota, diante de um adversário valoroso e de tradição.

RETROSPECTO DO AMERICA E DO FLUMINENSE

O "clássico" de amanhã, reunirá no Maracanã, as equipes do Fluminense e do América. Abaixo, fornecemos um retrospecto dos dois adversários de amanhã, até a sexta rodada do certame citadino.

FLUMINENSE — LIDER; AMERICA — VICE-LIDER

O Fluminense ocupa o primeiro posto da classificação dos pontos perdidos, juntamente com o Vasco e o Bangu, com um total de dois pontos, resultante da derrota sofrida frente ao seu companheiro de liderança.

O América surge como vice-lider do certame, em igualdade de condições com o Botafogo, separado dos lideres por uma diferença de um ponto apenas. Os três pontos perdidos pelos rubros foram causados por uma derrota frente ao Bangu e um empate com o Canto do Rio.

FLUMINENSE — PRIMEIRO NOS ARTILHEIROS; AMERICA — QUARTO COLOCADO

No rol dos artilheiros, o grêmio tricolor é também o lider. Seu atacante Carlyle consignou nove tentos dos vinte e dois conquistados por seu clube.

O América é o quarto colocado. O centro-avante Dimas é o seu goleador, com quatro tentos.

FLUMINENSE — TERCEIRO NAS RENDAS; AMERICA — SEXTO LUGAR

Nas arrecadações, o grêmio das Laranjeiras colocou-se no terceiro lugar, com uma importância total de Cr$ 1.802.963,00.

O clube de Campos Salles, vem no sexto posto, tendo arrecadado até a rodada que passou, um total de Cr$ 761.000,00.

FLUMINENSE — PRIMEIRO NOS "PRÓ E CONTRA"; AMERICA — QUINTO COLOCADO

Na relação dos "Pró e Contra", o Fluminense colocou-se no primeiro lugar. Seus atacantes assinalaram 22 tentos para as suas côres enquanto que sua defesa deixou-se bater 8 vêzes, resultando num saldo de 14 tentos.

O América é o detentor do quinto posto. Sua ofensiva marcou 15 tentos, sendo sua meta ultrapassada 11 vêzes. Isso garantiu ao clube de Belfort Duarte um saldo de quatro tentos.

ENTRE OS GOLEIROS

Entre os arqueiros, Osni, do América, leva uma pequena vantagem sôbre Castilho, guardião tricolor. Osni foi batido dez vêzes, enquanto que Castilho só foi vencido oito vêzes.

PROBLEMAS NO OLARIA
INCERTA, AINDA, A PRESENÇA DE JAIR E MURILINHO, AMANHÃ

O Olaria conta ainda com dois problemas para a formação de seu quadro de profissionais que, amanhã, dará combate ao Bonsucesso no campo deste, à avenida Teixeira de Castro.

Jair e Murilinho são os dois cuja presença ainda é incerta no time do Olaria. O primeiro apresenta um derrame no pé direito e será submetido ainda a uma revisão medica; o segundo deverá submeter-se a uma prova de campo, a fim de ocupar o posto de Esquerdinha.

CLUBES EM REVISTA

(LEIA NA PÁGINA ONZE)



VALTER - MANECO - DIMAS - RANULFO - JORGINHO
Para o "clássico" de amanhã, a ofensiva rubra sofrerá apenas u'a modificação: entrará Nivaldino no lugar de Valter.